ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1945 — N.º 11.997

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

HARRY TRUMAN, PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS, QUE PODERÁ EXERCER UMA INFLUÊNCIA ALTAMENTE SEDATIVA SÔBRE AS TREMENDAS INQUIETAÇÕES DA EUROPA

PONTOS NEVRÁLGICOS DA EUROPA

TERMINADA A GUERRA NA EUROPA COM O ESMAGAMENTO E A RENDIÇÃO INCONDICIONAL DA ALEMANHA, AS ATENÇÕES DO MUNDO SE CONCENTRAM SÔBRE ALGUNS PONTOS NEVRÁLGICOS DA RECONSTRUÇÃO.

STALIN, CUJO GOVERNO PROCURA GARANTIR, ATRAVÉS DA AMPLIAÇÃO DAS TRADICIONAIS ESFERAS DE PRESTÍGIO RUSSO, OS CONSIDERÁVEIS GANHOS MILITARES OBTIDOS PELOS EXÉRCITOS SOVIÉTICOS.

Bornholm está em mãos dos dinamarqueses desde o tempo em que Adão era cadete. Mas ficou numa posição perigosa entre os exércitos russos e britânicos que avançavam pela Alemanha. Houve uma ocupação russa. Até quando?

Teschen-Gieszcin, distritos fronteiriços da Tchecoslováquia, foram tomados pela Polônia com o apoio de Hitler. Houve recentementè um comêço de negociações para a sua entrega solene pela Tchecoslováquia à Polônia, que os ocupou de novo militarmente assim que se viu livre das tropas alemãs. Mas essas negociações foram interrompidas.

Na Bélgica, vários partidos — a esquerda — exigem a abdicação do rei Leopoldo, que os católicos sustentam. Acusação: colaboração, ainda que passiva, com os alemães.

A Cárpato-Ucrânia foi disputada, no passado, entre a Rússia, a Polônia e a Tchecoslováquia. Esta a obteve depois da Primeira Guerra Mundial. Anuncia-se, agora, que a Tchecoslováquia a cedeu à Rússia.

A Itália de Mussolini pretendia um naco da França meridional. Parece que a França agora pretende um pedaço da Itália setentrional. É a pena de Talião aplicada à política internacional...

A Espanha é um assunto diário do cartaz internacional. Há um certo mistério em sua posição. A atitude das principais potências aliadas ocidentais a seu respeito é mais variável do que a "donna mobile" do "Rigoletto". República ou monarquia? Amiga ou adversária? Eleições?

Tanger é um pôrto do Marrocos Espanhol. E que pôrto! Fica diante de Gibraltar, no lado sul do estreito do mesmo nome. É uma das chaves do Mediterrâneo. Por muitos anos esteve sob contrôle internacional. Mas Franco pôs um fim a êsse contrôle. Agora, Tanger volta ao seu "status" internacional. Dos males o menor — há de ter pensado Franco, às voltas com os problemas que para êle repontam como cogumelos, dentro e fora das fronteiras espanholas.

A PAZ NA EUROPA

1. DARDANELOS E BOSFORO
2. FRONTEIRA RUSSO-TURCA
3. SIRIA, LIBANON
4. CARPATO-UCRAINA
5. TESCHEN-GIESZCIN
6. A BELGICA
7. ITALIA DO NORTE
8. TANGER, ZONA INTERNACIONAL
9. ESPANHA
10. O PORTO DE VARNA
11. ILHA DE BORNHOLM

NORUEGA — SUECIA — FINLANDIA — Leningrado — MOSCOU — ALEMANHA — PARIS — TCHECOSLOVÁQUIA — SUIÇA — AUSTRIA — HUNGRIA — RUMANIA — Milão — ITALIA — YUGOSLAVIA — BULGARIA — MAR NEGRO — Batum — Bacú — PORTUGAL — MADRID — Gibraltar — ALB. — GRECIA — BÓSFORO — DARDANELO — TURQUIA — IRAN — IRAQUE — SICILIA — MALTA — CRETA — CHIPRE — SIRIA

FRANK ARNAU RIO 45

E a Istria, com Trieste e Fiume, que iugoslavos e italianos disputam sob a vigilância da Inglaterra e dos Estados Unidos, não sem um interêsse bem marcado da Rússia? E a delimitação das zonas de influência na Áustria? A África Setentrional? Suez? São perguntas a que responderá, talvez, a Conferência da Paz. Talvez com êxito; talvez deixando para nossos filhos alguns problemas cruciais...

Varna é um pôrto da Bulgária. Muito perto da Rússia. Quase na Rússia. Por que ficar no "quase"? — pergunta a Rússia.

Informa-se que a Rússia apresentou exigências a respeito do Bósforo e dos Dardanelos. São os estreitos que ligam ao Mediterrâneo o Mar Negro, onde a Rússia possui um extenso litoral. A Turquia, cujo território é atravessado por êsses estreitos, tem sido a sua guardiã, sob uma certa vigilância internacional. Para a Rússia, a livre prática dos estreitos, que lhe garantiriam uma saída direta para o Mediterrâneo, reveste-se da extraordinária importância estratégica e econômica.

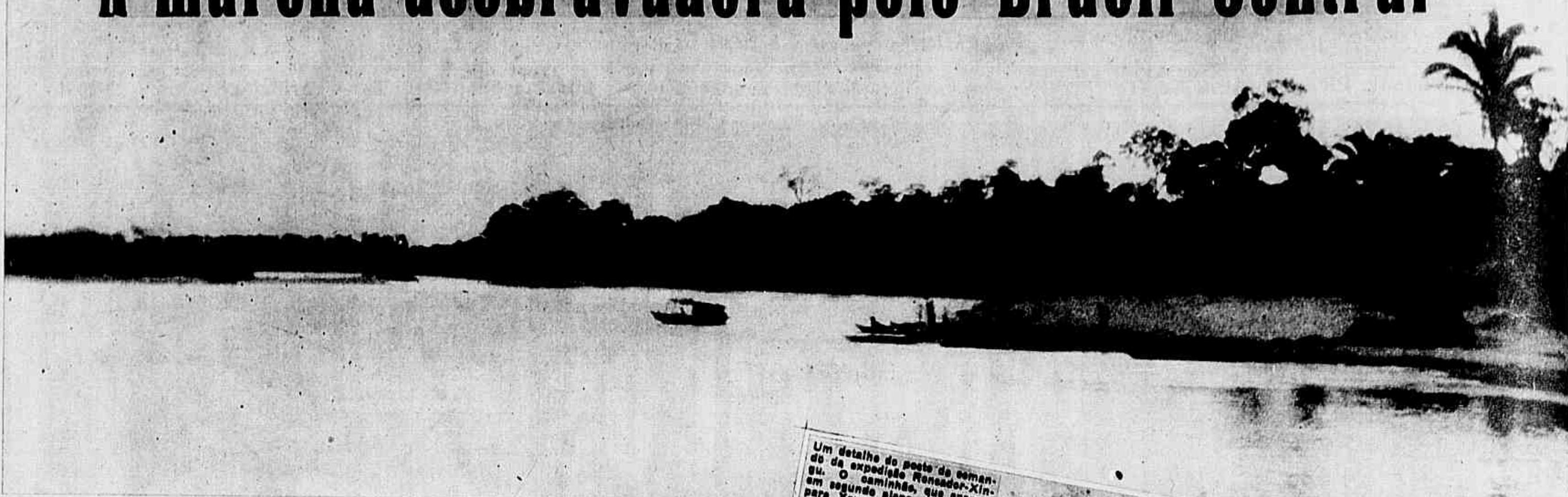
A Síria e o Líbano, velhas zonas de influência francesa, colocadas desde o fim da Primeira Guerra Mundial sob o protetorado da França, obtiveram desta, no curso da Segunda Guerra Mundial, a promessa de independência. E procuram obtê-la. Mas o assunto apresenta tremendas complexidades. A França não deseja perder sua influência numa região que é o traço de união entre o Ocidente e o Oriente e o caminho do petróleo do Iraque. A Inglaterra, pelas mesmas razões, mostra um profundo interêsse pelos negócios da região. Também os árabes a reivindicam como seu território natural. Por outro lado, talvez não tenham ainda desaparecido as reminiscências da feroz propaganda que o Eixo aí desenvolveu. A vizinhança cria na Rússia uma tendência muito acentuada para ocupar-se das questões do Oriente Médio.

Fronteira russo-turca. A Rússia pretende retificações. Ser-lhe-iam restituídos territórios de que ela se julga indebitamente privada desde a liquidação da Primeira Guerra Mundial.

TANGER, SENTINELA AFRICANA DO ESTREITO DE GIBRALTAR, ENCRAVADA NO MARROCOS ESPANHOL, POSSUIA UM ESTATUTO INTERNACIONAL. QUANDO A FORÇA DO EIXO ESTAVA NAS SUAS CULMINANCIAS, FRANCO ALIJOU DE TANGER AS DEMAIS POTENCIAS E HISPANIZOU-A COMPLETAMENTE. ANUNCIA-SE AGORA A VOLTA DO PORTO AO CONTROLE INTERNACIONAL.

FRANCO AÍ NOS APARECE EM COMPANHIA DE HITLER, AO TEMPO EM QUE O FUEHRER SUPUNHA PODER DOMINAR O MUNDO COM A SUA "BLITZKRIEG" EM PREPARO.

TITO, QUE ORGANIZOU E COMANDOU AS FORÇAS DE GUERRILHEIROS IUGOSLAVOS, REIVINDICA PARA O SEU PAIS TERRITORIOS QUE, APÓS A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL, FORAM CEDIDOS À ITÁLIA.

A marcha desbravadora pelo Brasil Central

Uma faixa da terra goiana. O rio Araguaia separa território goiano do matogrossense.

A Fundação Brasil Central, que tem como objetivo principal o desbravamento da mata, a fixação do homem ao solo e a colonização do oeste brasileiro, está realizando um grande trabalho de vulto nacional. Empenhada no afã de levar para o Planalto Central os recursos da civilização litorânea, para que futuramente possa o país extrair de lá os elementos que irão bastar a nossa comunidade, a Fundação, da qual é presidente o ministro João Alberto, concretiza nesse instante um dos mais auspiciosos sonhos de quantos aspiram ver o Brasil povoado pelo braço trabalhador.

Em Aragarças, antiga aldeia de Barra das Garças, brota a semente da marcha para oeste. Estabelecendo ali seu primeiro núcleo, a bandeira desbravadora, entretanto, já logrou transpor o rio das Mortes e fixar-se à sua margem com um punhado de homens decididos e valorosos, a cuja testa se acha o coronel Matos Vanique. O objetivo da vanguarda de expedição é atingir o rio Xingu, e para isso a bandeira já penetrou mais quarenta quilômetros além da região que hoje se denomina Xavantina, em plena zona dos xavantes.

O presidente Getulio Vargas, que ali esteve recentemente, pôde ver o adiantado dos trabalhos da Fundação. Percorrendo o caminho vencido pela coluna do coronel Vanique, esteve também em Xavantina, primeiro ponto da etapa vencida pela expedição.

Se nunca é demais falar-se na marcha dessa coluna a pé, é preciso igualmente que não esqueçamos o valioso auxílio que a FAB está prestando à expedição. O Correio Aéreo Nacional mantém as zonas mais distantes em contacto com os centros povoados, e só foi mesmo possível a vitória da primeira arrancada pelo rio das Mortes, graças ao avião que, voando baixo pelo local onde se encontravam os expedicionários, deixava ali o essencial para que êles se alimentassem durante novos dias de penetração e labuta. Aliás, é bem da essência do Correio Aéreo Nacional isso de levar às regiões ínvias um pouco do confôrto da civilização, pois todos conhecemos o inestimável dos serviços prestados pelos nossos valorosos aviadores militares nessa importante missão de desbravamento. Contando com êles, servindo-se dêles, a Fundação vai galgando, não sem tropeços, os degraus que haverão de conduzi-la à etapa final.

Um detalhe do posto de comando da expedição Roncador-Xingu. O caminhão, que aparece em segundo plano, foi levado para Xavantina após uma viagem de dezoito dias na descida do rio Araguaia e subida do das Mortes.

Aspecto parcial do núcleo de Xavantina. Vêem-se o marco da fundação e algumas cabanas para a moradia da vanguarda da expedição.

Vista tomada de avião do povoado de Barra das Garças. Esta é uma zona essencialmente de garimpeiros. Ao fundo, vê-se o rio Araguaia, de cuja confluência com o Garças, nasceu o nome do núcleo Aragarças, batizado e povoado pelo pessoal da Fundação Brasil Central.

FLAGRANTE NUPCIAL

A nota mundana de maior destaque da semana passada foi o enlace matrimonial da prendada senhorita Marú Marcondes, dileta filha do Sr. Francisco Marcondes, figura de alta expressão social, com o Sr. Ed. Tades, médico, filho do Sr. Nicholson Tades.

A cerimônia civil realizou-se na residência da noiva, e teve a paraninfá-la, por parte da Srta. Marú, o Sr. José de Miranda Valverde e a Exma. Sra. Raul Fernandes, e, por parte do noivo, o Sr. Jorge Dodsworth e Exma. consorte. A cerimônia religiosa teve lugar na igreja de São Bento e contou com a presença de pessoas da nossa melhor sociedade. Por parte da noiva, testemunhou o ato o Sr. José Garcia Pacheco e Exma. espôsa e, por parte do noivo, a Exma. Sra. Marques do Reis e o Sr. Francisco Marcondes.

A festa de bodas, que foi organizada pelo serviço especializado do Hotel Riviera, congregou o "grande monde". Um verdadeiro desfile de elegância e bom gôsto passou, nesse dia, pelos salões da aristocrática mansão do Sr. Francisco Fernandes.

Publicamos dois aspectos colhidos no interior do templo, no instante em que o frade pronunciava o "conjugo vobis", da liturgia católica, e que unia, no santo matrimônio, o ilustre casal.

Aqui está uma vista externa do imenso túnel [illegible] três anos de [illegible]

[illegible]

UNIDAS PARA UMA OBRA GIGANTESCA

O MAIOR TUNEL PARA ENSAIOS AERODINAMICOS DO MUNDO

O desenvolvimento assombroso da aviação faz com que as pesquisas de laboratório se tornem mais e mais frequentes, rodeadas de todos os cuidados de uma rigorosa experimentação cientifica. A resistência dos perfis dos aviões às correntes geradas pelas altas velocidades determinou uma total revisão das formas em uso e uma atenção maior para as características mecânicas do material quando sujeito a superpressões ou envolto em turbilhões de alta velocidade.

O custo de um tunel de experimentação como o que acaba de ser erigido em Pasadena, Califórnia, é imenso. Por isso, reuniram-se em cooperativa quatro grandes companhias de aviação, a Consolidated Vultee, a North American, a Douglas e a Lockhead. O projeto foi estudado três anos e a sua realização custou nada menos que dois milhões e meio de dólares, ou seja em nossa moeda, cinquenta milhões de cruzeiros. O túnel obedece a um tipo absolutamente novo, é oval e possui uma câmara de descompressão, esférica, que pode ser fechada hermeticamente com portas de aço. Isso permite manter a pressão no interior do túnel por muitas horas, economizando a fôrça necessária para por, cada vez, as câmaras de experimentação nas condições requeridas. Pode gerar-se um vento da velocidade de 1.200 quilômetros por hora. O novo túnel aerodinâmico constitui um dos orgulhos da engenharia americana e está sendo de alta utilidade não só para a aviação civil mas, principalmente, para a vitória na guerra.

Um dos ventiladores colossais do tunel. [illegible]

Uma vista do imponente tunel aerodinamico. A esquerda vê-se a camara de descompressão. Duas unidades de ventiladores, com 16 pás cada um, produzem a pressão. Podem ser utilizados separadamente ou acoplados. O tunel tem escritórios para os engenheiros, laboratórios, câmaras fotográficas, Raios X, biblioteca técnica, e o gabinete do Dr. Clark Millikan, que é o diretor do tunel.

O Dr. Clark Millikan, um dos engenheiros do Instituto de Tecnologia da Califórnia, [illegible] um modelo no tunel aerodinamico. Esse pequeno avião vai "sofrer" uma pressão formidável. O comportamento do material [illegible]

A montagem da porta da camara de descompressão foi uma das [illegible] da construção do tunel. Aqui vemos [illegible]

MODAS

QUATRO SUGES-TÕES

Para as conservadoras damos aqui um modêlo que tem como novidade a parte superior destacável e unida por botões ao conjunto. Êste vestido é feito com dois ombros diferentes, um da mesma casimira da saia, para viagem e outro da mesma sêda do corpete, para recepção. Experimentem. Os botões, que são presos na parte destacável são tipo alfaiate, revestidos da mesma casimira e, de madrepérola clara, para os ombros de sêda.

★ ★ ★ ★ ★

Uma das mais ousadas criações americanas é êste vestido para "cocktail", inspirado na velha Espanha. Estilizado por Zukin, êle é apresentado pela bela Janis Carter, estrêla cinematográfica, que está muito satisfeita com êle. Serve para a dança e para o "cocktail", disfarçando muito bem um "maillot" de banho, que pode ser assim pôsto à disposição da dona a qualquer momento.

NOVIDADES SEMPRE SÃO BENVINDAS, EMBORA OUSADAS DEMAIS. MAS URGE EQUILIBRÁ-LAS COM ALGUNS MODELOS CLÁSSICOS, AFIM DE TERMOS PARA TODOS OS GOSTOS. CHEGAM-NOS DE HOLLYWOOD QUATRO SUGESTÕES DIFERENTES, TÔDAS ELAS ASSINADAS POR GRANDES COSTUREIROS. ASSIM É QUE A FANTASIA DAS GENTIS LEITORAS PODE TOMAR COMO "LEIT-MOTIV" ESSAS CRIAÇÕES, ADAPTANDO-AS TALVEZ PARA OUTROS MISTERES. A CAPA DESSE "MAILLOT" ESTILIZADO POR CATALINA PODE SER APROVEITADA, INTEGRALMENTE, PARA UMA SAIDA DE BAILE, COMPLETANDO UM "CHINESE-GOWN".

★

Catalina apresentou êsse "maillot" em "trois-pièces" em uma exposição de modas da Califórnia e obteve o primeiro lugar. Em branco e côr de morango essa encantadora "toilette" pode servir de sugestão até para outros tipos de vestido. Como dissemos a capa serve perfeitamente para uma saida de baile.

★

Tabak estilizou êsse conjunto de blusa e "slack" pensando no velho México. São Mayas os desenhos que ornam as calças de sêda cinzenta. Na cabeça, uma espécie de manto curto, da mesma sêda, forrada de prêto. É uma criação originalissima, que Janis Carter está realçando com sua beleza.

INCORPORADO AO IAPETC O INSTITUTO DA ESTIVA

No regime de aforamento as terras devolutas na faixa de dez leguas ao longo das fronteiras -- **O decreto do presidente da Republica**

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

TUDO PRONTO PARA A INVASÃO DO JAPÃO!

O tenente-general Roy Geigner é de opinião que as ilhas metropolitanas japonesas se encontram à mercê das fôrças norte-americanas — A qualquer momento o golpe decisivo — 2.800 aviões concentrados em Okinawa e nas Marianas — Com os bombardeios de ontem, dos de maior vulto da historia, o terreno está preparado para o desembarque

HONOLULU, 7 (A. P.) — Na opinião do novo comandante em chefe dos fuzileiros navais norte-americanos, no Pacifico, tenente-general Roy Geigner, as ilhas metropolitanas japonesas se encontram completamente à mercê das fôrças norte-americanas que, a qualquer momento, poderão invadi-las "sem qualquer oposição".

Geigner, que está de volta da ilha de Okinawa, onde comandou o 3.º Corpo Anfibio, afirmou mais que a vitória sôbre os japoneses só poderá ser obtida por meio de uma invasão e que os americanos, ao desembarcarem, enfrentarão civis de ambos os sexos, mas que tudo isto "não dará muito trabalho aos nossos".

"Agora só temos que nos preocupar em ir para a frente e acabar com esta guerra", — disse mais o general Geigner, que acrescenta, zombando da idéia de que os japoneses, como lutadores, eram "super-homens", que "são covardes e têm o complexo de inferioridade e, quando estão em perigo, suicidam-se".

Em Okinawa, o general Joseph Stilwel, comandante do 10.º Exército americano tem outro ponto de vista sôbre a guerra com o Japão, pois afirmou, também numa entrevista com a imprensa que "levamos três meses para capturar esta ilha (Okinawa); por êste

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 8 de julho de 1945 — N. 11.997

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

ENFORCADO O ASSASSINO — Três alemães foram presos em Rheinbach, na Alemanha, acusados de terem assassinado paraquedistas americanos. E pagaram com a vida o crime. Esta foto, mostra a execução de um deles, Peter Kohn, na forca, no dia 20 último. (Foto Associated Press, por via aérea).

O contrôle da Alemanha e o encontro dos Três Grandes

ZURICH (Suiça), julho (Foto I.N.S., especial para A NOITE) — Segundo declarações do "caudilho" Franco, é bem provável que a Espanha volte ao govêrno monárquico. Nesse caso subiria ao trono o principe Don Juan de Bourbon, filho de Affonso XIII. A foto mostra Don Juan com sua espôsa, princesa Maria Mercedes, e seus quatro filhos, a princesa Maria, nascida em 1936, principe Jean, nascido em 1938, e dois outros não identificados. Como se recorda, a monarquia foi derrubada na Espanha em 1931.

Principais objetivos da conferência de Potsdam — Antes que os alemães iniciem um esforço agressivo, lançando os russos contra os anglo-norte-americanos

LONDRES, 7 (De Phil Ault, da U. P.) — Fontes dignas de crédito revelaram hoje que o primeiro-ministro Winston Churchill levará à reunião dos Três Grandes, a reunir-se em Berlim, várias propostas à unificação da politica e econômica, que os britânicos esperam impor à Alemanha, durante a próxima década.

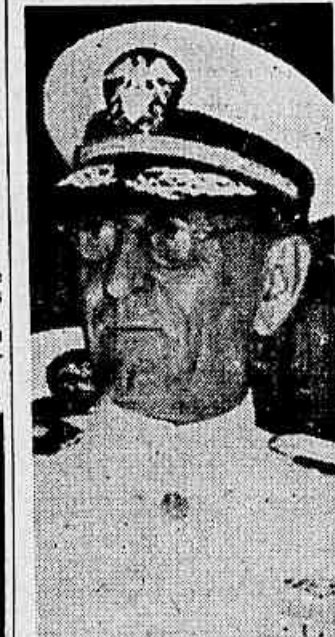
O principal objetivo do primeiro-ministro é lograr um entendimento com os russos e americanos, relativamente a uma politica positiva de controle da Alemanha, antes que os alemães iniciem um esforço agressivo, tendo por propósito lançar os russos contra os anglo-norte-americanos. Assim é

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

ORGANIZAÇÃO DE ASSASSINAS

LONDRES, 7 (United Press) — As autoridades militares soviéticas na Alemanha descobriram uma organização ilegal nazista, integrada por mulheres, e que tinha como finalidade o assassinio de soldados russos e alemães anti-nazistas além de atos de sabotagem em geral. Uma das mulheres presas na provincia de Brandenburgo estava armada com dois revolvers.

Não terá tréguas a luta no Pacífico

Até os japoneses serem totalmente derrotados — Despedida do vice-almirante Munroe, comandante das Fôrças dos EE. UU. — Levará gratas recordações do povo brasileiro — Uma entrevista coletiva à imprensa do Recife

Almirante William Robert Munroe

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Antes de deixar as suas atividades neste teatro das operações, o vice-almirante William Robert Munroe quis ter contacto com os jornalistas.

O edificio do Instituto dos Bancários, sede do Comando Naval Americano, onde há pouco formigaram marujos de uniforme branco e gravata preta, apresentava aspecto diferente. Aí vimos

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Na Argentina as esquadrilhas brasileira e chilena

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — Chegaram à base aérea de El Palomar as esquadrilhas brasileira e chilena, compostas de nove aparêlhos cada uma, e que participarão das festas patrióticas de 9 de Julho, dia da Independência Argentina.

Viajarão em aparelhes separados

O presidente Truman e o Secretário Byrnes quando se dirigirem à Conferência dos Três Grandes

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A Casa Branca revelou que o presidente Truman e o secretário Byrnes utilizarão aparelhos separados, se por acaso tiverem que realizar viagens aéreas por ocasião da conferência dos "Três Grandes" em Berlim.

Como se sabe, Byrnes é o sucessor legal de Truman, para a presidência da República. Por outro lado, revela-se que a idéia de dois aparelhos foi aceita como uma precaução tendente a evitar, em caso de acidente, a incapacitação simultânea de dois estadistas.

AGEM EM BENEFICIO DO POVO OS POSTOS DE VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA — Flagrante do Dr. Aluizio Spinola quando falava a A NOITE (Entrevista na 3.ª página)

VAI SALTAR MESMO!

Porque o prometeu ao pai agonisante

NIAGARA FALLS (Estados Unidos), 8 (Reuters) — Normal Hill, de 32 anos de idade, pretende tentar a travessia das quedas e da bacia do Niágara, em uma barrica de aço. A prova deverá ser executada amanhã, domingo.

A tentativa de Normal Hill constitui uma promessa, por êle feita ao pai, no leito de morte. O progenitor de Normal Hill fez três vezes a travessia da cascata, atravessando os redemoinhos na base da mais alta queda, e usando a mesma barrica que Normal pretende usar agora. A barrica, que é pesadissima, será rebocada até o ponto em que o corajoso camarada vai tentar a prova.

ESTÃO SATISFEITOS

Os novos salários dos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus — Ouvindo o secretário do sindicato da classe — A decisão definitiva, no próximo dia 15

Como noticiámos em nossa edição final de ontem, teve solução o dissidio coletivo entre o Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos e o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, com a vitória do primeiro, que viu atendidas suas pretenções quanto ao aumento de salários de seus associados.

Diante dessa solução, que trouxe melhores condições de vida para os empregados em emprêsas de transportes coletivos, os quais unanimemente manifestaram-se satisfeitos com as decisões do Conselho Nacional do Trabalho, órgão a que coube o julgamento da questão, procuramos ouvir seus lideres, sôbre o assunto.

Estivemos então em palestra com o Sr. Antonio de Oliveira Aguiar, secretário do Sindicato de classe dos empregados, o qual nos fêz as seguintes declarações:

— "Como A NOITE noticiou amplamento, a questão do dissi-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Quando falava a A NOITE o Sr. Antonio de Oliveira Aguiar

Política e políticos

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

O SAPS

Modificado o sistema de contribuições

O decreto do presidente da República

(Texto na 3.ª página)

A missão de T. V. Soong em Moscou

Três horas em conferência com Stalin — Parece provavel a participação da Rússia na guerra contra o Japão

SAO FRANCISCO, 7 — (Por John Henry, do I. N. S.) — Pela primeira vez os propagandistas japoneses exprimiram receios de que as atuais conversações entre representantes da Rússia e da China, em Moscou, e a próxima reunião dos Três Grandes, venham a levar, eventualmente, a União Soviética a tomar parte na guerra do Pacifico.

Os japoneses exprimiram êsse modo de sentir de um modo indireto, e, embora não mencionassem o marechal Choi Bolsham, transpareceu que estão muito preocupados com a visita dêsse militar e primeiro ministro da República do Povo da Mongólia a Moscou, o que faz com que em Londres se diga que é "provável" que a participação da Rússia no conflito asiático seja discutida na capital soviética antes da reunião dos "big three", em Berlim.

Os redatores militares japoneses assinalaram já a importância da posição estratégica da Mongólia, cuja fronteira oriental pene-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

No Rio notavel economista chinês

Alto funcionário do govêrno de Chungking e um dos dirigentes do Banco da China — Em missão oficial de seu país

Procedente de Buenos Aires, chegou ontem ao Rio o Sr. Kung Shien Woo, economista chinês e um dos principais dirigentes do Banco Chinês.

O ilustre economista, que é também alto funcionário do govêrno de Chung-King, vem em missão oficial de seu pais fazendo uma viagem por vários paises da América Latina, já tendo passado pelo México, Argentina e Estados Unidos.

Em seu apartamento, no Hotel Glória, em ligeira palestra com o reporter de A NOITE, disse-nos o Sr. Kung Woo:

— "Minha viagem prende-se a uma missão oficial do govêrno da China que me incumbiu de fazê-la com a finalidade de estabelecer maior intercâmbio comercial entre meu pais e êles. Estive primeiramente nos Estados Unidos, ... la cidade, conhecida como tal em ... indo depois ao México e à Ar-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Sr. Kung Shien Woo

Deixou o Rio o almirante Jonas Ingram

(Texto na 10ª página)

A CANDIDATURA DO GENERAL GASPAR DUTRA À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Continuam chegando numerosos telegramas de solidariedade ao titular da Guerra

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

Pacífico e suas grandes soluções...

ENTREGUES À SIRIA E LIBANO AS TROPAS NATIVAS

PARIS, 7 (U. P.) — Foi oficialmente revelado que os franceses entregaram aos govêrnos da Siria e do Libano suas tropas nativas. Segundo o comunicado oficial, ora distribuido, essas fôrças somam cerca de vinte e cinco mil homens, que até agora eram mantidos sob comando francês.

CONSAGRAÇÃO NÃO SE BANALIZA

Jarbas de Carvalho

O prestígio do maestro Eric Kleiber como regente vem de sua absoluta correção no trato das orquestras que tem dirigido. Não se pode dizer, entretanto, que êle ocupa um lugar de destaque na primeira linha dos regentes do mundo, embora o tenha na América do Norte, que elegeu seu habitat e onde tem atuado. No Brasil, porém, o maestro Kleiber adquiriu rapidamente uma grande e simpática reputação, desde que se apresentou ao público do Municipal o ano passado, quando se lhe notaram as excelentes qualidades expressionistas e disciplinares conduzindo a nossa principal orquestra sinfônica com segurança e tirando dela tudo quanto ela poderia dar na execução das peças de conjunto.

Essas qualidades do maestro Kleiber, porém, não autorizam nenhuma glorificação — como agora se tenta fazer, colocando-se uma placa com seu nome no corredor ou no foyer do Teatro Municipal. Sem desconhecer essas excelentes qualidades do maestro Kleiber, não vejo motivo para uma tal manifestação. A colocação de um nome na estrutura do nosso principal teatro é dar-lhe a consagração da perpetuidade de um monumento — e nós brasileiros, em defesa da nossa cultura, não temos o direito de banalizar uma tal atitude. Os nomes consagrados universalmente, somente êles deverão ter a honra insigne de se tornar parte integrante de uma casa de arte como é o nosso suntuoso teatro da Praça Floriano. Muitos artistas ilustres por alí passaram sem que ficassem indelevelmente associados à vida artística da nobre casa que o inolvidavel Artur Azevedo, com uma tenacidade de cerca de trinta anos, conseguiu fôsse levantada para a Comédia Brasileira, e que a ela não serve senão esporadicamente.

Regentes como Weingartner, como Strauss, como Marinuzzi, Toscanini, Stokowsky — verdadeiros desbravadores, para nós, na gama das imponentes audições sinfônicas — não obtiveram essa consagração. Mas, sobretudo Walter Mocchi — o eminente diretor que trouxe para o Brasil os mais brilhantes espetáculos e os mais insignes artistas — que nos iniciou nos sublimes meandros da mística wagneriana — não teve, como seria de justiça, uma placa nas paredes do Municipal. Por que, então, deve tê-la o maestro Kleiber?

Quer-se-lhe dar, para justificar êsse exagero, o caráter de insuflador do entusiasmo e do espírito de severa disciplina à orquestra oficial do Teatro Municipal. Mas, antes que surgisse Kleiber, nossa orquestra já firmara sua reputação e sua magnífica capacidade técnica, com perfeita consciência de deveres e alta disciplina — mesmo sob a direção dos nossos regentes. Não se pode, com justiça, deixar afirmar-se que a nossa orquestra dependeu — ou ainda depende da direção de ilustre regente que nos visita. Com êle ou sem êle, a orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro vem se fazendo esplendidamente no conceito público.

E se é certo que uma boa execução depende muito do regente, o maestro Kleiber não será o único a consegui-la de tão altos valores como são os professores brasileiros que a compõem.

Aplaudamos o maestro Eric Kleiber como êle merece. Mas não exageremos os nossos aplausos com essa excessiva consagração, colocando-o acima de verdadeiras eminências no mundo da música e que não a obtiveram até agora.

A reclame comercial, em se tratando de arte, deve ter um limite.

A guerra da paz

Telegramas da Europa falam da situação dos países que a guerra devastou. Os correspondentes não procuram palavras, porque uma única lhes sai da pena para exprimir a sinistra verdade: — desespero. A situação é de desespero. Nem artigos de jornais, nem retóricas de oradores em comício, nem a vã filosofia social das conferências dá remédio à desgraça, à dura, crua e positiva desgraça: a fome.

Há mil maneiras dos indivíduos fartarem-se: desde os bródios opíparos com faisões e champanha até as comesainas brabas da gente do campo, com aguardente ou água do "corgo". Mas há apenas uma, de morrer faminto. E é essa que iguala, na mesma cota da cova rasa, as populações da Europa em desespero.

Na Alemanha nazista a morte morava em campos de concentração. Aí tinha ela o seu Q. G., de onde expedia as ordens para as execuções diárias; aos "fuhrers" das prisões competia apenas enviar os cadáveres aos fornos crematórios. Com o advento da paz (a alva pomba com o ramo de oliveira ao bico) os condenados vivem às soltas, sem muros de pedra ou cercas de "barbed wire". E talvez o serviço de cremação dos corpos não esteja tão germanicamente organizados...

Uma outra diferença — e grande — há entre as vítimas da guerra e as vítimas da paz: é que aquelas morriam em nobreza e honra, vitimadas pela selvageria nazista, posta ao serviço da besta do Apocalipse; morriam sacrificadas a um ideal de liberdade e justiça ou, mais modestamente, pela circuncisão trazida do berço como pecado original.

Mas, enfim, morriam em graça: "pola lei ou pola grey".

As vítimas da Paz estão deixando a vida, sem glória e sem honra; a morte pela fome é quase uma morte natural. Ninguem a ela as obrigou. E qualquer médico atesta, "in fidae gradus", a morte por depauperamento geral, miséria orgânica, ou qualquer outra expressão técnica com raiz grega.

Em suma: os prisioneiros foram mortos, ou morreram de fome. Os libertos, os famintos da paz, estão apenas falecendo. E entre morrer e falecer há diferença grande no conceito da História:

***

Terminou na Europa o morticínio da guerra. Apenas começou a mortandade da paz. Já na outra guerra, naquele modesto ensaio de 1914-18, houve idêntico desvio no caminho para a morte. Mas não foi, então, a fome que substituiu o morticínio bélico: foi a peste.

A gripe, pita a espanhola, afirmam as estatísticas ter sacrificado mais vítimas que todos os combates em terra, mar e ar. E' possível. As estatísticas provam tudo, até mesmo a verdade.

Mas seja como fôr, o pavoroso surto epidêmico alastrou-se pelo mundo, atingindo mesmo os países que nada tiveram a ver com a guerra, que nela, direta ou indiretamente, não se haviam metido.

Por que — digam-no os cientes e sapientes — desta vez não veio a gripe que, muito mais democrática, matava os famintos como os fartos, fulminava de inanição como de indigestão?

A ciências naquela época não encontrou para a "espanhola" remédio eficiente. E, ainda hoje, estuda-se nos laboratórios a causa da gripe, o micróbio, a profilaxia, o tratamento da gripe. E ela, feita a devastação de que a incumbira o destino, desapareceu sem se saber como e porque. Tal qual como viera.

***

Dar-se-á o mesmo com a fome?. Absolutamente não. Para a fome há remédio. Assim os homens queiram.

Copulsem-se os orçamentos da guerra. São super-astronômicos. Quanto gastavam por dia a Inglaterra, a Rússia, o Canadá, a Austrália, os Estados Unidos — este, na frente européia?

Milhões, bilhões, trilhões... Pouco importam algarismos que, além de certo limite, já não podemos mentalmente realizar.

Com mais um ou mais dois zeros à direita, pouco importa. O fato é que bastaria que os governos dos países vitoriosos fizessem de contas que a guerra tinha durado mais um ou dois meses e se decidissem a manter por esse período de tempo as mesmas "diárias" de despesas dos cinco e meio anos de luta, extermínio, devastação.

Não valerá a pena, para bem da humanidade, prolongar por mais algum tempo o sacrifício da riqueza pública? Custear a "guerra da paz" para salvar vidas, já que tanto se gastou na obra de destruição a que nos levou a insânia do anti-cristo germânico?

B. T.

Caleidoscópio Internacional

A Conferência dos "Big-Three"

SUSINI RIBEIRO

A próxima conferência do Grande Trio, a realizar-se talvez em Potsdam, nos arredores de Berlim, selará os destinos da Alemanha e traçará novas órbitas de tal relevância entre as nações do mundo que só podem ser comparadas às que resultaram da Conferência da Paz, iniciada em 18 de janeiro de 1919, em Versalhes, quando terminou a Primeira Guerra Mundial.

Quatro foram os grandes líderes, Wilson, Lloyd George, Clemenceau e Orlando, que na Conferência de Versalhes ultimaram a paz naquela ocasião e lançaram as bases da Sociedade das Nações, destinada, segundo os "Quatorze Pontos de Wilson", a eliminar a guerra como instrumento de política internacional. Assim se expressava esse grande presidente com referência a seu nobre ideal: "E' necessário que seja criada uma fôrça garantindo a perenidade da solução interposta, uma fôrça de tal modo superior a qualquer nação, que toda a aliança, que nenhuma nação ou combinação de nações, possa afrontá-la ou resistir-lhe".

Para Clemenceau, o grande patriota francês, caldeado nas lutas e nos desenganos, que se ressentia ainda da derrota de 1870, e que, longe dos ideais pacíficos, só desejava a "revanche", a guerra que findara representava apenas um episódio da eterna luta franco-alemã e exigia completo domínio do adversário, para tirar-lhe qualquer veleidade de ressurgimento.

Em contraposição, Lloyd George, perdendo de vista as questões relativas à paz, deixava-se empolgar facilmente pelos interesses do Império Britânico, enquanto Orlando do Vitor Manuel, preciso e lógico nos argumentos, esperava obter pleno êxito para as reivindicações italianas sôbre o Fiume, indo ao ponto de retirar-se, com sua delegação, ainda que transitoriamente, como protesto à recusa das pretenções que defendia.

Mais uma vez, o destino dos povos ficará dependendo de um pequeno conclave — o Grande Trio.

A primeira fase da Segunda Guerra Mundial terminou com a derrota incondicional da Alemanha. Mas, para firmar os alicerces de uma paz duradoura e a harmonia entre as nações, não bastam os princípios estabelecidos na Conferência de São Francisco. Questões mais graves e perigosas, pelos interesses que envolvem, desafiam a sagacidade dos Três Grandes: Trumon, Churchill e Stalin, que dentro em breve terão que discutir a ocupação definitiva da Alemanha, o problema dos Dardanelos, Tanger e tantas outras questões delicadas de que dependerá, por certo, a futura segurança do mundo.

Neste momento, atingimos, pois, o ponto culminante da história deste século, onde se desenha o passado e se constroe o futuro. O passado, é o Tratado de Versalhes e a Sociedade das Nações. — sonho de um grande filósofo, derrotado pela incompreensão utilitária, que não puderam assegurar mais do que um quarto de século de paz. A Sociedade das Nações está hoje substituída por uma organização mais sólida e um orgão de execução mais vigilante — o Conselho de Segurança Internacional, instituição que pretende derimir as questões entre os povos, como se extinguem as controvérsias entre os membros de uma sociedade organizada. Entretanto, somente o acordo entre os Três Grandes poderá marcar indelevelmente um feliz prenúncio de paz ou um augúrio de maldição para os anos que se aproximam.

Roosevelt, conclamando todos os povos da terra à defesa das quatro liberdades, salvou a civilização cristã e restabeleceu a honra e a dignidade da vida humana, conspurcada pelo barbarismo nazista. Assim, na órbita internacional, descortinam-se novos horizontes e constrói-se uma nova ordem que o Brasil cimentou com o sangue de seus expedicionários e graças à habilidade de um notavel organizador — o General Dutra. Não deverá tardar o dia em que a sociedade brasileira dominada por altos sentimentos patrióticos, há-de se eletrizar de entusiasmo, em tôrno da figura excelsa do grande soldado, para aclamá-lo pela reconquista da plenitude das suas liberdades constitucionais.

BILHETE DE MINAS

DOSTOIEVSKI DISSE: NÃO!

Gibson Lessa

EM 38, quando Munique acanalhou a Europa, a Rússia era uma janela fechada para o mundo. "Para o mundo" talvez nem tanto quanto "pelo mundo".

Hoje, é uma janela aberta. Mais que aberta: escancarada.

A Letônia sabe disso e as suas irmãzinhas Estônia e Lituânia, também sabem muito bem. A Rumânia, a Iugoslávia, a Hungria, a Checoslováquia, todo o jardim balcânico, em suma, já sabe. A Polônia custou um pouco, mas acabou sabendo. A Turquia, também ela, vai saber, ora si vai, pois se até a China sal. Quanto o Berlim, como sabe! A sabença, aqui, chegou e parou.

Mas, parou mesmo?

Dostoievski diz que não! E, como vocês sabem, Dostoievski foi um "pobre diabo", "idiota", "jogador", "possesso", literato bêbedo e epiléptico que conheceu cadeia, passou fome, viu o cadafalso de perto, conheceu essas misérias todas, mas, quando se meteu a visionário — papagaio! — era certeiro como o diabo. Querem ver?

***

ATENÇÃO, muita atenção. Alô, alô, Dostoievski, pode falar: "Humilha-te, homem orgulhoso!... Os acontecimentos estão se precipitando. A indecisão, a contemporização das grandes potências, as velhacarias diplomáticas da Inglaterra... tudo isso, sobrevindo a um só tempo, bastou para precipitar e deflagrar a guerra. Os eslavos têm grandes esperanças... Sabeis que, presentemente, sobre toda a terra, somos o único portador de Deus, propondo-se a renovar e salvar o mundo, em nome do deus novo, a quem são dadas as chaves da vida e da palavra nova?... A Rússia não pode trair a grande idéia de que é depositária há séculos: unir os eslavos. Mas essa união não significa anexação nem violência, deve ser esperada para maior bem da humanidade... O destino da Rússia é, indiscutivelmente, pan-europeu e pan-mundial... Ser um verdadeiro russo, um russo completo, isto significa talvez, apenas, ser o irmão de todos os homens, o homem universal... Só a Rússia não vive para si mesma e sim para o pensamento... A alma russa, o gênio do povo russo, será o mais capaz entre todos os outros povos de abrigar em si a idéia da união universal e da fraternidade... É a felicidade universal que é necessária ao vagabundo russo para que se sossegue: sua paz, ele não a fará por menos. Agora que a nossa hora chegou, começamos a nos colocar a serviço de todos, visando à conciliação universal... Eis como compreendo a predestinação russa... A Europa está solapada, e, talvez, amanhã, esboroar-se-á sem deixar vestígios durante os séculos dos séculos... A Alemanha é uma nação morta e sem futuro... Os atritos com a Europa tocam ao seu último período... agora uma nova era vai começar, cada um o sente, por pouco que se seja capaz de um pequeno julgamento... Dentro em breve teremos um encontro muito mais original com a Europa... — Será em consequência da questão do Oriente? Quem o sabe?"

***

ASSIM falou Dostoievski, Fedor Mikhailovitch Dostoievski...

E quando falou? Faz muitas horas? Ele "baixou", é? Mandou do astral! Foi o Chico Xavier que psicografou?

Não, o que aí está, não são palavras recebidas hoje. São até palpites bem velhinhos... São trechos esparsos do "Diário Intimo de Dostoievski" por ele escrito há setenta anos passados, em pleno regime do czar.

Sujeitinho subversivo, êsse Dostoievski...

Semana Literária

ALVARO GONÇALVES.

OS GENERAIS DE HITLER

Uma guerra já fora bastante para nos ensinar que o militarismo é o grande mal. Se os moços de hoje podem dizer que estão sentindo mais de perto essa calamidade, os que foram moços durante a primeira grande guerra estão certamente mais aptos para sentir o peso da influência nefasta exercida pelo militarismo em todo o mundo.

Militarismo é um conceito relativamente novo para figurar a idéia de predomínio de uma classe. Mas todos sabemos como é velha a sua origem. Os acontecimentos internacionais dêsses últimos cinquenta anos emprestaram ao termo um e pejorativo que o distancia mais e mais da figura humana do militar ou do grupo de militares. Assim é que, quando se diz militarismo, entende-se logo uma organização com fins deliberada ou ocultamente políticos, visando a supremacia em detrimento da coletividade, ou dos direitos inerentes a esta.

E nem se pense que o termo possa indicar profissão, pois sugere imediatamente uma concepção de utilidade, de emprêgo, não de homens, mas de influências em favor de uma causa. Nessa acepção, militarismo é sinônimo de oligarquia. E é como tal que deve, que precisa ser combatido, pois foi como oligarquia que o militarismo alemão ousou desencadear duas tremendas guerras no espaço de apenas uma geração. Os generais do Kaiser, responsáveis pela primeira sangueira, lançaram a semente do pangermanismo para os generais de Hitler. Os acontecimentos políticos posteriores vieram encontrar o terreno amanhado para o plantio de uma extremada concepção de vida nacional bastante capaz de despertar no povo seus sentimentos mal dormidos de patriotismo ferido. O que fez Hitler, mandando que fossem tiradas dos cabides as velhas espadas de antes de Versalhes e as condecorações que eram o orgulho dos soldados alemães, foi justamente ir de encontro ao sentimento militarista dos oficiais graduados, que afinal de contas não gostariam de ser os primeiros a proferir o brado de reunir... Colocando-se por trás de um "fuehrer", que, diga-se de passagem, os generais não acreditavam muito, êles estavam servindo

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

SAGRAÇÃO DE UM VATE

Antonio Carlos Machado

Estamos que o ano literário de 1945 pode assinalar-se por uma atividade deveras animadora. No que concerne à poesia, uma coisa se pode desde já verificar: decresceu o número de pastichadores e subiu o nível da lavra de versos. O aspecto interessante a destacar no fato é que o modernismo está perdendo terreno, rareando cada vez mais os modernolatras.

Dizer, aliás, que a versificação tende a voltar às suas fontes mais legítimas é percutir uma tecla batida.

Passou a época da modernolatria, em que era permissível escrever atabalhoadamente e à sôfrega, enchendo o papel de bodalices, para edificação do basbaquismo burguês. Já não há lugar para boquiabertos admiradores de Carlos Drumond de Andrade e para os estarrecidos leitores do Murilo Mendes.

Os poetas ditos modernistas quiseram sair da rota batida do lirismo vasado nos moldes clássicos e arrojaram-se às mais audaciosas experiências. Não contestamos que alguns deles lograram êxito. A maioria, entretanto, limitou-se ao estardalhaço barato e à atoarda facil, caindo não poucas vezes no domínio da "contradictio in adjecto", pois, pretendendo desvendar novas formas, nada mais fizeram do que retrogradar ao elementarismo das expressões poéticas encontradas nas culturas inferiores.

Isso só foi possível graças à cumplicidade de certos críticos de escada abaixo, que incentivaram o movimento, qualificando de genial tudo quanto fosse versalhada anêmica e desvitaminada que surgisse com o rótulo de estética revolucionária.

Pereira Reis Junior, poeta fiel aos cânones tradicionais da verdadeira arte versificatória, vem conquistando decidida prelazia. Vale notar que os seus versos apresentam rara rutilância, revelando um estro estuoso, capaz de grandes arroubos. Nele coexistem o sentimental e o idealista. Desde logo infenso à linguagem iniciática dos falsificadores da poesia, Pereira Reis Junior possui atributos sensoriais que o apontam como um dos cantores mais vigorosos da atualidade. A sua poesia respira um clima de intensa sensitividade. Para formar uma idéia segura do seu plectro basta ler "Canções do Infinito", laureadas, agora, pela Academia Brasileira de Letras com o "Prêmio Olavo Bilac".

Brunindo o ouro das suas estrofes, a muitas das quais transfundiu um calor cósmico e uma intimidade humana verdadeiramente admiraveis, Pereira Reis Junior veio confirmar o seu predicamento de poeta ultra-sensível, cuja alma, de grande dotação lírica, se compraz em transbordamentos estéticos ricos de seiva criadora.

Não se pode deixar de observar que "Canções do Infinito" é um livro sob todos os aspectos digno de leitura e talvez não exageremos dizendo que enfeixa poemas da mais apurada cinzeladura.

De uma parte se deve considerar que Pereira Reis Junior não é nenhum fetichista de formas, nenhum oficiante de ritualismos preconcebidos. De outra parte, cumpre ponderar que a sua inspiração flue com extraordinária espontaneidade, acima de todos os intelectualismos, realizando-se pletoricamente num ambiente de crescente emocionalização.

Eis porque os seus versos são límpidos e compreensíveis, mesmo quando denotam certo trabalho de esmeril. Monocromista ou aguafortista, Pereira Reis Junior atinge sempre invulgares resplendores.

A poesia contida em "Canções do Infinito", vista em conjunto, panoramicamente, é leve, flexível, com todos os encantos que a versejadura proporciona quando dimana da sensibilidade hipertensa de um autêntico lirista. Todos os versos, de que se compõe a obra, de resto, são admiráveis de leveza e compreensibilidade.

O que mais encanta no livro, entretanto, é o poder expressivo que perpassa pelas suas páginas de finíssimo lavor. Há nele, indiscutivelmente, uma amálgama de simbolismo e lirismo que é, afinal de contas, a principal característica do "modo faciendi" do autor.

Poesia comunicativa, estuante de motivos temáticos, nunca descambando no vulgar ou no chilro, a de Pereira Reis Junior ocupa posição relevantíssima nas letras modernas do Brasil.

Madame Sevigné, de uma feita, disse que os medíocres não têm invejosos. Por seu turno, La Rochefoucauld, o grande artífice das máximas e aforismos sempre ditos e reditos, afirmou que a mediocridade condena tudo o que está além do seu alcance.

Esses dois conceitos vêm a talho de foice, neste fim de crônica. E isso por uma razão muito simples: Pereira Reis Junior, por ser possuidor de um talento poético que absolutamente não existe nos arraiais do modernismo, não tem sido poupado por certos criticoides e zoilos de fancaria, no seu pertinaz empenho de retardar o completo desbarato dos últimos gracistas. Baldos de visão, não vêm que a chamada Arte Nova está condenada a desaparecer no monturo das coisas imprestaveis, diante das varreduras implacaveis do Tempo.

A droga maravilhosa

BIANOR PENALBER

Os recursos de cura, no campo da medicina, têm evoluido consideravelmente. Nestes últimos anos, novas conquistas vão sendo assinaladas, promissoramente, no sentido de aliviar e mesmo salvar a humanidade dos males múltiplos que a afligem.

Moléstias que, outrora, não encontravam uma terapêutica que as combatesse eficientemente, não mais alarmam hoje aqueles a quem acometem, pois o remédio adequado surgiu e dominou vitoriosamente. E' o que se dá com o diabetes, cuja arma heróica de tratamento tem o nome de insulina.

A soroterapia específica é prova impressionante de que se pode lutar, com a certeza de os derrubar e aniquilar, contra os agentes causadores de certas entidades mórbidas, como acontece, entre outras, com a difteria e o ofidismo, êste que tantas vidas ceifou nos sertões brasileiros, havendo encontrado, entretanto, sua solução no sôro que imortalizou Vital Brasil entre nós. O mesmo ocorre com a vacinoterapia, que debela uma gripe em pouco tempo, impedindo as complicações de uma infecção aparentemente sem importância, mas que dessora o organismo e até o predispõe, pelas repetições, à invasão tuberculosa.

Progredimos galhardamente, no terreno de curar e de prevenir a saúde, com o advento das vitaminas, preciosos medicamentos, que apenas são modestamente distinguidos, entre si, por simples letras — vitamina C, vitamina B, vitamina D, vitamina K... — nem possuindo, assim, a primazia de nome, mas que revelaram grandiosas e múltiplas aplicações, desde a ação adjuvante e reparadora contra doenças graves até a influência decisiva contra o raquitismo, os distúrbios do sistema nervoso e as hemorragias resistentes a outros recursos da medicina.

Vieram as sulfanilamidas, que tão apreciáveis serviços têm prestado na modificação favorável de infecções agudas, uma vez manejadas criteriosamente, sob permanente e cuidadoso contrôle médico, afim de serem evitadas ou anuladas de início as intoxicações que elas às vezes determinam, sendo fatais quando despercebidas, como já há acontecido.

Mas o papel relevante, extraordinário, magnífico e precioso, no campo da terapêutica, estava reservado, nestes derradeiros tempos, à já famosa, tão suspirada e tão disputada penicilina. Do que ela vale, em eficácia pronta e nas transformações benéficas e rápidas que opera em estados mórbidos desesperadores, podem atestá-lo os médicos que a têm manejado com alta confiança e bendizê-la os enfermos que retrocederam da beira do abismo da morte e se puderam salvar, radiantes de satisfação. E', evidentemente, uma arma de primeira categoria, que açoita poderosamente e destroça milhares de micro-organismos que se instalam no corpo humano para determinar-lhe doenças sérias e penosas. No brutal conflito que vem de devastar o velho continente, a penicilina foi largamente empregada, nos hospitais de sangue, e poupou inúmeras existências. Foi a ela que se deveu a salvação do intrépido e valoroso Churchill, atacado de uma dupla pneumonia, justamente numa fase de profundas apreensões para a humanidade e quando esta mais confiava na ação do grande lidador e seu benfeitor.

São de tal ordem o entusiasmo e o sucesso despertados pela penicilina que, como aliás ocorre com as novas descobertas científicas pressurosamente revestidas de fama, já a desejam transformar em panacéia, uma espécie de cura-tudo que acabaria por desmoralizar um esplêndido agente curativo da medicina a serviço da defesa da saúde, se não fossem as medidas acauteladoras das autoridades sanitárias, que só permitem a respectiva aquisição nos casos comprovadamente indicados pelos profissionais autorizados.

Dentro das suas aplicações delimitadas, como nas pneumonias, nas gonococcias agudas e nas infecções determinadas por micróbios piogenos, a penicilina é inigualável, superior às sulfanilamidas, pela sua absoluta ausência de tóxidez, podendo-se mesmo afirmar que é uma droga maravilhosa.

Crônica da Cidade

Remédio à crise de fósforo

Caio Cid

Indicaríamos um remédio de grande eficácia contra a crise de fósforo em que atualmente se debate o povo carioca. Não nos referimos ao fósforo da cabeça, mas à cabeça de fósforo.

"Formam-se filas para adquirir uma preciosa caixinha de palitos incendiários, ao passo que o charuteiro só a fornece ao freguês que lhe comprar uma carteira de cigarros. E' uma esperteza comercial que não chega a ser propriamente uma desonestidade. A vantagem do tabaqueiro é obrigar a levar fumo a quem precisa de fogo.

Além de produzir resultado no terreno prático, o remédio que proporíamos tem o seu lado psicológico, pois seria um apreciável elemento de aproximação entre indivíduos, nesta cidade em que os homens sustentam uma estudada atitude de indiferença para com seus semelhantes.

O fósforo desempenha dois papéis soberanos na vida comum. Primeiro: na cozinha, ao lado do fogão a gás. Segundo: na rua, no bolso do homem, na algibeira do fumante inveterado.

Para amenizar a carência dêsse raro elemento no setor das donas de casa, estudamos a maneira de economizá-lo na vida exterior, quando os homens o consomem, em circulação pela cidade e trabalhando nos escritórios.

E vamos à questão. Haveria fantástica poupança de fósforo se adotássemos o sistema de pedir o fogo uns aos outros, em qualquer lugar e em tôdas as ocasiões. Nem seria necessário falar. Bastaria fazer um gesto amigável, já de cigarro na mão, e o transeunte se deteria, cumprindo de boa vontade o seu dever de cordialidade humana e social.

Essa prática, além do mais, desarmaria sensivelmente a aparente antipatia recíproca existente entre os habitantes de uma grande capital como esta, gente continuamente prevenida, que nunca se olha e jamais se cumprimenta.

A cada momento veríamos dois homens em comunicação, em ligeira e inofensiva camaradagem, um fazendo o favor que em nada o prejudicaria e o outro retribuindo a um desconhecido, mais à frente, a gentileza, a dívida contraída para com o anterior.

Tôda gente sabe que a campanha do "ofereça um lugarzinho no seu carro" não teve o menor efeito. Parece que os donos de automóveis particulares só se dispunham a ser generosos quando a pessoa carecida de condução era uma pequena bonita. Caiu pela base, visto que na massa privada de transporte há uma percentagem mínima de granfinas.

Com o fósforo, a coisa sairia muito diferente. O movimento de mutualismo se processaria no seio do povo, no grosso da turma do asfalto. Não haveria distinção de classe, de posição econômica. Todos iguais, todos irmanados pela necessidade de fumar, de sorver uma tragada imperiosamente reclamada pelos nervos intoxicados.

Ficaria estabelecida na cidade inteira uma espécie de companheirismo automático, com a morte da risível pose de muitos e da timidez de tantos outros.

Se o fogo encerra um eterno e eloquente simbolismo universal, por que não o poderíamos utilizar como agente imponderável no congraçamento das criaturas de Deus, já terrivelmente divorciadas pelo egoísmo no amor e na pecúnia?

Conhecemos uma terra do norte — doce pátria de Iracema — onde os homens se detêm na rua, e com a maior naturalidade, simplesmente para dar ou pedir o fogo. Não é exagero dizer que nem mesmo um circunspecto magistrado se sentiria alí ofendido, se um zé-ninguém lhe embargasse os passos, de cigarro apagado entre os dedos sujos. E ninguém morre por isso, e ninguém perde o respeito por êsse procedimento de espontânea cortezia, tão provinciana, mas tão boa e tão consoladora.

Talvez o carioca cedesse a experimentar o processo que estamos expondo. Ao seu reconhecido e exterior cavalheirismo juntaria mais um hábito duplamente proveitoso.

— "Dê-me o fogo, por obséquio..."

Seria edificante. Seria como se os homens se andassem sisudamente beijando em plena rua!

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

PANORAMAS

As lentes panorâmicas, prodígios da técnica moderna, têm a par de todas as suas perfeições um grave defeito: a distorsão. Há uma verdadeira anamorfose da paisagem ou dos interiores, através das grandes angulares. Adivinha-se a realidade do conjunto mediante correções que devem ser feitas, a cada passo, para que as coisas sejam postas nas verdadeiras proporções.

Não escapam dessa quase fatal contingência os panoramas literários ou científicos. Tenho lido, ultimamente, uma série enorme de tentativas de síntese total no campo filosófico, no histórico, no científico, no artístico. Ao leitor mal informado nas respectivas disciplinas essa cultura imposta pode levar a graves deformações mentais.

Abri, por isso, com certa desconfiança, o novo livro do senhor William Rex Crawford, professor de sociologia da Universidade de Pennsylvânia, intitulado: "Panorama da Cultura Norteamericana". Apenas o folheio e surge-me a agradavel surpreza: Rex Crawford não fixa a paisagem cultural americana através de uma lente, seguindo os padrões comuns dos livros dessa espécie. Usa a técnica de um pintor, que traduz os aspectos da natureza com "Weltanschauung" próprio, dando-lhes fôrça e densidade maiores, sem a menor deformação mecânica.

No livro estão as conferências que abordam as ciências sociais e a cultura artística nos Estados Unidos. Fez bem o Sr. Rex Crawford em não tratar das ciências naturais, nem da matemática, que com ser um método e uma linguagem ocupa um lugar à parte, como a lógica no elenco dos conhecimentos humanos.

A SOCIOLOGIA AMERICANA

O nosso tempo parece estar sob o signo da sociologia. Nas brazões do século XIX se inscreveram as ciências naturais com força avassaladora, informando todos os campos do conhecimento, como no século XVIII a matemática parecia a "scientia rectrix". A própria angústia da humanidade, que saia da placidez vitoriana para o caos do após-guerra, gerou essa mentalidade fortemente voltada para o estudo dos fenômenos sociais e para sua explicação. O Sr. Rex Crawford, professor ilustre, conhece a fundo todas as escolas sociológicas e o demonstra através de uma análise total e percuciente da cultura americana. No capítulo referente à sociologia acentua Rex Crawford, com nitidez e felicidade, que a sociologia tende, em certos autores, a tornar-se uma verdadeira filosofia, permitindo a síntese da massa imensa de materiais fornecida pelas outras ciências. Não é outra coisa o que estamos assistindo, com tentativas que vão desde a transformação da sociologia em uma Moral até às de quantificação dos fatos sociais, não só no campo restrito da economia, com as escolas matemáticas e econométricas, mas ainda no da sociologia geral. Os Estados Unidos levam a palma no estudo realístico de problemas de sociologia. Não conheço, na literatura especializada, nada semelhante ao estudo de Thomas e Znaniecki, sobre os polacos na América do Norte.

PRÁTICA E IDEALISMO

Como já disse folheei apenas o livro do Sr. Rex Crawford. Mas a densidade dessas páginas fizeram com que eu me fixasse imediatamente nelas, com um misto de curiosidade e admiração. Recebi ontem o livro, ao chegar do espetáculo da Comédia Francesa. Abri-o, ainda com o pensamento no teatro inhumano e formal de Henry Becque, ou no vaudeville, no estilo das primeiras comédias do cinema americano, de Feydeau. Foi repousante esse mergulho em um ambiente denso e integral. E' dessa rápida revista que tiro o motivo de minha crônica dominical. Não resisti à tentação de transportar logo para a minha coluna a satisfação que me deu a rápida leitura. Não quer isso dizer que aqui não volte, para uma análise minuciosa do livro.

O Sr. Rex Crawford alia ao idealismo de sua descrição o sentido prático que é um apanágio magnífico dos americanos. Uma bibliografia excelente depois de cada capítulo e um elenco da moderna literatura, com autores e obras, dão ao seu precioso "Panorama" um sentido prático e utilíssimo. "Habent sua fata libelli". O dêste é esclarecer e magnificamente servir.

LIVROS E AUTORES

LOPES GONÇALVES

A primeira família brasileira

O Brasil surgiu como uma projeção de Portugal nesta parte do mundo. Portanto só passou a haver família brasileira no sentido restrito do termo quando os elementos lusos aqui se fixaram e deram origem à proles. Assim, a primeira família brasileira será a que formou Caramurú com Paraguassú, conforme ensinam os nossos cronistas e Santa Rita Durão cantou em seu poema.

E isso bem compreenderam os antigos, porque desde cêdo se falou dessa união até em páginas austeras, a começar por frei Vicente do Salvador, e o espontâneo romantismo do povo embelezou o fato com o poetizar de detalhes colhidos da tradição oral e que até pareceram lendários, como o batismo da india na França e o comparecimento do casal a uma recepção dada por Francisco I, rei dos franceses.

Entretanto a nossa literatura, mesmo a especializada em historiografia, quase não se interessou em criar obras consagradas a essa família. Excluindo-se o famoso, mas que raros leem, poema de Santa Rita Durão, ao que me consta, só existem os trabalhos de Simplicio da Roça, Candido Mendes, Varnhagen e do luso Artur Lobo d'Avila, que pela factura não chegam a ser ensaios e sim mais achegos para lavor de vulto. É que há um mundo de observação e conclusões históricas, particularmente sociológicas, a aguardar espírito penetrante capaz de nos mostrar, com os recursos fornecidos pela cultura moderna, como se processou a formação da sociedade brasileira.

No entanto o assunto é sedutor, merece a dedicação de um Fustel de Coulanges nacional munido de técnica atualizada. Recompensará os esforços e dará ao país um livro de que temos forte necessidade.

E tão atraente mesmo, que uma jornalista russa radicada em nosso meio, a Sra. Olga Obry, dona de amplo saber, por ele se entusiasmou a ponto de proceder a valiosas investigações em torno do caso e, depois de bem provida de material, inclusive recentíssimo, escrever interessante livro sobre aquele par de ancestrais de ilustres figuras do nosso mundo político e cultural, obra que acaba de sair, com o título "Catarina do Brasil".

Não quis a sra. Olga Obry, produzir nem livro cerradamente científico, nem romance construído sôbre alicerces verídicos. Ficou num meio termo feliz para a generalidade do público, porque, graças ao estilo, suave, e à arquitetura, simples, lê-se o volume de uma assentada, com prazer, embora se trate de obra na verdade de história, sem fantasias perigosas e apoiada em raizes seguras, como bem evidencia a bibliografia citada, realmente estudada e não para aparente erudição.

Com muita habilidade a distinta escritora ambienta o assunto e, sem perder de vista a figura central, apresenta de modo brilhante outras personalidades presas a esse capítulo, com destaque o próprio Diogo Alvarez o Caramurú, nisso revelando, e noutros detalhes, saber excepcional entre as mulheres, pelo menos em nosso meio, quer em história, quer em literatura de cá e da França. Embora em pinceladas largas, reconstroi muito do viver primitivo dos tupinambás e da formação da capital baiana, com a ação dos nossos tres primeiros governadores gerais. Reevoca a viagem de Paraguassú e Caramurú a Paris, com o episódio do batismo da jovem brasileira, apoiada na própria certidão desse ato, fato este que constitui um dos trechos mais valiosos do livro, pois esse documento é descoberta recente devida ao embaixador Jean Désy, que ora representa o Canadá entre nós, e fruto de pesquisas nos Arquivos Federais de Ottawa. Isso induz-nos a muitas meditações sobre esse Brasil tão longínquo, ao berço da nossa nacionalidade, enquanto nos faz sentir o espírito desse antanho já complexo e multiforme.

Um livro, por tanto sobremodo agradavel e util que, demais, tem o mérito de proporcionar outro prazer: o de um prefácio do Sr. Pedro Calmon, página de vivo interêsse histórico, pois tambem apreciações originais sobre o problema de Paraguassú aí estão naquele estilo sugestivo do ilustre acadêmico.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que, no México, há dezenas de escolas que ensinam "inglês básico"; e que tal inglês, composto de uma seleção de apenas 850 palavras, uma vez aprendido é o bastante para qualquer pessoa poder expressar-se razoavelmente no idioma ocidental mais falado no mundo.

2... que no ano passado, nos Estados Unidos, houve um roubo em cada minuto, um assalto à mão armada em cada nove minutos, trinta e sete assassinatos por dia, e um delito grave em cada vinte e dois segundos.

3... que, de ano para ano, diminui de modo consideravel o número de milionários nos Estados Unidos; e que, atualmente, existem naquela nação apenas 460 pessoas com fortuna superior a um milhão de dólares.

4... que, em proporção ao seu número de habitantes, o Uruguai é a nação que possui o maior funcionalismo público das três Américas.

5... que o tempo de instrução militar mais curto do mundo é o do Exército suíço, pois êste exige de seus recrutas apenas centro a três dias de serviço nas casernas.

6... que, em certa cidade da Turquia, declararam-se recentemente em greve, os motoristas dos carros fúnebres; e que o prefeito da cidade, homem dotado de certa energia, chamou à sua presença os chefes do movimento grevista e lhes disse: "Estou resolvido a fazer com que os carros fúnebres circulem novamente amanhã. Os senhores escolham o que mais lhes convém: ir "dentro" dos carros, ou no volante, como acontece habitualmente..."

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil fixou ontem a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,70	5/16
Corôa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,76	1/2
Peso uruguaio	10,65	3/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra	77,77	15/16	66,49	1/2
Dolar	19,20		16,50	
Escudo	0,73	5/16	0,67	1/8
Peso urug.	10,94	7/8	8,84	3/8
Peso arg.	4,78	5/16		
Peso chileno	0,69	9/6	—	
Corôa sueca	4,59	5/16	3,53	7/8
Franco suiço	4,48	3/4	3,84	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado funcionou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 31,50.

Açucar

Mercado firme e preços inalterados.

Entradas, 1.520; saídas, 4.730; existência, 49.184.

Algodão

Firme — foi a posição do mercado. Inalterados os preços.

Entradas, não houve; saídas, 225; existência, 26.509.

Falências

José Oliveira Lessa — Etore Zurim, dizendo-se credor da importância de Cr$ 10.500,00, requereu no juizo da 4ª Vara Civel, a decretação da falência de José Oliveira Lessa, estabelecido à estrada Nazaré, 478.

Florencio Luiz Fernandes — O juiz da 2ª Vara Civel julgou por sentença, reabilitado o falido supra.

Luiz Siciliano — O juiz da 14ª Vara Civel homologou por sentença da concordata extintiva do negociante supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos segunda-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 11.º dia util, a saber:

Montepio Civil da Guerra, livros de 7.201 a 7.205.

Montepio Militar da Guerra, livros de 7.210 a 7.215.

Meio-soldo, livros 7.220 e 7.221.

(JUROS DE APÓLICES)

Continuarão os pagamentos de juros de apólices, que vem sendo feito pela Caixa de Amortização, nos dias, 9, 10, 11, 12 e 13; letras C, D e E, dia 16; letras E, F, G e H, dia 17; letras F, G, H e I, dia 18; letra J, dia 19; letras J, K e L, dia 20; letra M, dia 23; letras M e N, dia 24; letras M, N, O, P e Q, dia 25; letras O e T, dia 26; letras R a Z, dia 27.

Segunda chamada:

Letras A a I, dia 30 de julho; letras J a Z, dia 31 de julho.

Terceira chamada:

Letras A a Z, dias 1 a 3 de agosto.

Dia 2 — listas 2 a 13; dia 3 — listas 15 a 20 — 22 a 24; dia 4 — listas 26, 27, 29, 31, 34, 36, 39 a 43; dia 5 (bancos) — listas 1, 11, 21, 25, 28, 30 e 32; dia 6 (bancos) — listas 1, 33, 35, 27, 44, 47, 48 e 51; dia 9 (bancos) — listas 81, 86, 87, 88, 89, 97 e 100; dia 11 (bancos) — listas 84, 88, 89, 105, 108, 111, 112 e 113; dia 12 (bancos) — listas 84, 88, 89, 122, 127, 132, 134, 135 e 136; dia 13 (bancos) — listas 137, 141, 153, 158, 159, 174, 178, 181, 184, 192 e 202; dia 16 — listas 45, 46, 49, 50, 52, 53, 55, 57, 58, 61 a 63; dia 17 — listas 64 a 67, 69 a 75; dia 18 — listas 77 a 80, 82, 83, 85, 90 a 93; dia 19 — listas 94 a 96, 98, 99, 101 a 104, 106 a 107; dia 20 — listas 109, 110, 144 a 121; dia 23 — listas 123 a 126, 128 a 131; dia 24 — listas 133, 138 a 140 142 a 150; dia 25 — listas 151, 152, 154 a 157; dia 26 — listas 160 a 173; dia 27 — listas 175 a 177, 179 a 180; 182(183, 185 a 191; dia 30 — listas 193 a 201, 203 e 204; dia 31 — listas que atenderam a chamada acima; dias 2 e 3 de agosto — listas que não foram apresentadas na época própria.

Os procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 97 e seguintes do decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras livres:

Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — Rua Lopes Quintas; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Cajú — Praia do Cajú; Vila Isabel — Praça Barão de Drummond; Cachambi — rua Cotação de Maria; Inhaúma — Rua D. Luiza; Engenho de Dentro — Rua Goiás (em frente às oficinas); Circular da Penha — Rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — Praça Vicente de Carvalho; Irajá — Estrada Monsenhor Felix; Bangú — Rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão, amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras-livres:

Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá; Gamboa — praça Santo Cristo; Catumbi — largo do Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro.

DECRETOS do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando Onesimo Gabriel Negrão, coletor das Rendas Federais, classe C, em Tanabi, São Paulo, Sinésio do Amaral, coletor das Rendas Federais, classe C, em Areias, São Paulo e Luis Léo Edmundo, coletor das Rendas Federais classe C em Sarapuí, São Paulo.

NA PASTA DO TRABALHO

Exonerando de dactilografos, interinos, classe D — Alda Aires Muto, Alvaro Furtado de Mendonça, Alziera Moreira, Amelia da Silva, Ana da Fonseca Lessa, Ana Gerturdes Seco de Abreu e Silva, Ana Schuman, Ana Teixeira da Rocha, Arlinda Birbieri, Bela Roisemblet, Belisana Cardoso, Carlos Artur Coelho de Castro, Carmem Vernet Carneiro, Celenita Dutra Amaral, Cicero de Oliveira Marques, Clemente Martins, Cleonice Ribeiro Nacarati, Décio Vieira Maier, Delza de Castro Lima, Dilene Torres da Mota, Dione Castelo Branco, Djanira Pinheiro da Silva, Dora Merker, Dora dos Santos Coelho, Edinéa Barroso de Melo, Elias Messias Danne, Elza de Oliveira, Eernestina Otelagrano, Estela Martins, Eunice Estolano da Silveira, France Tonelli, Francisca Carolina da Silva Leite, Geysa Almeida Gerude, Gilda Bazineu, Gioconta do Carmo Labeca, Gui Marian, Iára Ribeiro Osório, Inues Casanova Russomano, Iolanda de Abreu Chacon Iracema Caldara, Isa Moura Costa, Itala Cordovil Daniel, James de Brito Costa, Janet Nassimian, Jesus do Godoi Ferreira, José de Almeida Filho, José Maria Moura Freitas Noronha, Josefa Peres Medeiros, Judite Laura de Queiroz, Léa Almeida Ribeiro, Léa Baeta de Hannequim, Léa da Silva Pessoa, Leonor Pedreira Passos, Lidia Tomassi, Ligia Fonseca Bréa, Lourdes da Silva Lúcio, Marcele Rosa Dutra, Maria Adelaide de Araujo, Maria Augusta Botafogo, Maria do Carmo Rodrigues, Maria Dulce Alves Torres, Maria Helena do Nascimento Araujo Maria Elisa Fay das Neves, Maria Estela Alves Torres, Maria Graciosa de Araujo Ribeiro, Maria Helena Caldas Cunha, Maria José Sussekin de Miranda, Maria Lina de Figueiredo, Maria de Lourdes Godinho de Miranda, Maria Lúcia Gonzaga, Maria Madalena Cunha, Maria Magalhães Paixão, Maria Pereira, Mariazilda de Andrade Cordeiro, Merenice Gomes Bastos Mirian Mota Lemos, Nadir Soraggi de Caro, Nicea Gonçalves, Noemia de Paiva Martins, Normanda de Carvalho Ribeiro, Otelo Caçador da Silveira, Odete Fonseca Pinto, Olival Luciano Failace de Oliveira, Orlando Braconnot Coutinho, Paulo Caroso, Paulo Cavalcanti de Albuquerque, Renato Rêgo Marcondes, Rute Rodrigues, Sebastiana de Oliveira, Soledade Bacelar, Valquiria Augusta Rocha, Vera Gonzaga Jaime, Zilá Dilma Ribeiro e Zilá Ferreira Ribeiro.

Nomeando, dactilografos, classe E — Alair de Carvalho, Arliete Moura Maynart, Alvaro Furtado de Mendonça, Amada Rondon, Ana Maria Woolf de Oliveira, Aroldo Gonçalves Capela, Arlinda Birbiere, Artemizia de Souza, Carlos Artur Coelho de Castro, Celso Rosais, Clélia da Silveira Martins Ribeiro, Cleonice Ribeiro Nacarati, Déa Reis Madeira, Delza de Castro Lima, Dirce Barbosa de Almeida, Djalma Tavares Queiroz, Dilene Torres da Mota, Elias Messias Danne, Elvira Moreira Ferraz, Eni Pereira Leite, Ernestina Ottolagrano, Francisco Leão, Gil Cunha, Haidé de Matos, Hilton Salgado, Inacio de Carvalho Rocha, Inês Ferreira Chaves, Jannet Lúcia Nassimian, João de Almeida Araujo, José Salomão Couri, Juraci de Oliveira Regis, Jurema Cruz, Léia Almeida Ribeiro, Léa Braga, Léa Baeta de Hannequim, Lúcilia Clemente, Luci Pontes Junger, Maria das Dores de Carvalho, Maria Helena Ortigão de Sampaio, Maria Isabel Assunção, Maria de Lourdes Gonçalves Selling, Maria de Lourdes Seco da Silva, Merenice Gomes Bastos, Meyer Beniste, Modesta Gonçalves Rêgo, Nilza de Oliveira, Olon Pinto Cardoso, Renato Guimarães, René Alves dos Santos, Rubens Batista de Oliveira, Estela Ferreira Bezerra, Silvia Maranhão, Ubirajara Gonçalves Machado, Iaci Dias de Matos, Ieda da Veiga Martins, Iolanda Braga Guimarães e Valker Calvt Correia.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando Petronilha Borges Pimentel, interinamente, bibliotecário, auxiliar, classe E.

Aposentando Pedro José de Carvalho, artifice, classe F.

Concedendo aposentadoria a Armando Felipe da Fonteura, escriturário, classe G.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração Bolivar Camargo, escriturário, classe F, do Hospital Militar de Campo Grande para a 2.ª Circunscrição do Recrutamento e Valdemar Torres da Costa, promotor de 1.ª estancia da Justiça Militar, padrão J, da Auditoria da 9.ª Região Militar para a Auditoria da 9.ª Região Militar.

Demitindo Roslavo Nascimento, de servente, classe B.

SERÁ CREDITADO AO BANCO DE INDENIZAÇÃO

Determinando a incorporação ao fundo de indenização de liquido apurado, o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º — O liquido apurado na liquidação da Schering Produtos Quimicos e Farmacêuticos S. A., com sede nesta Capital, será creditado ao Banco de Indenizações de que trata o art. 3.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

CONVENÇÃO DO PSD DE PONTA PORÃ

Realiza-se hoje, na cidade de Ponta Porã, a Convenção do PSD local. Essa reunião vem despertando muito entusiasmo nas esferas politicas do Território, onde a candidatura do ilustre matogrossense, general Eurico Gaspar Dutra foi recebida com grande simpatia. A Convenção do Território de Ponta Porã se destina à homologar a candidatura do candidato nacional, sendo na mesma ocasião constituida a Comissão Diretora do PSD do Território. Pelas noticias recebidas nesta capital, a cidade fronteiriça está vivendo um dos seus dias de maior vibração civica, sendo inúmeras as caravanas de correligionários do interior que se encontram ali, inclusive todos os diretórios municipais, tendo à frente os prefeitos do Território. Dirigirá os trabalhos o major Respicio do Espirito Santo, secretario geral, ora governador interino, na ausência do coronel Ramiro Noronha, que se encontra nesta capital para, entre outros objetivos, assistir a grande Convenção Nacional do PSD, no dia 17 próximo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Vai ser professor de Educação Física no Acre

Em requerimento ao titular da pasta da Aeronáutica, o 2º sargento Romeu Brandão Soares, da Escola de Aeronáutica, solicitou exclusão das fileiras da FAB, por ter sido nomeado professor de Educação Física do Ginásio Acreano, no Território do Acre. O ministro deu o seguinte despacho: "Dada a função pública que vai exercer e atendendo a não se tratar de especialidade imprescindível à manutenção do material da F. A. B., defiro."

CARIOCA, a sua revista, em todos os lugares.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Executado Cheng Tseh Yuen

CHUNG KING, 7 (U. P.) — A agência "Central China News" informa que Cheng Tseh Yuen, antigo diretor do Departamento de Alistamento, foi executado ontem. Cheng Tseh fôra ha pouco condenado á morte, sob a acusação de corrupção administrativa.

Dissolvido o S. Q. G.

PARIS, 7 (U. P.) — Com a dissolução do Supremo Q. G. aliado, o general Eisenhower dispensará de seu comando todos os elementos da Força Expedicionária Aliada, que com êle trabalhavam, inclusive os quarteis-generais e outras unidades anexas.

EM HAIA A RAINHA GUILHERMINA

HAYA, 7 (U. P.) — A rainha Guilhermina retornou hoje ao seu palácio real, nesta cidade, após cinco anos de ausência.

Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Ltda.

Comunica-nos a Cooperativa Central de Pesca que no dia 5 do corrente entraram e foram vendidos no Entreposto Federal de Pesca 53.436 quilos de peixe.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Incorporado ao IAPETC o Instituto da Estiva

Determinando a incorporação do Instituto da Estiva, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Considerando que a unificação das instituições de previdência social, estabelecida pelo decreto-lei n.º 7.526, de 7 de maio de 1945, impõe medidas capazes de solucionar, em conjunto, problemas homogêneos e passiveis de tratamento global;

Considerando a situação peculiar em que se encontra o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva;

Considerando, finalmente, a oportunidade de, solucionando problemas imediatos, atender, simultaneamente às diretrizes gerais oriundas da unificação estabelecida, decreta:

Art. 1.º — Fica determinada a incorporação do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva (IAPE) ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC).

Art. 2.º — Serão respeitadas, no regime de beneficio, as peculiaridades decorrentes da condição especifica dos segurados do IAPE.

Art. 3.º — O Conselho Fiscal do IAPETC será composto por 3 (três) representantes dos empregados e 3 (três) dos empregadores referentes às várias categorias profissionais e econômicas por êle amparadas, relativas a transportes, cargas terrestres e estiva.

Art. 4.º — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio escolherá, dentre os atuais membros dos Conselhos Fiscais do IAPETC e do IAPE, aqueles que deverão integrar o novo Conselho Fiscal do IAPETC, respeitado o disposto no artigo anterior.

Art. 5.º — Serão averbadas, à margem das transcrições e inscrições nos Registros de Imóveis, nas quais figurar o nome do IAPE, as alterações decorrentes dêste decreto-lei.

Parágrafo único — Os oficiais do Registro de Imóveis não perceberão quaisquer custas pelas averbações referidas neste artigo, que ficarão igualmente isentas do pagamento do imposto de sêlo.

Art. 6.º — O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, expedirá as normas que forem necessárias à adaptação das condições dos Institutos a que se refere o presente decreto-lei, assim como à sua execução entrando êle em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

AGEM EM BENEFICIO DO POVO os postos de vacinação anti-rábica

70.000 cães vacinados em 1944 — Postos móveis servem tôda a cidade anualmente — Ouvindo o diretor do Departamento de Medicina Veterinária

(Cliché na 1ª página)

O Departamento de Medicina Veterinária, da Prefeitura do Distrito Federal, tem a seu cargo o Serviço de profilaxia da raiva, compreendendo vários setores de atividades, entre os quais está o de matricula e vacinação de cães, feitas por intermédio de postos especialmente aparelhados para êsse fim.

A vacinação anti-rábica é realizada em carater gratuito nesses postos, onde o proprietário paga apenas módica quantia pela matricula do seu cão, adquirindo com isso a segurança de que o seu animal não poderá ser contaminado pelo mal da raiva, nem servirá de veiculo à sua transmissão para outros animais e seres humanos.

Serviço de grande benemerência, efetuado com o fito único de proteger a população contra a hidrofobia, possui uma organização das mais perfeitas em todo o mundo, notadamente no que diz respeito à sua parte cientifica, onde são empregados os métodos mais modernos existentes.

Tivemos oportunidade de ouvir o diretor do Departamento de Medicina Veterinária, obtendo interessantes informações sôbre a vacinação anti-rábica e matricula de cães em nossa cidade.

Postos móveis

Iniciando a sua palestra, disse-nos o Dr. Aloisio Spinola:

— O Serviço de Vacinação Anti-rábica está a cargo do Departamento de Medicina Veterinária da Prefeitura e tem por fim afastar o perigo de transmissão da hidrofobia entre criaturas humanas, cujas vitimas mais frequentes são as crianças. Para isso possuimos postos de vacinação moveis que funcionam periodicamente em determinados locais, durante o tempo necessário para atender um certo número de ruas. Esses postos mudam de localização, após servir uma certa área, indo ficar instalados em outro ponto, de forma que no fim de cada ano tôda a cidade, em seu perímetro urbano e suburbano, foi coberta pelo serviço de vacinação.

A seguir, o Dr. Spinola prossegue, informando como funcionam os postos:

— Instalado o posto movel em determinada zona, é iniciado o trabalho pela turma de intimadores que visitam as casas das ruas circunvizinhas, verificando se nelas existem cães e entregando as respectivas intimações nos seus proprietários. Quando a frequência do posto diminue, depois de se achar funcionando há algum tempo, é feita uma revisão das intimações, verificando as que não foram cumpridas, e dando uma nova oportunidade ao proprietário de cumprir a exigência legal. Assim prossegue o trabalho do Posto por mais alguns dias, matriculando, vacinando e renovando matriculas de cães. Possuindo quatro Postos Moveis e dois permanentes, que durante o ano de 1944 vacinaram e registraram 70.000 cães e que deverão executar a mesma tarefa, no ano corrente em 80.000. Para isso contamos com a boa vontade e cooperação do povo do Rio de Janeiro, que não nos faltará, pois sempre recebemos a melhor acolhida dos habitantes de nossa cidade. Aliás, cooperar em nossa tarefa é cumprir uma exigência legal, pois está em vigor o decreto 7.805 de 19 de julho de 1944, que dispõe sôbre a profilaxia da raiva, determinando a obrigatoriedade de vacinação anti-rábica dos cães e estabelecendo multas e penas para os faltosos.

Vacinas do próprio Departamento

O nosso entrevistado continua dizendo:

— Essas vacinas, aplicadas gratuitamente nos animais, são fabricadas em laboratório do nosso próprio Departamento, o qual possui ainda um serviço para análise de cães suspeitos de raiva. Nossa tarefa é inteiramente orientada no sentido de bem servir à população, diminuindo o mais possivel o número de cães raivosos. O ideal seria que o povo compreendesse em tôda a sua extensão o valor da vacina contra a raiva e procurasse os postos espontaneamente, independente de intimação. Possuimos, além disso, uma turma de funcionários que realiza êsse serviço à domicilio, mediante módica taxa, bastando ser feito o pedido em qualquer dos postos existentes, os quais estão situados nas seguintes zonas: funcionando, diariamente das 11 às 16 horas e aos sábados das 11 às 14 horas: rua Senhor dos Passos n.º 123. Das 8 às 18 horas, Avenida Bartolomeu de Gusmão, n.º 1.120. Das 8 às 13 horas e aos sábados das 8 às 11 horas, nos seguintes locais: rua Toneleros, n.º 260, rua Filomena Nunes, n.º 1.071, avenida 1.º de Maio, n.º 26, Praça Barão de Drummond, n.º 24.

As terras devolutas na faixa das fronteiras

Submetidas ao regime de aforamento, por decreto do presidente da República

Submetendo ao regime de aforamento as terras devolutas da faixa de fronteiras, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — As terras devolutas, na faixa de dez léguas ao longo das fronteiras, ficam submetidas ao regime de aforamento previsto no decreto-lei n.º 3.438, de 17 de julho de 1941.

Art. 2.º — A União não reconhece e tem por insubsistentes e nulas quaisquer pretensões sôbre o dominio pleno das terras devolutas, a que se refere o artigo anterior.

§ 1.º — Quando se verificar que os Estados e Municipios efetuarem quaisquer transferências de dominio ou quaisquer concessões de colonização ou exploração agrícola ou industrial na suposição de lhes pertencerem as terras, serão confirmadas as vendas, aforamentos ou concessões, desde que os respectivos titulares tenham cumprido as exigências dos decretos-lei ns. 1.968, de 17 de janeiro de 1940, 2.610, de 20 de setembro de 1940 e 1.545, de 25 de agosto de 1939, e regularizem, dentro de seis meses da data da publicação dêste decreto-lei, a sua situação perante o Serviço do Patrimônio da União.

§ 2.º — O Serviço do Patrimônio da União expedirá novos titulos de aforamento, independente de quaisquer pagamentos de laudêmios, jóia e foros atrazados, inclusive os que forem cobráveis até 31 de dezembro do corrente ano.

§ 3.º — Vencido o prazo do parágrafo primeiro dêste artigo, o Serviço do Patrimônio da União providenciará para que cessem interinamente as ocupações mantidas, a qualquer titulo, com fundamento naquelas pretensões.

Art. 3.º — As medições e demarcações promovidas pelos Estados e Municipios serão revistas pelo Serviço do Patrimônio da União, que expedirá novo titulo, sem qualquer onus para o particular.

Art. 4.º — Para a preferência à concessão de novos aforamentos, serão aplicados os dispositivos do art. 5.º do decreto-lei n.º 3.438, de 1941, resguardados os direitos dos brasileiros natos, na forma do art. 148 da Constituição.

Art. 5.º — E' facultado nos Estados fronteiriços requererem o aforamento de áreas para o incremento dos seus planos de colonização, cabendo-lhes subemprazar aos particulares, na forma da lei civil.

Art. 6.º — O Serviço do Patrimônio da União promoverá desde logo o cadastro de tôda a região, para regularização das ocupações que não se subordinarem a titulos expedidos pelos Estados, e afim de ser promovido o plano de colonização intensiva das terras, na forma das leis vigentes.

Art. 7.º — Ficam criadas Delegacias do Serviço do Patrimônio da União, uma em cada um dos Territórios do Acre, Rio Branco, Amapá, Guaporé, Iguaçú e Ponta-Porã.

Art. 8.º — Êste decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Ainda há perigo na costa atlântica

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O vice-almirante H. F. Leary, comandante da fronteira maritima oriental, advertiu os pescadores de que ainda existem bombas e granadas inimigas que não explodiram diante da costa atlantica, recomendando-lhes prudencia no caso de encontrarem alguma pelas margens ou no mar.

As contribuições para o SAPS

(Titulos principais na 1ª página)

Modificando o sistema de contribuição para o SAPS, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Até que se verifique a incorporação dos bens e serviços do Serviço de Alimentação da Previdência Social ao Instituto de Serviços Sociais do Brasil, prevista no n. III do art. 27, do Decreto-lei n.º 7526, de 7 de maio de 1945, a contribuição para o custeio do SAPS, de que trata o art. 5.º do Decreto-lei n.º 3709 de 14 de outubro de 1941, é fixada na base de 2% (dois por cento) sobre o valor das contribuições de previdência, arrecadadas dos empregados e dos empregadores pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 2.º — O recolhimento das contribuições devidas em cada mês será feito pelo Instituto ou Caixa, em conta do Serviço de Alimentação da Providência Social no Banco do Brasil, no Distrito Federal, ou por intermédio das Agências respectivas, nos Estados, até o dia 15 do mês seguinte ao da arrecadação das contribuições de previdência.

Parágrafo único — Considera-se mês de arrecadação para feito dêste artigo, aquele em que o Instituto ou Caixa tenha conhecimento da arrecadação ou escriture o seu recebimento.

Art. 3.º — O Serviço de Alimentação da Previdência Social destinará do produto que for recebido dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões a cota necessária a formar um fundo de financiamento para atender as aquisições de gêneros e montagem de postos de subsistência, na forma do art. 5.º do Decreto-lei n.º 4.859, de 21 de outubro de 1942, e a instalação, aparelhamento e funcionamento de restaurantes, na forma do art. 4.º, do Decreto-lei n.º 3.709, de 14 de outubro de 1941.

Art. 4.º — Fica o Diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social, durante o periodo referido no art. 1.º obrigado a apresentar ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio o seu plano de administração, com a respectiva previsão orçamentária e bem assim o relatório do exercicio encerrado, acompanhado do balanço geral e anexos elucidativos, tudo devidamente informado pela Delegação de Contrôle.

Art. 5.º — À Delegação de Contrôle competirá acompanhar a execução do orçamento, remetendo ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio relatório circunstanciado sôbre a sua observância.

Art. 6.º — Ficam revogados o parágrafo único do art. 5.º do Decreto-lei n. 3709, de 14 de outubro de 1941, bem como os artigos 5.º, 6.º, e 7.º do Decreto-lei n.º 8067 de 16 de outubro de 1941 e artigo 5.º, parágrafos 1.º, e 2.º do Decreto-lei n. 4859, de 21 de outubro de 1942.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, sendo devidas as contribuições previstas no art. 1.º desde o mês de janeiro de 1945.

Parágrafo único — As contribuições referentes aos meses já vencidos na data da publicação do presente decreto-lei serão recolhidos 15 dias após a vigência.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário.

MUNDANA

O hábito não faz o monge...

Teve, como era natural, larga repercussão, dando ensejo a comentários pitorescos e humorísticos, a decisão da Cantareira, não permitindo que viajassem na segunda classe de suas barcas cavalheiros com gravata e sapatos.

Foi um "contra" em regra no chamado "traje completo".

A Cantareira, evidentemente, adota a teoria de que o hábito faz o monge. Por isso, tornou sua segunda classe privativa daqueles que pareçam pobres... mesmo que sejam indivíduos como o "Pão Duro", de inconfundível memória.

Naturalmente, a resolução daquela Emprêsa produziu reação, tendo mesmo se manifestado a ela desfavorável um ministro de Estado.

Há, entretanto, coisa pior, mas contra a qual ninguém até agora protestou.

Referimo-nos aos que em mangas de camisa, calções e chinelos, viajam nos bondes de primeira classe e nos ônibus. Mais ainda: gente descalça já vimos em alguns daqueles veículos. Realmente, é bem mais estranho essa hipótese que a outra, a de um cavalheiro "de cartola e de casaco" na classe secundária das barcas.

Mas tudo isso são ninharias perto do que ... a humanidade, num momento tão cheio de dificuldades e problemas graves como o que ora o mundo atravessa.

Aliás, essa possível impropriedade de trajes "ratione locis" já vem de longe. Surgiu no dia em que se permitiu nos bailes aristocráticos o "branco a rigor".

Desde aí, discutir indumentária para isto ou para aquilo é vontade mesmo de perder tempo.

Enfim, alguma coisa se aproveitou do gesto da Cantareira: assunto para fazer sorrir...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Dr. Alceu Barbedo — Está de aniversário hoje, o Dr. Alceu Barbedo, primeiro procurador da República. Figura de relêvo na justiça federal, onde ingressou há muitos anos, exercendo as funções de procurador na secção do Rio Grande do Sul, logo viu o Dr. Alceu Barbedo reconhecidos seus méritos, sendo chamado ao Rio, onde ficou adido ao gabinete do Procurador Geral. Dali foi retirá-lo, agora, o govêrno para entregar-lhe o pôsto de 1º procurador, vago com a desligação do Dr. Temistocles Cavalcanti para a Consultoria da República. No desempenho da nova comissão, o Dr. Alceu Barbedo recebe, por motivo de seu aniversário, as felicitações de seus amigos desta Capital e de todo o país, notadamente do Rio Grande do Sul.

Alfredinho, um garoto inteligente, muito vivo, filho do comerciante Sr. Manuel Azevedo e da Sra. Maria Azevedo, faz anos hoje, o que, certo, será motivo de festa em casa de seus pais e satisfação para quem o conhece e o estima.

—— Faz anos hoje a interessante menina Maria Helena, filhinha do casal Moacyr Vieira Mariano Abrahão Vieira. A aniversariante oferecerá na residência de seus pais, lauta mesa de doces às amiguinhas.

—— Faz anos hoje a srta. Silvia A. French, secretaria da Secção de Publicidade da Panair do Brasil.

—— Festeja hoje a sua data natalicia a graciosa senhorita Rachel de Azevedo Pio, filha do ilustre cirurgião patricio, Dr. Azevedo Pio e de sua esposa, Sra. Penha de Azevedo Pio. A gentil aniversariante, que é aluna ginasial do Colégio Assunção de Santa Teresa, distingue-se pela inteligência e pelos encantos do coração.

—— Faz anos amanhã o conhecido Prof. Ulysses de Nonohay, antigo catedrático da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, e atual Presidente da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose.

Fazem anos hoje:

O Sr. Durval Porto, ex-Governador do Amazonas; o festejado ator Procópio Ferreira; o comerciário Horacio Pinto Carneiro.

CASAMENTOS

Tte. Célio Monteiro Fernandes-Marinetti Pessôa — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Marinetti Pessôa, com o Sr. Célio Monteiro Fernandes, oficial da Fôrça Aérea Brasileira. A cerimônia civil teve lugar às 10,30 horas na 7ª Circunscrição, servindo de padrinhos por parte da noiva o Sr. Mário Juarez Pessoa e senhora e por parte do noivo o Sr. Luiz de Carvalho Fernandes e senhora. O ato religioso realizou-se às 17,30 horas na Igreja do Sagrado Coração de Maria no Meier, tendo servido de padrinhos por parte da noiva o Dr. J. J. Moreira Rabelo e Sra. Luzia Pessoa e por parte do noivo o coronel Anápio Gomes e Sra. Carmen Monteiro Fernandes.

—— Realizar-se-á hoje, às 14 às 18 horas, o segundo concerto da Banda de música da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, à rua Dias da Cruz 571, no Departamento Profissional.

—— Realizou-se ontem na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da senhorita Adyr Machado, filha da viuva Cecília Machado, com o Sr. Fernando dos Santos Machado, alto funcionário da Machine Cottons, filho da viuva coronel Domingos Arthur Machado. Serviram de padrinhos o Dr. Cesar Prieto e Exma. esposa.

BATIZADOS

Hoje, às 16 horas, será levado à pia batismal na Igreja de São Francisco Xavier o menino Ivan, filho do Sr. Leocádio Vieira Neto e da professora Zilda de Faria Vieira.

NASCIMENTOS

O lar do senhor Elóy Freitas e de sua esposa dona Edite Freitas encontra-se aumentado com o nascimento de uma graciosa menina, primogênita do casal, que receberá, na pia batismal, o nome de Elmea.

BODAS DE PRATA

Completam hoje, 25 anos de casados o capitão de Corveta, Artur Alves da Rocha Paranhos e a senhora Zilda Pessoa da Rocha Paranhos. Em ação de graças, rezar-se-á missa às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Joaquim, à rua Joaquim Pacheco.

CONFERÊNCIAS

Foi transferida para depois de amanhã, às 2,30 horas, na Associação Cristã de Moços, a conferência de Aporelli, a convite da Sociedade feminina Azul-Branco.

—— "Leis fundamentais da biologia" é o tema da conferência que hoje realiza, às 10 horas, na Igreja Positivista, o engenheiro E. H. Horta Barboza.

FESTAS

Realiza-se, hoje, na sede da Escola Comercial Windmir Mattã, às 16 horas, uma festa artística em homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira e suas enfermeiras, e dedicada à enfermeira Helena Ramos, recentemente chegada da Itália, onde serviu junto ao 5º Exército, cerca de um ano. Serão apresentados números de canto orfeônico, bailado e declamação.

Encerrará a festa a representação do drama "Alvorada", de autoria do diretor da escola, com a colaboração dos professores: Alvacyr Pedrinha, Glória Futuro, Beldes Machado e Evi Monteiro. Por motivo de fôrça maior, foi transferida "sine-die", a Noite de Arte Regional que se deveria realizar hoje no Botafogo de Futebol e Regatas.

—— Hoje, às 17 horas, o Club dos Contadores realiza um chá dançante.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da CRUZEIRO DO SUL:

Para Recife: Manoel Monteiro de Carvalho Pinto, Ascendino Nóbrega, Paulo de Barros de Andrade Lima, Leda de Barros de Andrade Lima.

Para Porto Alegre: José Miguel Costa de Campos, Derly Chaves, Hugo Herman, Lorenzo Madrid Avellano, Maria Klimkammer, Franz Kohnen, Oscar Machado Antonio Martins Pery Oliveira, Flaviano de Mattos Vanique, Francisco de Paula Pinto de Moura.

COMITÉ HOLANDÊS DE SOCORROS

Os chás-bridge-cocktails no Paissandú Atlético Club (rua Siqueira Campos 147, Copacabana, nas quartas-feiras, organizados em beneficios de obras das Cruzes Vermelhas Aliadas, sob os auspicios do Comité Britânico de Socorros, contam-se entre as reuniões sociais mais simpáticas da estação. O ambiente, de grande cordialidade inter-aliada, a convicção dos presentes de contribuirem para aliviar as dores alheias, emprestam a essas tardes uma atmosfera tôda especial.

Desta vez, na próxima quarta-feira, 11 do corrente, o produto da festa reverterá em beneficio da campanha para a aquisição de alimentos para as crianças holandesas, organizada pelo Comité Holandês de Socorros em conjunto com o Instituto Brasil-Holanda. A situação aflitiva e precaria da infância holandesa depauperada especialmente pelas indescritiveis provações dos últimos meses da ocupação alemã, clama por um auxilio eficaz, que corações caridosos no mundo inteiro procuram oferecer.

Na reunião de quarta-feira próxima, que começará, como de costume, às 14 horas, os visitantes encontrarão no meio de decorações típicas holandesas, diversões variadas como sejam uma ótima orquestra para danças, roda de fortuna, bars, etc., enquanto que a tômbola contém prémios dos mais valiosos. No basar há roupinhas de tricô para para crianças, e muitos outros objetos uteis e artisticos, e como atrativo especial os apreciadores da famosa louça de Delft poderão adquirir pratos legitimos avulsos ou em séries de quatro.

As organizadoras da festa esperam poder cumprimentar naquela tarde, um grande número de amigos brasileiros e membros das demais comunidades aliadas, aqui radicadas, já tendo recebido inúmeras adesões e provas do grande interêsse que a campanha está despertando.

DONA ANITA COSTA

Passa amanhã o primeiro aniversário da morte de Dona Anita Costa, esposa do Interventor Fernando Costa. É difícil apagar as saudades que deixou a ilustre senhora. Nos últimos meses de sua vida, mesmo quando a doença lhe tolhia os movimentos, dedicava todas as energias do seu coração infinito à obra de bondade da L. B. A. paulista. Realizou uma admiravel organização, desdobrada e ampla, de assistência social.

Era grande no Rio o seu circulo de admiração e tambem, aqui, não se lhe esquecem o nome e as virtudes. Amanhã, segunda-feira, os redatores da sucursal de "O Estado de S. Paulo" tendo à frente o seu diretor, nosso colega Ivo Arruda e amigos da familia Fernando Costa, mandam celebrar missas, em todos os altares da Candelária às 10 horas, sufragando a alma da ilustre senhora.

A direção de A NOITE, edição paulista

SÃO PAULO, 7 — (Asapress) — O jornalista Menoti Del Pichia continuará na direção do vespertino A NOITE desta Capital. A êsse resultado se chegou após a visita que fez a esta capital o coronel Costa Netto, que regressou ao Rio de Janeiro. Os membros do corpo redatorial de A NOITE e os demais funcionários do jornal dirigiram um apelo por escrito ao Sr. Menoti Del Pichia solicitando-lhe a reconsideração da sua atitude demissionária. O coronel Costa Netto também fez sentir àquele jornalista a necessidade de sua permanência na direção do referido vespertino, sendo de notar ainda, que por ocasião da homenagem que diversos diretores de jornais desta Capital prestaram ao coronel Costa Netto, houve expressivas manifestações partidas desses elementos, no sentido de que a demissão do Sr. Menoti Del Pichia fosse negada. Diante dessas manifestações, embora sentindo-se bastante cansado pela imensa atividade que vem desenvolvendo há muitos anos, o Sr. Del Pichia resolveu continuar na direção de A NOITE.

Festa de confraternização

Por iniciativa da Associação Carioca, realizar-se-á hoje, no campo do Carioca, na rua Pacheco Leão, 870, iniciando com o plantio de u'a árvore Pau Brasil (Cesalpina Brasiliensis), grande festa. A administração da Associação Carioca está assim constituida: Srs. Miguel de Oliveira Monteiro, presidente; almirante Arnaldo de Siqueira Pinto Luz, vice; Paulo José Pires Brandão, 1º secretário; capitão Ralph da Silva Carvalho, 2º; major Marques Oliveira, tesoureiro; capitão Thomé Borges Cardoso, procurador; Mario da Veiga Cabral, bibliotecário e almirante Ricardo Barreto, general Carlos G. Possolo, Raul Pederneiras, Zozimo Bastos e comandante Francisco Xavier da Costa, nos demais cargos.

A direção da festa de domingo próximo está confiada ao capitão Benjamin de Azevedo.

Nas adesões encontram-se os clubs: Carioca Sport, Lar Brasileiro, Vitórias Régias, Audax (da rua S. Clemente), Iate Club, Rowing Club e Grupo de Regatas Guanabara.

Importantes decisões tomadas pelo Tribunal Superior Eleitoral

A reunião de ontem

Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidência do Ministro José Linhares, secretariados os trabalhos pelo assistente Sr. Barreto Pinto, tendo tomado as seguintes decisões:

I) — aprovar as instruções regulando a forma do afastamento dos membros dos Tribunais e Juizes Eleitorais. Poderão se afastar os membros do Tribunal Superior, mediante aprovação da mesa o Tribunal e comunicação de seu Presidente à autoridade competente; os membros dos Tribunais Regionais mediante representação dos seus presidentes ao Tribunal Superior, justificando a necessidade do respectivo afastamento e aprovação do Tribunal Superior. Os juizes eleitorais poderão se afastar mediante aprovação dos Tribunais Regionais e comunicação de seu presidente a autoridade competente. Em todos os casos, o afastamento será autorizado por prazo certo ou enquanto subsistirem os motivos que o justifiquem. Foi relator destas instruções, o desembargador Edgard Costa.

II, — converter em diligência o julgamento da divisão eleitoral dos Territórios, para que sejam prestados esclarecimentos pelo Tribunal Regional do Distrito. No Território de Fernando de Noronha os processos eleitorais serão preparados pelo oficial de registro civil e aqui despachados, pelo juiz de direito que for designado;

III) — declarar que os aposentados não são qualificaveis ex-oficio, na conformidade do voto do desembargador Lafayette de ... da e consoante o parecer firmado pelo assistente sr. Barreto Pinto.

IV) — responder a consulta formulada pelo T. R. de Minas Gerais declarando que as certidões de batismo, expedidas para fins eleitorais se consideram autênticas desde que assinadas pelo parocο das igrejas, onde estejam os assentos respectivos.

V) — responder ao Tribunal Regional, declarando que o embarcadiço que mora na própria embarcação deve ser inscrito na zona eleitoral da parte a que normalmente se recolhe a dita embarcação, entendendo-se como tal o seu domicilio eleitoral;

VI) — responder que os bombeiros sendo considerados praças de pret, como forças auxiliares do Exército, não estão compreendidos na qualificação ex-oficio.

Dúvidas sôbre as Instruções de Alistamento

Atendendo a que o Tribunal tem recebido ultimamente inumeras consultas sôbre a aplicação das Instruções aprovadas em 16 de julho último, aprovando o voto do ministro Waldemar Falcão, o Tribunal Superior decidiu que "as consultas que versarem sôbre a execução das Instruções expedidas para o Alistamento Eleitoral, devem ser primeiro dirigidas aos Tribunais Regionais, os quais submeterão ao conhecimento do Tribunal Superior sempre que assim julgarem conveniente".

Normas sôbre a remessa de listas de qualificação ex-officio

Na conformidade do voto do ministro Waldemar Falcão aprovado unanimemente pelo Tribunal Superior e dirimindo duvidas suscitadas, foi expedida circular telegráfica aos Tribunais Regionais, dispondo:

1) — Para facilitar o alistamento é bastante que as listas de qualificação ex-oficio sejam remetidas ao Juiz Eleitoral da Zona em que ficarem situados os estabelecimentos, agências ou acampamentos de serviço, salvo se os mesmos ficarem situados nas capitais dos Estados ou no Distrito, caso em que serão as listas enviadas aos respectivos Tribunais;

2) — Não se torna indispensavel que as listas sejam obrigatóriamente assinadas pelos diretores gerais ou chefes das repartições centrais. Podem também ser assinadas pelos chefes das repartições nas respectivas localidades.

Campanha de moralização de costumes em Fortaleza

FORTALEZA, 7 (Asapress) — A Delegacia de Investigações e Capturas lançou hoje uma campanha em prol da moralização dos costumes da juventude de Fortaleza, policiando os bares, botequins e casas de bilhares e outros centros de diversões da boemia. Foram estabelecidas multas para os proprietários dos estabelecimentos que negligenciarem e não colaborarem para o bom êxito da campanha.

A LEI ANTI-"TRUST"

Aplausos ao presidente Vargas e ao ministro Agamemnon Magalhães

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Os ferroviários de Santa Maria enviaram ao presidente Vargas e ao ministro da Justiça o seguinte telegrama de aplauso pela assinatura do decreto anti-"trust": "Em nome da maioria dos ferroviários desta cidade, vimos trazer os nossos calorosos aplausos pela promulgação do decreto-lei 7.666 que combate os "trusts" e monopólios. Apelamos para que seja pôsto em vigor, com urgência possivel, essa patriótica lei que revela mais um ato de verdadeira democracia praticado pelo govêrno benemérito de V. Excia. que não deve dar ouvidos aos exploradores, cooperando com o povo em geral. Apoiamos êsse ato e expressamos nossa confiança em que V. Excia. continuará defendendo a bolsa popular, já tão explorada por aqueles que vivem com a boca cheia de democracia, mas os bolsos cheios de dinheiro, em virtude dos "trusts" e monopólios."

O 5.° aniversário da Inspetoria Geral do D. C. T.

Completa hoje o seu quinto ano de existência a Inspetoria Geral do Departamento de Correios e Telégrafos, criada pela portaria n. 617, do Ministério da Viação, em 8 de julho de 1940. O importante órgão, desde aquela data, vem sendo superintendido pelo Sr. Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira.

A Inspetoria Geral, que era uma medida de há muito reclamada para a maior eficiência dos serviços postais-telegráficos, já realizou, na órbita das suas atividades, inestimáveis serviços em prol das nossas comunicações.

Comemorando o transcurso da efeméride, foi iniciado nesta capital o 11º Estágio de Aperfeiçoamento de Inspetores Regionais.

Esperados em Londres os duques de Windsor

LONDRES, 7 (INS) — Nesta capital não foram feitos preparativos oficiais para a próxima visita do Duque e da Duquesa de Windsor, os quais se estima permanecerão como hóspedes de um hotel de West End.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

às suas próprias idéias utilitaristas do emprêgo do exército como instrumento não de salvação nacional, mas de desagravo da honra militar para êles ultrajada em Compiègne. De maneira que a história do nacional-socialismo não pode ser separada da história do surto militarista de após 1918, visto como ambas se completam porque foram cozidas na própria contestura do periodo caótico que surgiu na República de Weimar.

Terminado o recente conflito, ainda se julga cedo para que sua história possa ser escrita e destinada às gerações futuras, talvez como remédio a êsse virus bellicum de que é atacada periodicamente a humanidade. Os relatórios das diversas comissões aliadas constituem valioso subsidio para a história, mas não se deve substimar os depoimentos de escritores que agora já podem fazer sua voz atravessar as fronteiras para ir levar os impressionantes segredos aos ouvidos da humanidade cética.

Curt Riess é um dêsses. — Em seu livro "Os generais de Hitler vistos por dentro", que a Editora Prometeu acaba de lançar, tôda a história do militarismo alemão é posta a nú. As lutas que a inveja e o despeito despertam, as tricas de gabinetes e a corrida para a chefia são contadas minuciosamente por quem nos parece grande conhecedor dos segredos do Estado Maior Alemão. Curt Riess não pensa fazer história. Cuida apenas de revelar fatos que só agora podem ser sabidos, e desse modo seu precioso livro adquire uma importância inestimavel. E nem se diga que perdeu a oportunidade pelo fato de a guerra haver acabado. Longe disso. Até pelo contrário. Urge sempre que os povos conheçam tôdas as verdades e saibam localizar de onde parte o perigo, para que então, só assim, possan um dia antepor-se à vontade dos que vivem da guerra e fazerem prevalecer a sua vontade e o seu direito de viverem na paz.

Livros novos

"Paris e Londres" — De Charles Dickens acaba de ser editado pela Editora Anchieta "Paris e Londres". E' um dos mais movimentados e palpitantes livros, apresentando o consumado escritor um gênero completamente diferente das suas outras admiráveis obras. Por isso mesmo, porque se trata de uma obra original e porque Dickens aqui se faz presente com a melhor fôrça do seu talento criador, "Paris e Londres" empolga, desde as primeiras páginas.

Romance de absorvente trama feito de história e de amor, êste livro, que é o sexto volume da excelente série "Grandes Aventuras" da Editora Anchieta S. A., é clássico no gênero, pelo enredo, vivo e ativo; pela narrativa, simples e objetiva; pelo fundo histórico, de inestimável interêsse.

George Sand — Mauprat — Romance — Livraria José Olympio Editora — Em edição da Livraria José Olympio acaba de aparecer, pela primeira vez em nosso idioma, o romanmce de George Sand: "Mauprat". Já antes a mesma editora nos havia apresentado "Indiana" e o primeiro volume das memórias da grande escritora. "Mauprat" é uma novela passional, talvez aquela em que George Sand melhor exprimiu tôda a sua crença, a sua fé ardente no poder do amor e nos milagres de que êsse sentimento é capaz. Mas a novela caracteriza por outro lado uma das idéias mais típicas do romantismo, idéia que ia gerar a perigosa filosofia de Nietzsche: a do homem que se coloca acima das leis, para lá do Bem e do Mal, escapando por isso ao julgamento e às sanções da moral corrente.

O cenário é também dos mais interessantes — o Zerry, berço natal do autor por ela descrito com tanta graça e inspiração — o Berry em pleno século 18, o que empresta ao livro certo ar de romance histórico. Entre as numerosas novelas de George Sand, "Mauprat" figura em lugar de relêvo, tendo seu destino assegurado no futuro. Tradução excelente de Almir de Andrade e capa delicada de Luiz Jardim.

Dr. Maurice de Fleury — Introdução à Medicina do Espírito — Livraria José Olympio Editora — Os frequentadores e principalmente, os frequentadores da "Université des Annales", em Paris, ainda se recordam do sucesso que constituiam as lições do Dr. Maurice de Fleury naquela casa. O ilustre médico parisiense, grande clínico, de moléstias nervosas, falava de assuntos relacionados com a sua especialidade de uma maneira que aproveitava a todos, proporcionando-lhes, ao mesmo tempo, o maior prazer intelectual. Pois a matéria de muitas dessas interessantíssimas conferências, nós a encontramos na obra "Introdução à Medicina do Espírito", obra essa coroada pela Academia Francesa, Academia das Ciências e Academia de Medicina, que a Livraria José Olympio apresenta hoje ao público brasileiro, em 2.ª edição, tradução do escritor Leopoldo Aires. O autor dirige-se a todo mundo, mas principalmente àqueles cujo trabalho exige maior utilização das faculdades intelectivas.

Trata-se de um médico, com extraordinária experiência clínica, que relaciona sempre a ciência dos livros com o que viu e observou na prática pessoal. Assim nos fala êle do tratamento da tristeza, da cólera, da preguiça e do meio mais seguro para remover as paixões e combater certos males, como o ciúme, que tanto desequilibram o indivíduo. Capitulos dos mais interessantes são ainda os que aludem à fadiga e os meios de evitá-las, às relações da medicina com a justiça, com a literatura e a psicologia. Esta 2.ª Edição aparece num volume de elegante feitio material.

AOS BANCOS DESTA CAPITAL E DO ESTADO DO RIO

AGRADECIMENTO

Cumpro, hoje, um dever que considero sagrado para mim, vindo a público para manifestar o meu profundo reconhecimento aos Institutos de Crédito que orientados pela boa política de bem servir à coletividade têm prestado aos homens de trabalho o seu valioso apoio financeiro, estimulando-os com proficua solidariedade, que põe em relevo a orientação moderna e visão de homens experimentados em negócios. Faço-os, porque, tendo o Govêrno, por motivo de guerra, assumido, por intermedio da Coordenação, a exploração das minhas turfeiras de Jacarepaguá e autorizado a Cia. Alcalis a incorporar ao seu patrimônio as turfeiras que eram exploradas pela Sociedade Fluminense de Combustíveis Ltda., de Cabo Frio, também de minha propriedade, no momento em que os meus compromissos nesta Praça atingiam a vultosa cifra de Cr$ 1.853.000,00 (um milhão oitocentos e cinquenta e três mil cruzeiros) encontrei compreensivo apoio financeiro de parte dos Estabelecimentos de Crédito que abaixo descrimino, fato êste que me permitiu liquidar com dignidade aqueles compromissos e normalizar minha situação financeira, assegurando a continuidade de minhas atividades — embora até o presente não tenham sido pagas as indenizações que o Sr. Presidente da República mandou fossem feitas para ressarcimento de meus prejuizos. Devo, pois, os meus agradecimentos públicos, os mais sinceros, às Diretorias dos seguintes Estabelecimentos Bancários: Banco Andrado Arnaud S. A., Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A., Banco da Capital S. A., Casa Bancária Lloyd Português Ltda., Banco Prado Vasconcelos, Banco Boa Vista, Banco Continental S. A., Casa Bancária J. Antonio Moreira, Schmidt Burlamaqui Ltda., Banco Borges S. A., Banco de Crédito Geral, Brazão & Cia., Casa Bancária Comercial Ltda., Andrade Pinto & Cia. Ltda., Casa Bancária de Depósitos S. A., Casa Bancária Rio de Janeiro Ltda., Banco Americano do Brasil, C. B. S. A. Ltda., Bancária do Brasil S. A., Banco Irmãos Guimarães Ltda., Banco Central Mercantil S. A., Banco Pan-Americano, Banco Fluminense da Produção S. A., Casa Bancária Rio Branco e Banco dos Estados, S. A., Banco Comercial de Produção S. A.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1945.

FLORIANO NUNES PEREIRA.

CINEMA

CRITICA "YANKEE" DOS NOVOS LANÇAMENTOS (RESENHA SEMANAL)

Visando manter um serviço informativo o mais perfeito possivel, incluimos no resumo semanal das apreciações das revistas especializadas americanas, as cotações das produções que estão sendo lançadas nos bairros. Assim, forneceremos uma idéia geral dos seus valores, antecipadamente às nossas crônicas e os prezados leitores poderão efetuar diversos confrontos...

Na forma do costume, ajustamos as "estrelas de "Screen Romances" ao sistema de "Photoplay", assim especificadas: 4 — excepcional; 3 — muito bom; 2 — satisfatório, e 1 — sofrivel.

"A ESTIRPE DO DRAGÃO" (Dragon Seed) Metro. Magnificamente recebido, haja visto a cotação excepcional, outorgada por "Screen" e o "muito bom" de "Photoplay, que o classificou entre os oito melhores filmes do mês de setembro de 1944 e destacou as "performances" de Katharine Hepburn e Turhan Bey como das mais impressionantes do referido mês. Aliás, causou verdadeira surpresa geral, a interpretação de Turhan neste celulóide.

"O TEMPO É UMA ILUSÃO" (It Happened Tomorrow). United. Pontos de vista absolutamente idênticos, pois ambas não somente teceram referências altamente significativas, como forneceram três estrêlas, isto é, muito bom, além da distinção de "Photoplay", em colocá-la entre as melhores do mês de março de 1944. Tema espírita, absolutamente original.

"CAMISA DE ONZE VARAS" (Here Come The Co-ers). Universal. A dupla Abbott-Costello, que no Brasil não goza da mesma popularidade que nos Estados Unidos, em mais uma atrapalhada, que "Photoplay" considerou satisfatória (duas estrêlas) e que ainda não foi "balanceada" por "Screen". Lançada em março de 45.

"VIVA A JUVENTUDE" (Song of the Open Road). United. Esta comédia musical recebeu duas "estrêlas" de "Photoplay" e um pouquinho mais de "Screen"" (duas e meia), consequentemente, mais ou menos, satisfatoriamente apreciada. Apresentada em junho de 1944.

"CASEI-ME POR ENGANO" (Music In Manhattan). R.K.O. Nova igualdade de critica: ambas forneceram duas estrêlas o que significa que para cinemas de bairro, onde foi lançada no Rio, não está nada mau. Na Terra de Tio Sam, foi estreada em setembro de 1944.

"O MISTÉRIO DO MORTO" (Falcon In Mexico). Constitui programa-duplo, com o celulóide anterior, havendo flagrante diversidade de cotações: sofrivel para "Photoplay" e satisfatório (2 ½) para "Screen". Por coincidência, exibida nos Estados Unidos, no mesmo mês da produção anterior.

Quanto aos filmes "Monopolizando o amor" (Sh's For Me) e "A praga da múmia" (Mummy's Curse), ambos da Universal, em foco no Odeon e lançados muito recentemente na América, ainda não possuimos referências.

Solicitamos a valiosa opinião dos leitores relativamente a êste serviço de cotações antecipadas, que há três semanas vêm sendo apresentadas, obedecendo ao critério acima.

JONALD.

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN E AMERICA — "Camisa de Onze Varas", com Bud Abbott, Lou Costello e Peggy Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Amor Juvenil", com Lon McCallister e Jeanne Crain. — Às 14,00.— 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "À noite sonhamos" em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Praga da múmia" com Lon Chaney e "Monopolizando o amor", com David Bruce. Às 14 — 16,30 — 19 e 21.30 horas.

PATHÉ — "O tempo é uma ilusão", com Dick Powell e Linda Darnel e os 9.º e 10.º episódios de: "O mistério nórdico", com Ralph Morgan. Às 14 — 16.30 — 19. e 21.30 horas.

REX — "É dificil ser feliz", com Ida Lupino, Dennis Morgan e Joan Leslie. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 23.ª Semana — "Santa" — "O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandez; às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Missão em Moscou", com Walter Huston e Ann Harding. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "O Fantasma de Canterville", com Charles Laughton, Margaret O'Brien e Robert Young. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Canção da Rússia" com Susan Peters e Robert Taylor — Às 13,30 — 15,40 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

MERO-COPACABANA — "Mademoiselle Maissie", com Ann Sothern e John Carroll. — Às 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

Muito temos escrito sôbre proteinas, alimentos considerados plásticos, por contribuirem para a formação e restauração do nosso corpo. Até o presente não tinhamos indicado as quantidades necessárias para o nosso organismo, ponto básico de capitulo de alimentação que hoje iniciamos.

As necessidades de cada um variam de acôrdo com o seu peso e com a sua idade, desde que o peso seja mais ou menos normal, isto é, proporcional à altura do individuo. Vamos estabelecer as quantidades minimas necessárias, calculando-se, para as crianças até 10 anos, a proporção de 3 gramas diárias de proteinas por quilograma de peso. Dos dez aos vinte anos, 2 gramas, dos 20 aos 40, 1 grama, e dos 40 em diante, 0gr,75 por quilograma de peso. Para estabelecermos a dieta racional, devemos conhecer o teor protéico apresentado pelos vários alimentos triviais da nossa mesa, que os leitores poderão verificar pela tabela seguinte, calculada por 100 gramas de substância: Assim, o leite, em 100 gramas fornece 4 gramas de proteinas, o queijo 30 gramas, o feijão, 23 gramas, a carne, 20 gramas, os ovos, 12 gramas, e o arroz e outros cereais, 8 gramas. Uma pergunta logo se impõe: Qual albumina devemos escolher para nossa alimentação? A resposta é simples: Todas são indispensaveis. Devemos utilizar, em nossa alimentação tanto proteinas animais quanto vegetais: isto porque a matéria proteica é formada por amino-ácidos, que se ligam e vão exercer importantissima função na economia. Uma vez ingerida a proteina, os fermentos digestivos atual sôbre ela libertando os amino-ácidos, que vão ser absorvidos no trato inestinal para a importante função de manter o peso do corpo ou aumentá-lo, conforme o caso. Ora, os amino-ácidos, são, portanto, os elementos constituintes da molécula protéica, de onde se libertam por ação de fermentos, denominados proteoliticos, existentes nos sucos digestivos. Foram isolados dos protideos nada menos de 22 ácidos aminados, também chamados amino-ácidos, que pela sua importância no organismo se dividem em dois grupos fundamentais:

1º — Amino-ácidos essenciais.

2º — Amino-ácidos supletivos.

Os essenciais são aqueles que não podem ser suprimidos da alimentação por muito tempo, sem prejuizo para a economia, por não mostrar-se o organismo capaz de fabricá-los. São os amino-ácidos ciclicos, pertencendo a êste grupo os seguintes triptofane, fenilamina, histidina, lisina, metionina, treonina, valina, leucina e isoleucina. Os supletivos são aqueles que podem ser fabricados pelo figado quando por qualquer motivo não constem das albuminas desdobradas pelo trabalho digestivo. Assunto importante, voltaremos a êle domingo próximo.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, REPÚBLICA E RITZ — "Quando a neve tornar a cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — "A chegada de Eisenhower em Londres, Paris e Washington", documentário; "Novas vistas do ninho de Hitler", documentário; "O futuro encontro dos "Big Three", documentário; "Gato escrupuloso", desenho; "Identidade trocada"; "Estrelas e violinos" e "O esporte em marcha". Sessões continuas das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O.K. — "A chegada de Eisenhower em Londres, Paris e Washington", documentário; "O futuro encontro dos "Big Three", documentário; "Um povo que dança"; "Todo prazo se cumpre"; "Velhote teimoso", comédia; "Prodigios fotográficos". — Sessões continuas a partir das 10 horas.

S. JOSÉ — "Tradição artistica", com Peggy Ryan e Donald O'Connor. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Pelo vale das sombras", em tecnicolor, com Gary Cooper e Laraine Day. Às 14 — 16,30 — 19 e 21.30 horas.

FLUMINENSE — "Rosa, a Revoltosa"; "O Impostor" e "Escassez de Pneus". — Sessões a partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Vaidosa", com Bette Davis e Claude Rains. — Às 10,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Concerto macabro". A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Capitão Blood" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Queijo Suiço". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Corações enamorados"; "Três pancadas do barulho" e "O chapelinho vermelho do século XX" — As 18.30 e 20.30 horas.

Congresso Social Trabalhista

FORTALEZA, 6 (Do correspondente de A NOITE) — A comissão organizadora do I Congresso Sindical Trabalhista do Ceará, a se realizar, aqui, nos dias 1º a 7 de setembro próximo, publica, nos jornais locais, a integra do regimento interno do referido conclave, que representará notavel empreendimento e significação social, para as classes trabalhistas.

MUSICAS

Realisar-se-á hoje, dia 8, às 21 horas, o recital do aplaudido

BARITONO DE PERROTA

na Escola Nacional de Música, rua do Passeio.

Monumento ao Soldado Expedicionário

PELOTAS, 6 (Do correspondente de A NOITE) — O prefeito desta cidade doou a importancia de cinco mil cruzeiros para o monumento ao Soldado Expedicionário.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O interventor visita algumas obras de assistência social

JOÃO PESSOA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Acompanhado de D. Moisés Coelho, arcebispo da Paraiba, o interventor Ruy Carneiro visitou ontem as obras da Maternidade Candida Vargas, em sua fase final, e o Centro de Puericultura "Cruz das Almas".

Matou o soldado da FEB

PETROPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob a presidência do juiz Maurity Filho, instalou-se ontem o Tribunal de Juri, sendo submetido a julgamento o réu Telemaco Ferreira da Costa, que em 12 de agosto do ano passado assinou a tiro o soldado Osvaldo Teófilo. O militar, que se achava incorporado à FEB, foi morto pelo simples fato de ter sido encontrado falando com a amasia de Telemaco, a quem aliás não conhecia. O réu foi condenado a 12 anos de prisão, funcionando na acusação o promotor Serpa de Carvalho e na defesa o advogado Aldo Gairoboertz.

Não tomou conhecimento

FORTALEZA, 6 (Do correspondente de A NOITE) — O Tribunal de Apelação, em sua última reunião, resolveu não tomar conhecimento do telegrama procedente de Morada Nova e no qual se protestava contra a remoção do promotor Rubens Freire, dali para a comarca de Acaraú.

TEATRO

Viajava para Porto Alegre, uma Companhia de Revistas que o velho Adolfo de Faria dirigia. Dessa Companhia fazia parte o João Colás, ator de merecimento, porém muito genioso e que por "dá cá aquela palha" se despedia das Companhias.

O João Colás, que por essa época estava amando uma das coristas da Companhia, por ciumadas, brigava com a pequena constantemente.

AS TRES PANCADAS...

Numa dessas brigas, a bordo, o João Colás vai ter com o Adolfo de Faria, que estava no salão, num grupo de artistas e outros passageiros e diz-lhe:

— "Seu Adolfo, fique sabendo que não trabalho mais com essa "cavalheira". Estou despedido. Esta minha resolução é definitiva! Não trabalho em Porto Alegre. Você está avisado. Vou-me embora da Companhia... Providencie imediatamente a minha substituição!"

O Adolfo de Faria, cofiando a barba, tranqüilamente, responde ao Colás:

— "Está certo, rapaz. Na primeira esquina eu mando parar o navio e você pode saltar".

●

A Companhia Zapparoli ocupava o Teatro Mafalda, da capital paulista, onde, a preços mais que populares, obtinha grandes enchentes.

Essa Companhia, que representava quase todo o gênero de peças teatrais, deu entre outras, "D. Juan Tenório", o célebre drama de Juan Zorrila, com o Zapparoli no protagonista.

O papel da "Sombra do Comendador" era desempenhado pelo ator o maestro da Companhia, Emilio Guimarães.

No primeiro ato há esta frase, dita pela sombras

— "Os mortos como eu desaparecem pela parede".

E a Sombra, aos olhos do público, desaparece por uma porta falsa que fica ao fundo da cena.

Na noite da "première", para um público numeroso, exclama o maestro:

— "Os mortos como eu desaparecem pela parede"...

Repete a frase quatro ou cinco vêzes... e nada de desaparecer... O contra-regra se esquecera de deixar a porta falsa encostada.

A "Sombra", em desespero, repetindo sempre a frase, forçava a parede do fundo. Os que se encontravam em cena, estavam aflitissimos. O ponto suava... e o público impacientava-se...

Por fim, vendo que não podia sair pela parede, o maestro-ator, num último recurso, para salvar a situação, berra com tôda a força de seus pulmões:

— "Os mortos como eu, senhores, enfezam e saem mesmo pela porta".

E saiu pela porta da baixa, enquanto o público dava gostosas gargalhadas.

●

Eduardo Garrido, autor festejado que legou ao teatro nacional quase uma centena de mágicas, gênero que enriqueceu vários empresários, tinha fama de ser mau pagador, ou antes, "caloteiro".

O padeiro que fornecia pão para a sua casa, à rua do Senado, cansara de procurá-lo, tendo sempre como resposta:

— "Seu" Garrido não está; "seu" Garrido saiu agora mesmo...

O fecundo escritor tinha seu gabinete de trabalho instalado na sala de visitas, que tinha uma porta de comunicação com o corredor de entrada.

Um dia o padeiro, encontrando a porta da sala aberta, foi entrando sem cerimónia e exclamando:

— Ora, graças que o encontro, "seu" Garrido..

Garrido, que escrevia, sem levantar a cabeça, indagou:

— Quem é o senhor, e o que deseja?

— Eu sou o padeiro e venho receber sessenta e oito mil réis. Estou cansado de procurá-lo, e nada! Vendo a porta aberta, fui entrando...

— Está muito bem, — respondeu Garrido. O senhor vai receber o seu dinheiro. Quero primeiro dar-lhe uma lição de boa educação. Não se entra assim em casa alheia. O senhor vai sair e bater palmas para ser atendido, ouviu?

— Sim, senhor. Queira desculpar.

E o padeiro saiu. Garrido fechou a porta à chave. O homenzinho bateu palmas.

— Quem é?

— Sou eu, o padeiro...

— Que deseja?

— Falar ao Sr. Garrido.

— Saiu agora mesmo, — respondeu Garrido. Volte amanhã.

O padeiro saiu praguejando, dizendo que se ia queixar à polícia.

MOLIÈRE JUNIOR

"Estão cantando as cigarras", no Serrador

Em vesperal, às 15 horas, e à noite, em duas sessões, no horário habitual será representada no Serrador, a comédia romântica "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Correia. Amanhã não haverá espetáculo, voltando o novo original ao cartaz, na terça-feira.

Em vesperal e sessões noturnas a revista de Ary Barroso, no João Caetano

Pela segunda vez, em vesperal, às 15 horas, e também por segunda vez em duas sessões, a Companhia Ferreira da Silva representa hoje no Teatro João Caetano a revista "Batuque no beco", do compositor Ari Barroso, que acaba de regressar dos Estados Unidos. Além da reaparição ao nosso público da "estrela" Mary Lincoln, do Cômico Apolo Corrêa e das estréias de várias "atrações", a revista tem, à frente do elenco de cômicos, Colé, o popularissimo, e a cantora portuguesa Ercilia Costa toma parte num quadro, "Vindimas".

Companhia Francesa de Comédia

Hoje, às 16 horas, será dada a terceira vesperal de assinatura com "Hymenée" e amanhã, à noite, a quarta récita da assinatura, com "Silvie et le fantome", comédia em 4 atos de Paul Adam.

"Zé do Pedal", em vesperal no Glória

Dedicada às familias cariocas, Jaime Costa e seus companheiros representam hoje, às 15 horas, além de nos espetáculos noturnos do costume, o novo trabalho "Zé do pedal", original de Amaral Gurgel, que desde sexta-feira vem colhendo aplausos.

O papel de Jaime Costa é de intensa comicidade. Tambem Aristoteles Penna, Nelma Costa, Francisco Dantas, Grace Moema, Cora Costa e todos os demais, contribuem para o sucesso da comédia.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL. — Pela Companhia Francesa de Comédia. Às 16 horas.

GINASTICO — "Chuva", peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,15 horas.

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", revista-politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", revista-"féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 15, às 20 e às 22 horas.

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem — Paga-se bem. — Atende-se a domicilio. Telefone 22-5568.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal
Organizador Geral: M.° Silvio Piergili

Companhia Francesa de Comédia

HOJE — Domingo, às 16 horas — HOJE

3.ª Vesperal de Assinatura

Himenée

Comédia em 4 atos de Edouard Bourdet.

Bilhetes à venda — Frizas e Camarotes: Cr$ 360,00 — Poltronas: Cr$ 60,00 — Balcões Nobres: Cr$ 50,00 — Balcões: Cr$ 30,00 — Galerias: Cr$ 20,00 (Selos à parte).

AMANHA, 2.ª-feira, às 21 horas, AMANHA

4.ª Récita de Assinatura Noturna

SYLVIE ET LE FANTOME

Comédia em 3 atos de Alfred Adam.
BILHETES À VENDA. — PREÇOS DO COSTUME.

4.ª-FEIRA, 11:
5.ª Récita de Assinatura Noturna.

O maior depósito de cretones para enxovais!

Vende-se por atacado e a varejo, grande variedade!

	CR$
Cretone em cores, ligeiro defeito, c/2,00 largura, metro	15,50
Cretone branco casal, FB, c/2,00 largura, metro	16,50
Cretone branco casal, Noémia, c/ 2,20 largura metro	17,50
Cretone em cores casal, super, c/ 2,20 largura, metro	18,50
Cretone branco casal, 3 Estrêlas, c/ 2,20 largura, metro	20,00
Cretone em cores casal, 3 Estrêla, c/ 2,20 largura, metro	21,50
Cretone branco bramante, c/ 2,30 largura, metro	21,00
Cretone branco meio-linho, fino, c/ 2,25 largura, metro	26,00
Cretone tipo-Cambraia, em cores, c/ 2,25 largura metro	28,00
Cretone Lapa, extra, branco, c/ 2,20 largura, metro	33,00
Algodão enfestado c/ 1,80 largura, pç. c/ 10 metros peça	135,00
Algodão enfestado c/ 1,50 largura, pç. c/ 10 metros peça	110,00
Morim cambraia, especial, pç. c/ 18 metros, peça	115,00
Nanzouk p/ enxovais, extra, pç. c/20 metros, peça	195,00
Cambraia nacional, fina, c/ 1,00 mt. largura, metro	16,00
Opala lisa e estampada, cores firmes, metro	8,50
Opala lisa, reclame, metro	4,50
Casemira em côrte de 2,80, ordem 341, cada côrte	160,00
Tussor de seda, para ternos e costumes, metro	28,00
Linho legitimo, para ternos e costumes, metro	48,00
Toalhas de renda p/ chá, 140 x 140, c/ 6 guardanapos ordem 70.907, cada	44,00
Colchas fustão, fantasia, casal, cada	44,00
Colchas brancas, fustão especial, 180 x 220, cada	78,00
Cobertores casal, lã canadense, extra, cada	195,00
Toalhas de banho, brancas, alagoanas, grandes, cada	27,00
Toalhas de banho, paulistas, brancas e grandes, cada	26,00
Toalhas de rosto de: 6,50, 9,00, 9,50, 11,00, 14,00, 15,00 e	16,00
Opala estampada em retalhos, um quilo	98,00
Linho Irlandês, legitimo, p/ enxovais, c/ 2,25 largura, metro	180,00
Flanela fustão, tipo especial, branca e cores, metro	12,00
Brins diversos, para ternos de: 7,50, 9,50 e 16,00 o	metro
Voil escuro e tobralco estampado em retalhos, um quilo	85,00
Seda estampada, tipos diversos, p/ vestidos metro	16,50

APROVEITEM! GRANDES VARIEDADES DE CRETONES, MORINS, OPALAS, COLCHAS, TRICOLINES, VOILS, CAMBRAIAS, LINHOS, SEDAS, LANGERIES, COBERTORES, ETC.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DE SERVIÇOS DE REEMBOLSO POSTAL!

CASA DOS RETALHOS

278, RUA SENHOR DOS PASSOS, 278
Tel. 43-7481

PEDIDOS FEITOS DO INTERIOR, SÃO ATENDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL COM A MÁXIMA URGÊNCIA, PARA QUALQUER ARTIGO, MESMO QUE NÃO CONSTE DESTA LISTA.

MAIS UM QUE SE APRESENTA!

E' médico civil muito relacionado em nossos meios sociais

Estivemos hoje na residência do Sr. L. Louvas, pai da senhorita mais linda da tijuca, que confirmou o boato que vem correndo há dias no nosso meio social.

A senhorita Louvas tem recusado casar-se com os candidatos à sua mão que se apresentaram até ontem, porem, contratou hoje casamento com um jovem médico, muito relacionado nos meios sociais e politicos, só porque ele prometeu comprar o vestido de noiva que está exposto na vitrina de a nobreza, à rua uruguaiana, noventa e cinco, bem como comprar todo o enxoval nesta feliz casa que é verdadeiramente a mascote das noivas.

TIJUCA FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTO, LAVAGEM, GOMA E CORES
LAVAM-SE MÓVEIS ESTOFADOS E CORTINAS
TEL. 28-1326
RUA PROFESSOR GABIZO, 16
Atende-se qualquer bairro

Oferta ao almirante Ingram

O coronel Landry Sales Gonçalves, diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, ofereceu ao almirante J. H. Ingram, uma folhinha composta da série de selos brasileiros, comemorativos ao dia da Vitória das fôrças aliadas contra o nazifascismo.

Anemia - Raquitismo - Neurastenia
Isis-Vitalin
RECONSTITUINTE CALCIO-FERRUGINOSO

A palavra dos expedicionários brasileiros

Associando-se às grandiosas homenagens que serão prestadas a gloriosa Força Expedicionária Brasileira, a RCA, pelo seu Correspondente estrangeiro Henry Bagley, gravou na Italia, logo após a vitória das Forças Aliadas, uma serie de palpitantes entrevistas com oficiais e soldados do Brasil. Nessas reportagens, que abrangem todas as armas e serviços do Exército Brasileiro, são relatados, pelos próprios combatentes, episodios emocionantes e fatos ainda ineditos de grandes batalhas.

Essas entrevistas serão irradiadas pela Rádio Nacional, através do programa Correspondente Estrangeiro da RCA, todos os dias úteis das 18,55 às 19,10 e aos domingos das 18,15 às 19 horas.

A transmissão das primeiras entrevistas será feita na seguinte ordem:

Dia 8 — Major João Carlos e Tenente Darcy Koeler, do Rio de Janeiro, e Tenente José Alfio Plason, de Campinas S. Paulo.

Dia 9 — Soldado José Maria Alves Torres, de Viçosa — Minas; Terceiro Sargento João Casa Grande, de S. José do Rio Pardo, S. Paulo; e Terceiro Sargento Jubirá Marinho de Alegre, Espirito Santo.

Dia 10 — Primeiros Tenentes Waldir Magalhães Pires e Darcidio de Oliveira, ambos do Rio de Janeiro; e o Primeiro Tenente Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, residente em Sobral, Ceará.

Dia 11 — Enfermeiras Carmem Bebiano, Neuza de Melo Gonçalves e Jacyra Goes — todas do Rio.

Dia 12 — Tenente Gustavo Stal, da capital de S. Paulo; Tenentes Ruben Argollo e Fernando Graell, ambos do Rio de Janeiro.

Dia 13 — Sargento Walter Augusto Winter, da capital de S. Paulo, e Cabo Ayrton Cardoso da Silva, desta capital.

Dia 14 — Capitão Darcy Lazaro, desta capital; Segundo Tenente Fernando Moreira Gallo, de Salvador, Bahia; e Segundo Tenente Agostinho José Rodrigues, de Curitiba, Paraná.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

JURUPITAN — Combate as cólicas e congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & C.IA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 195 — RIO DE JANEIRO

O PROGRAMA PAULO NETTO DA RÁDIO GUANABARA

APRESENTA, DO 22.° ANDAR DO EDIFICIO DE "A NOITE"

Domingo, 8 de julho de 1945

DAS 19,00 HS EM DIANTE

NILO SERGIO
VIOLETA CAVALCANTI
RUI REI
PEDRO RAYMUNDO
CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA
QUATRO ASES E UM CORINGA
EMILINHA BORBA
BRANDÃO FILHO
FLORIANO FAISSAL
SILVIO SILVA
NILZA MAGRASSI
MARILIA BATISTA
OSWALDO ELIAS
NELSON MIRANDA
E SEU REGIONAL

LOCUTOR
PAULO NETTO

Industria Brasileira de Automoveis S. A.

(em organização)

PAGAMENTO DE JUROS

Convidam-se todos os Srs. Acionistas, que integralizaram o pagamento das suas ações até junho p. p., a comparecerem na sede, à AV GRAÇA ARANHA, 57 - sobreloja - afim de receberem os respectivos juros.

Os Acionistas do Interior deverão procurar as nossas filiais nas capitais dos Estados.

OLYNTHO PINTO DE MENDONÇA.
Incorporador.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

As operações cambiaes e o imposto do selo — Há muitos anos, em 1926, quando vigente ainda o regulamento do impôsto do sêlo baixado com o Decreto n.° 17.538 dêsse ano houve uma ação fiscal pelo fato de terem diversas firmas e um estabelecimento bancário liquidado contrato de câmbio sem a emissão de cambial ou de documento equivalente, onde aquêle tributo relativo à operação deveria ter sido pago, não obstante dispor o art. 56 daquele regulamento incorrerem em multa os bancos e companhias nacionais ou estrangeiras e respectivas agências ou quaisquer outras instituições que operarem sôbre cambiais, sem o pagamento do sêlo devido, além de que os artigos 94 e 97 do decreto n. 2.475, de 13-3-97 (regulamento da Bolsa) não só obrigaram a emissão de cambiais sempre que haja contrato de câmbio, como retiraram dos contratantes a faculdade da respectiva desistência, exigindo a liquidação pela efetiva entrega dos titulos, pago o sêlo devido, sob pena de nulidade do contrato. O regulamento do sêlo 1.137, de 1936, art. 66, conservou, mais ou menos, o dispositivo penal do regulamento de 1926. A questão levantada e que por anos serviu de controvérsias em torno desses dispositivos prendia-se ao caso de saber-se se era ou não obrigatória a emissão de cambial para liquidação de contrato de câmbio que visasse o pagamento de titulos do exterior existentes em cobrança. Argumentavam que não havendo essa emissão, sêlo nenhum seria devido. Estas considerações vêm a propósito da sentença do juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública (Diário da Justiça de 3-7-45) decidindo aquela contenda, levada até o judiciário pelos acusados. A ação fiscal havia sido julgada improcedente pelo 1.° C. C. (ac. n.° 5.075, de 30-6-34, no D. O. de 26-1-35 — relator o Sr. Othon Gil) e recorrendo o representante da Fazenda, o Sr. ministro acolheu o recurso e restabeleceu a decisão da R. D. F., reduzindo, apenas, a multa. Daí, a ação de anulaçoã do ato ministerial proposta pelos interessados. O mérito da questão está exposto na sentença. Emitido um saque do exterior contra a praça do Rio, contrataram os sacados com corretores a compra de francos e libras, necessários à cobertura do saque, sem que tivesse havido a emissão das cambiais para solução do débito e liquidação dos contratos de câmbio.

"Se emitido o saque do exterior, esclarece a sentença, o sacado em moeda nacional resgatasse a obrigação, e recebese no ato da entrega da moeda nacional, feita a conversão ao câmbio do dia do pagamento, **o próprio titulo girado**, não havia como cogitar-se da emissão prévia de uma **cambial** para o resgate oportuno do saque feito. Se, porém, o sacado para cobrir-se da álea de uma eventual elevação de câmbio, e consequentemente para resguardar-se de prejuizos futuros de um valor unitário mais alto da moeda do saque lhe impusesse por ocasião da liberação, se premuniu de um contrato de câmbio, para que por intermédio de corretor autorizado, ficasse logo com a disponibilidade da moeda estrangeira precisa, é óbvio que nesta altura da transação, neste interregno que vai da compra da moeda estrangeira à operação de câmbio até o pagamento em divisa estrangeira do saque feito, imprescindivel era a existência do titulo autônomo — "cambial" que representando o montante da obrigação, se destinasse ao pagamento do saque. Se esta cambial devia ter sido emitida, e o não foi, houve uma nitida sonegação do imposto do sêlo que deveria ser apôsto na cambial, justificando-se, pois, a multa imposta"......... "entendo que quando se faz obrigatória a emissão de um determinado titulo, para que seja possivel a fiscalização do recolhimento do tributo fiscal devido, não pode a parte furtar-se a emiti-lo, sob a arguição de pretensa desnecessidade, que irá afinal resultar na sonegação do impôsto acaso devido, sem possibilidade quase de sua apuração... E julgou improcedente a ação por considerar legitima a exigência do pagamento do impôsto do sêlo do papel.

O regulamento do sêlo em vigor, — decreto-lei n.° 4.655, de 1942, prevê melhor as hipóteses mais ou menos ligadas ao caso, pois, se por um lado "os arts. 70 e 71 das N. G. estabelece penalidade para os que emitirem, sacarem, aceitarem, derem curso, pagarem ou negociarem notas promissórias e letras de câmbio ou cheques, sem o sêlo devido e os que fizerem operações clandestinas de câmbio, por outro, no art. 69 da tabela, sob o titulo "Letra de Câmbio", dispôs que o sêlo desse art. é também devido nos documentos em geral, referentes à liquidação de contratos de câbio, ainda que tenham a forma e recibo, ordens telegráficas ou qualquer outra. Aliás, isto é a reprodução do disposto no decreto-lei n.° 630, de 18-8-38, que, em parte, já havia dado solução àqueles casos.

Decisões de consultas que acaba de proferir a R. D. F. — Fabricante de caixas de papelão, embora empregue matéria prima adquirida, está sujeito ao pagamento da respectiva patente de registro, "ex-vi" da alinea XI, da tabela A e arts. 10 e 17 do regulamento do impôsto de consumo em vigor. (Cons. de Rendy & Comp.). Também os fabricantes de artefatos de tecidos, pagando patente de registro de comércio, devem igualmente habilitar-se com a patente de fabricante, em relação aos artefatos que produzem, embora com emprego de matéria prima adquirida (cons. de Zachur Irmãos).

— Os "fumos de rayon" que fabrica a firma estão incluidos, para pagamento do impôsto de consumo, no inciso 1.°, da alinea XXIX da tabela do regulamento 7.404, de 1945 (6 %), porque é pelo seu aspecto um tecido de pano de malha (cons. de Arp & Companhia).

— A Isenção do impôsto para consumo de luz até 20 KWTS mensais, de que cogita o decreto-lei 7.404 citado, não se aplica à força elétrica, que está sujeita ao impôsto previsto na alinea VIII da tabela desse decreto-lei (cons. do Sindicato das Indústrias e Empresas Hidro e Termo Elétrica).

A taxa de saneamento — Os contribuinte deste tributo devem ter muito em vista que já se acham em cobrança, na R. D. F., as certidões relativas às inscrições novas do rôl suplementar de 1944, durante 30 dias, no "guichet" 66, do andar térreo do P. da Fazenda.

— Recebemos as publicações técnicas "Boletim Estatistico", do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, n.° 9, e "Revista de Seguros", n.° 287, de maio último.

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos, por esta seção, os pedido de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

SANATÔNICO Tônico e depurativo do sangue

NOITES FRIAS? COBERTORES
Nacionais e estrangeiros
Preços Módicos

Suc. de MAPPIN STORES
PREÇOS ÚNICOS
360, Praia de Botafogo, 360

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio
Telefonar para 22-1683

O SÁBADO EM REVISTA

A NOITE de ontem publicou em sua edição final:

— Solução do dissidio coletivo entre o Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos e o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros. Mantidas as oito horas de serviço e fixadas as diárias.

— Entrevista coletiva do chanceler Leão Veloso. Impressões da Conferência de São Francisco. "A confiança do mundo repousa no idealismo e no poderio dos EE. UU., disse o chanceler brasileiro.

— Prossegue no Estado do Rio a campanha lançada pela Liga Brasileira de Assistência fluminense de doação de casas às familias dos heróis da F.E.B. Foi doada a primeira casa, assinando a escritura a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

— Lançamento da pedra fundamental do grandioso edificio a ser construido na Praia Vermelha com 400 apartamentos destinados aos oficiais que estejam cursando as escolas militares ou servindo em guarnições situadas nas imediações.

— Reportagem sôbre o exaustivo trabalho das enfermeiras da F.E.B. no teatro da guerra da Itália; davam plantões de 15 noites consecutivas, quasi não havia tempo para diversões e sempre servindo, entusiastas e contentes, à causa da pátria.

— Uma composição inteira da Central do Brasil tombou entre as estações de General Carneiro e Capitão Eduardo no quilômetro 596. Houve mortos e feridos. Os bois que trazia o cargueiro morreram todos, imprensados nos destroços.

— Numerosas familias expatriadas da Europa pela calamidade da guerra aqui virão começar nova existência como colonos em terras férteis do planalto central.

— A idéia da construção do Abrigo do Bombeiro, sugerida pelo Cel. Afonso Romano que a colocou sob os auspicios da Imprensa e do rádio, vem obtendo o mais franco apoio. Assim, A NOITE tem recebido vários donativos para aquele nobilitante fim.

— Grandes homenagens estão sendo prestadas no Recife ao General Mascarenhas de Morais, que regressa à pátria, coberto de glórias, depois das duras refregas da Europa, em que comandou, com bravura e eficiência, os nossos valentes soldados.

— Segundo decisão do Superior Tribunal Eleitoral, os funcionários aposentados não serão qualificados ex-oficio; ficou tambem resolvido que os bombeiros sejam equiparados às praças de pret das Fôrças Armadas: isto é não poderão votar nem ser votados.

CASAMENTOS
e outro qualquer documento trata a domicilio
JOÃO PEÇANHA
RUA QUITANDA, 85, 2.° and. S. 8 — Tel. 43-7974

TUBERCULOSE
Raios X — Pneumotorax
Dr. Silva Praça — Uruguaiana, 12-A — Tel. 22-6902

Comunicados fúnebres

Agustin Juan Ramirez de Los Reyes

✝ Neves & Troufa (Trapiche Santo Cristo) convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.° dia que por eterno repouso da alma de seu muito estimado empregado e amigo AGUSTIN JUAN RAMIREZ DE LOS REYES, farão realizar na matriz de Santo Cristo, às 10 horas do dia 9, segunda-feira.

Agustin Juan Ramirez de Los Reyes

✝ Sua familia convida a todos os parentes e amigos, e mais pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.° dia do falecimento de seu queridissimo e inesquecivel esposo, pai, filho, genro, cunhado, tio AGUSTIN JUAN RAMIREZ DE LOS REYES, que manda celebrar no dia 9, às 10 horas (segunda-feira), na matriz de Santo Cristo.

Franceshina Sansone Vilardo

(FALECIDA EM FUSCALDO — ITÁLIA)

✝ Pasquale Vilardo e senhora, Ottilia Anello Vilardo, Giovanni Vilardo e senhora, Luiza Vairo Vilardo, Francesco Vilardo, Antonio Sansone, Battista Carnevale e senhora e Maria Teresa Vilardo Carnevale, filhos, irmãos, noras e cunhados convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, para seu eterno descanso, mandam celebrar, segunda-feira, dia 9 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato religioso.

O "caso" do "Correio Paulistano"

Declarações do Sr. Melo Nogueira, que foi secretário, durante 25 anos, do velho órgão perrepista

SÃO PAULO, 7 (Do correspondente) — O Sr. J. F. de Mello Nogueira, que foi secretário e redator do "Correio Paulistano" durante 25 anos, prestou declarações sôbre o caso daquele jornal.

Iniciando as suas declarações, o Sr. J. F. de Mello Nogueira informou que o caso do "Correio Paulistano" estava completamente esclarecido na entrevista concedida há dias pelo conselheiro Cesar Costa, salientando, a seguir, que o seu nome talvez não fosse muito indicado para prestar esclarecimentos, pois, como é do conhecimento de todos, fôra vítima de repente prepotência e injustiça justamente da Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista que hoje, tão comicamente deblatera sôbre liberdades.

— "Contudo, prosseguiu o Sr. Mello Nogueira, não nego a falar e com a minha habitual franqueza, sem me deixar obumbrar por paixões desnaturantes.

Fui redator e secretário do "Correio Paulistano" durante mais de 25 anos e quando lá ingressei, na primeira fase, o jornal era secretariado pelo saudoso Alarico Silveira e parecia ser dono do velho órgão o Conde Asdrubal do Nascimento. Vivia-se em plena camaradagem, trabalhava-se com prazer, embora fechando a redação sempre depois das duas da madrugada. Não havia pressão política de espécie alguma e assim já era quando o jornal fôra dirigido pelos Drs. Almeida Nogueira e Herculano de Freitas. Esse espírito de camaradagem mais se acentuou com a direção do saudoso Carlos de Campos. Aliás, estou escrevendo minhas memórias sôbre o "Correio", onde relembrarei todos que lá trabalharam e entrarei em detalhes.

A despeito do nosso Spencer Vampré ter dito não haver salvação fóra do P. R. P., os redatores do "Correio", eram tidos como oposicionistas porque tinham plena liberdade de pensamento, sem coação de espécie alguma. Naturalmente não escrevíamos no jornal as críticas que fazíamos a certos atos governamentais. O próprio Dr. Washington Luiz era tolerante, tanto assim que conversava comigo a respeito de assuntos contrários à orientação do govêrno. Fui redator temporário de um órgão da oposição sistemática que iria sofrer grande modificação para se transformar em jornal imparcial, e não quiz mudar a orientação do vespertino oposicionista, enquanto não se fizesse a projetada transformação. Apenas dei aos artigos oposicionistas um tom elevado. Quando o Partido amparava a candidatura Arthur Bernardes à presidência da República, fui francamente favorável à candidatura Nilo Peçanha, e isso não me incompatibilizou com ninguém. Alonguei-me para mostrar que os homens de então não eram como certos profetas de hoje.

Veio a revolução de 30 e o "Correio Paulistano" foi destruido, principalmente na redação, muito embora alguns dos abnegados destruidores tivessem tido o cuidado de salvar para si objetos de valor, como estatuetas de bronze, quadros a óleo, máquinas de escrever, etc. As máquinas impressoras e compositoras pouco sofreram e o jornal foi entregue a um "revolucionário vermelho" que, um mês antes da vitória revolucionária, andava catando retratos dos próceres perrepistas para um jornal de cavação.

Esse cameleonismo não é novidade nem privilégio brasileiro, mas se acentuou depois de 30 como vemos em inteiros cavalheiros que solicitaram colocações ao govêrno Getulio Vargas, ou lhe prestaram inteira solidariedade e hoje o combatem.

Jamais compreendi esse excelcinante modo de agradecimento, muito embora não me esqueça da fábula de La Fontaine sôbre o "Lion devenu Vieux".

— Então...

— Já chegamos ao ponto que desejo. Quem sai à chuva é para se molhar. Para que veio abrir a torneira de minhas confidências? Quando, em 1934, se cuidou de pôr novamente em circulação o "Correio Paulistano" como órgão de oposição, Abner Mourão e Luiz Silveira, encontraram dificuldades porque muitos dos antigos redatores tinham receio de voltar. Eu não trepidei e voltei, trabalhando como sempre, encarregando-me de várias secções. Voltaram também Adalberto Menezes e Getulio de Paiva e entraram novos companheiros como Machado Florence, Francisco Florence, Osvaldo Moles, Alvaro Vieira, Alvaro Fernandes e outros, todos ótimos companheiros.

Mas os tempos haviam mudado e a velha tolerância de Carlos de Campos e outros desapareceu, salvo quando a chefia estava em mãos de Mario Tavares, Silvio de Campos e dois ou três mais. Entregaram-me a secretaria do jornal, sem dispensa de outros encargos. Aceitei a tarefa provisoriamente.

Veio posteriormente a campanha presidencial em 37. Houve alvoroço e meio mundo queria entrar para a redação do "Correio Paulistano", onde havia gente que não suportava o Sr. José Américo.

Os tais chefes, alardeadores de desejos de liberdades, partidários do "façam o que eu digo e não o que eu faço", entregaram o jornal a uma pessoa que nada entendia de jornalismo. Criou casos com vários elementos do jornal e ofendeu os brios profissionais dos redatores e apezar disso, foi mantido no posto pelos chefes que se insurgiram contra a chamada ditadura Getulio Vargas, à qual fazíamos forte oposição.

A "ditadura" da Comissão Diretora do Partido nos obrigou a sair do jornal e estavamos amparados pela lei 62. "Ou se submetam todas as imposições ou se demitam" — foi a ordem que recebemos de quem só falava em liberdade. Saímos e fomos taxados pelo sr. João Sampaio de indisciplinados, porque tínhamos brio profissional.

Quem nos taxou de indisciplinados, porém, só fala e reclama liberdade — mas, o "Diário da Noite" publicou um "true" fotográfico em que êsse respeitável cavalheiro, amigo da liberdade e inimigo da indisciplina, aparece ao lado do sr. Getulio Vargas. Ficou ele indignado, protestou, reclamou ao juri de honra, fez um escarcéu dos diabos, mas, dias depois, veiu o golpe de 10 de novembro de 1937, que extinguiu os Partidos Politicos e esse cavalheiro com outros membros da Comissão Diretora foram protestar solidariedade ao mesmo Sr. Getulio Vargas, que hoje novamente combatem!

Como levar a sério essa gente incoerente?

E muitos deles solicitaram ou aceitaram empregos desse mesmo Sr. Getulio Vargas!

— Mas, o caso do "Correio Paulistano"?

— "Esse é o objetivo da entrevista, acrescentou o Sr. J. F. de Mello Nogueira, e como os últimos serão os primeiros, ficou para o fim.

Nunca percebi nitidamente essa organização. Deveria ser uma sociedade "sui generis" porque o "Correio Paulistano" era órgão do Partido Republicano, tanto assim que a Comissão Diretora é quem indicava o diretor do jornal. Mas havia alguns acionistas de poucas ações como o coronel Virgilio Rodrigues Alves, Silvio de Campos, Luiz Silveira, Oscar Rodrigues Alves, um filho do Conde Asdrubal do Nascimento e outros. Mas, apezar disso, o jornal teve dificuldades financeiras às quais acudi algumas vezes fazendo empréstimos ao jornal, bem como Luiz Silveira e Gastão Jordão. Assim não entendo bem essa organização. Mas há que parece o jornal era do Partido. Não compreendo como as ações do Partido foram distribuídas para determinadas pessoas. Qual o critério? Como se fez isso clandestinamente?

Qual o valor dessa distribuição a portas fechadas? Se o Partido estava extinto qual o valor da Comissão Diretora?

E esta não tinha apoio da maioria dos elementos formadores do Partido, tanto assim que, quando saimos em massa da redação, fomos procurados por vários elementos de prestígio dentro do Partido que nos aconselharam promover a destituição da Comissão Diretora e isso tentaríamos com sucesso se não fosse o golpe de 10 de Novembro de 1937.

Se, por ventura, houve violência no ato do Governo, nada podem reclamar os useiros e vezeiros em violências, porque "quem com ferro fere..." — concluiu o Sr. J. F. de Mello Nogueira.

E' O MAIOR DO MUNDO!

E muito breve virá ao Brasil!

ALIM-SIN, 2 (A. J.) — O sultão Nague Turfim encomendou nos Estados Unidos o maior avião que se possa imaginar, pois pretende muito breve vir ao Rio encomendar o enxoval para sua filha Nadia na conhecida casa a nobreza, à rua uruguaiana, noventa e cinco, que vai se casar com o príncipe Benage. Pretende o sultão comprar tudo o que há de mais moderno e mais rico, mesmo por que virá visitar a nobreza, pois em toda parte do mundo, que tem viajado, só ouviu falar nessa casa, muito conhecida como a mascote das noivas. A carga que o avião carregará é calculada em cento e cinquenta malas, sendo que noventa destinam-se ao enxoval da futura princesa.

Rádio Guanabara

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — FOLIAS DE ONTEM.
10,15 — VOZES DESCONHECIDAS.
11,00 — SOLISTAS POPULARES.
12,00 — PROGRAMA RION.
12,20 — MELODIAS MEXICANAS.
12,30 — VALSAS E CANÇÕES INTERNACIONAIS.
13,00 — EXPLOSÃO MUSICAL.
13,30 — COMPARAÇÕES MUSICAIS.
14,00 — TARDE-DANÇANTE MELHORAL.
18,00 — SINFONIA PORTENHA.
19,00 — PROGRAMA PAULO NETTO — ESTÚDIO.
21,00 — CALOUROS EM APUROS — COM PAULO NETTO E OSWALDO ELIAS.
22,00 — RÁDIO BAILE GUANABARA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

CONGREGAM-SE OS TRABALHADORES RURAIS DE PIRAPITINGA

Cêrca de 1.200 trabalhadores do Municipio de Pirapitinga, sob orientação do seu lider Iguatimozy Cataldi de Souza, e patrono daqueles que precisam do amparo das leis trabalhistas, se reuniram e organizaram uma associação que, nesta data, já conta com número superior a 3.000.

Com um programa pacifista, honesto e ordeiro e cheio de esperanças nas autoridades encarregadas do cumprimento integral de todas as disposições que amparam os trabalhadores das zonas rurais, a novel associação planeja fazer valer os seus direitos, dentro dos dispositivos oferecidos à classe pelo nosso govêrno.

E' pensamento da associação uma visita aos senhores ministros Eurico Gaspar Dutra, Agamemnon Magalhães e Marcondes Filho, nos próximos dias do corrente, já estando sendo dados os passos necessários para essa excursão inédita na vida trabalhista do país.

No "cliché", vê-se a primeira reunião dos trabalhadores rurais de Pirapitinga, ladeando o seu orientador Iguatimozy Cataldi de Souza, entre outras autoridades do município.

INVENTOU ASAS PARA O HOMEM PÁSSARO

Depois de dois anos de estudos, vai fazer experiências!

Recebemos com grande alegria a feliz notícia de que um jovem esforçado acaba de completar um aparelho que torna qualquer pessoa um verdadeiro pássaro, percorrendo distâncias incalculaveis pelos ares. A experiência será de São Paulo ao Rio, porque o jovem inventor reside na capital bandeirante e precisa vir ao Rio para comprar dois cortes do afamado brim rione, a quatorze cruzeiros o metro, na nobreza, à rua Uruguaiana noventa e cinco, e mandar confeccionar sob medida pelos seus alfaiates pelo preço de oitenta e cinco cruzeiros.

O aparelho, segundo informação, consta de duas asas medindo um metro mais ou menos de comprimento por quarenta centimetros de largura. Será o jovem esforçado feliz na próxima experiência. (x)

Homenageada a memória do 1° tenente Waldir de Melo

Realizou-se ontem no aeroporto Santos Dumont a cerimônia do batismo de três aviões, denominados "Garcia Paes", "Gastão da Cunha" e "Tenente Valdir de Melo", de que foram padrinhos, respectivamente, os srs. Sergio Buarque de Holanda, Rodrigo de Melo Franco e Cloyce Tippert.

A cerimonia contou com a presença de numerosas pessoas das familias dos patronos, e foi presidida pelo ministro Salgado Filho. O tenente Valdir Pequeno de Melo, cuja memoria foi exaltada pelo padrinho, figura de destaque dos meios aeronáuticos civis dos Estados Unidos, serviu no 1° Grupo de Aviação de Caça, na Itália, tendo perecido em combate. O seu avião foi abatido pela artilharia anti-aérea do inimigo, depois de ter cumprido a missão de bombardear centros de suprimentos nazistas.

Os aviões entregues pela companhia de aviação destinam-se aos aeroclubes de Fortaleza, Paracatú, em Minas Geras, e de Votopuranga, em S. Paulo.

Instituto de Arquitetos do Brasil

De conformidade com os Estatutos, foram convocados os associados do Instituto de Arquitetos do Brasil para as eleições do novo Conselho Diretor, ano social de 1945-1946 — em Assembléia Geral que será realizada, em primeira convocação a 9 do corrente, às 17,00 horas e, em segunda, caso não haja número legal, no dia 12, às mesmas horas.

Do Sindicato dos Corretores de Imóveis à Bolsa

Encerradas as comemorações do sexto aniversário da Bolsa de Imoveis com a inauguração do retrato do corretor Mattos Pimenta na sede daquela instituição, presentes o sr. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Bolsa de Titulos, sr. Coaracy de Medeiros, presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Locação de Imoveis e grande número de corretores, o Sindicato dos Corretores de Imoveis enviou o seguinte telegrama: "Carlos Coelho Lousada — Secretário Executivo da Bolsa de Imoveis — De ordem e em resposta vosso convite comunico-vos impossibilidade comparecimento representante Diretoria Sindicato festa hoje comemorativa semana Bolsa Imoveis. Aproveito oportunidade apresentar Sociedade cumprimentos passagem seu aniversário. N. Nogueira — Secretário Executivo Sindicato Corretores Imoveis Rio de Janeiro".

Satisfeitos os bananicultores

S. PAULO, 7 (Asapress) — Informações de Santos adiantam que os banicultores estão satisfeitos com a nova politica da Comissão Executiva de Frutas. Em consequência, os extensos bananais já vem sendo restaurados com o aproveitamento de grandes faixas de plantação.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

11575	Cr$	1.000.000,00
16411	Cr$	100.000,00
5864	Cr$	50.000,00
11237	Cr$	20.000,00
24250	Cr$	10.000,00

As mais recentes novidades literárias

Série Clássica:

GARRETT — Obras, 2 volumes, br. .... Cr$ 50,00
"...a verdadeira corôa literária de Garrett é o drama FREI LUIZ DE SOUZA, traduzido em quase todas as linguas da Europa, e com razão considerado o tipo da tragédia moderna..." (Teófilo Braga).

ANTONIO JOSÉ DA SILVA — Óperas, 2 volumes, br. .... Cr$ 100,00
"Quem ler as obras de Antonio José há de convencer-se efetivamente da grande soma de talento dramático deste autor, que, se não fôra seu trágico fim, desabrocharia em mais fecundos e ótimos frutos. Paciência!" (Mendes dos Remédios).

CRUZ E SOUZA — Poesias e Prosa, 2 volumes, br. ...... Cr$ 60,00
"Num meio literário que se aburguesava, que se tornava excessivamente prosáico, Cruz e Souza, no Brasil, como os simbolistas da França, arrebatou como uma nova expressão, fazendo voltar a poesia às fontes puras da emoção e do sonho." — (Vitor Viana).

VARELA — Obras completas, 2 volumes, br. .... Cr$ 40,00
"O dia 18 de fevereiro de 1875 é o de sua morte. Mas um jorro de luzes "bateu na lisa face do rochedo..." (Murilo Araujo).

Pe. MANOEL BERNARDES — *Luz e Calor*, 2 volumes, br. .... Cr$ 80,00
"E em Bernardes o estilo não se confunde..." — (Rebelo da Silva).

BYRON — Obras, br. Cr$ 30,00
"Belo, orgulhoso, melancólico e infeliz, Byron é o tipo do herói romântico. E um poeta poderoso, fecundo, cheio de ardor e de brilho". (Louis Cocquelin).

TASSO — *Jerusalém Libertada*, 2 vol. br. Cr$ 80,00
"Antes de escrever uma linha tinha todo composto na mente o seu poema, ao modo de Miguel Angelo, que contemplava a estátua dentro do mármore que lhe ficava diante". — (Ugo Foscolo).

Coleção "Espírito Moderno":

O NAZARENO, de Sholem Asch, trad. Monteiro Lobato, br. Cr$ 35,00
O APOSTOLO, id. idem, br. .... Cr$ 35,00
HISTÓRIA DA ALEMANHA, de Ch. Bonelon, br. .... Cr$ 25,00
"Nenhum livro mais oportuno e que melhor auxilie a compreender os acontecimentos atuais".

Diversos:

DIANA — Emil Ludwig — O seu mais delicado romance, br. .... Cr$ 22,00
A CORTE DE D. JOÃO NO RIO DE JANEIRO, de Luiz Edmundo. 3 volumes br. .... Cr$ 180,00

Mais uma voz bonita na Rádio Nacional

Eleanor Grace estréia terça-feira, às 18 e 10

A Rádio Nacional apresentará pelo seu microfóne, a partir de terça-feira próxima, mais uma voz bonita. Trata-se de uma nova e valiosa aquisição feita pelo "broadcasting" da cidade e que certamente se converterá numa das melhores atrações no gênero.

Eleanor Grace é uma jovem cantora patrícia que estudou na Europa e nos Estados Unidos, onde teve ensejo de exibir sua voz em concertos que marcaram grandes êxitos para a sua carreira artística. Atuou durante muito tempo na "National Broadcasting Company", por cujo microfone espalhou sua voz encantadora. Foi uma das melhores alunas de Ninon Vallim.

Eleanor Grace é a nova estrela que a Rádio Nacional lançará na próxima terça-feida, a partir das 18 horas e 10 minutos. Os amantes da música fina vão travar contacto com uma voz educada, que agrada a qualquer ouvido. Eleanor Grace fará quatro recitais de trinta minutos cada um na Rádio Nacional, os quais se realizarão nos dias 10, 17, 24 e 31 do mês corrente, sempre no horário de 18 e 10 às 18 e 40.

Faleceu um famoso engenheiro

WASHINGTON, Ontario, 7 — (U. P.) — Faleceu o comandante Peter W. Rainie, em consequencia dos ferimentos recebidos do Hotel Ontario a 1.° de Julho. O extinto era engenheiro de minas de fama mundial, a quem se atribui o exito de conduzir a agua para as tropas de Montegomery, quando avançaram de El Alameen para Tunis.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

RECLAMAÇÃO DE DIVERSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS

O teor dos pareceres do diretor do Imposto de Renda

E' o seguinte o teor dos pareceres emitidos pela Divisão do Impôsto de Renda e pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional, sôbre a reclamação de diversas companhias estrangeiras que estavam sendo compelidas à retenção de impôsto antes de ser devido:

— A decisão desta D. I. R. exarada nos processos n. 4.678-43, do interêsse da RCA Vitor Brasileira INC, e publicada no Diário Oficial da União de 22-10-43, declara:

"Pertencem, automaticamente, ao estabelecimento principal os resultados, positivos ou negativos, obtidos por estabelecimento filiado, devido à situação de dependência existente entre êles e que decorre da própria natureza dos mesmos.

Pertencentes que são, devem, pois, ser considerados auferidos ou percebidos pela matriz, independentemente de qualquer assentamento nos livros de escrituração, os lucros ou prejuizos apurados pelas filiais.

Nessas condições, às filiais de entidades sediadas no estrangeiro cumpre reter, sempre, o impôsto na fonte sôbre os lucros reais, apurados no país e pertencentes àquelas entidades, impondo-se esclarecer que na hipótese de serem conservados em "lucros e perdas", "lucros suspensos" ou qualquer outra conta seja qual fôr a designação que tiver, a retenção do impôsto terá lugar na data da publicação do balanço, ato pelo qual são confirmados os resultados apurados no país".

Tratando-se de filial e matriz, não é necessário, com efeito, pagamento ou crédito dos lucros apurados para se inferir tenha havido mudança de beneficiado, porque, no caso, essa mudança, de fato, não se verifica. Constituindo a filial uma parte do patrimônio da matriz, é claro que, no momento da apuração dos resultados obtidos pela filial, dá-se, automáticamente, a variação do patrimônio total.

Assim, no caso, de filial de sociedade estrangeira autorizada a funcionar no território nacional, se positivos os resultados apurados no país, vale dizer, lucros, não tem influência alguma, para o efeito da tributação na fonte, o fato de serem mantidos em "lucros em suspenso", ou outras contas da mesma natureza, no balanço da filial, pois isso não significa que a matriz, no estrangeiro, haja deixado de perceber, desde logo, no território nacional aqueles lucros, que a ela pertencem e têm o destino que ela determina.

Prescreve a legislação do impôsto da renda:

"A retenção do impôsto, de que tratam os arts. 97 e 98, compete à fonte, quando pagar, creditar, empregar ou entregar o rendimento (o grifo é nosso), artigo 100, dos dd. 11.4178, e 5.844, de 13-3-42 e 23-9-43, respectivamente").

Ora, se é irrecusável que os lucros apurados, no país, por filial de sociedade estrangeira autorizada a funcionar no território nacional, pertencem, automaticamente, à matriz, no estrangeiro, e têm, portanto, o destino que ela determina, está fora de dúvida que se êsses lucros são mantidos em "lucros suspensos", ou outras contas da mesma natureza, no balanço da filial, é porque a matriz assim o determinou, nos seus próprios interêsses, visando proporcionar à filial, com o emprêgo desses lucros no país, maiores disponibilidades econômicas para o desenvolvimento de seus objetivos, e, consequentemente, possibilidade de serem auferidos, de futuro, lucros ainda mais vultosos.

Verifica-se, pois, como se vê, uma das hipóteses previstas no dispositivo legal, que vimos de transcrever (item 3), para a obrigatoriedade da retenção do impôsto na fonte, ou seja, em outros têrmos, o emprêgo do rendimento.

Confirmado já está, aliás pelo Sr. Ministro da Fazenda, êste ponto de vista da D. I. R., consoante se vê da decisão ministerial exarada no processo n.° 132.758-44-SC, do interêsse de "Bates Bag Corporation of Brasil", de São Paulo, e publicada no Diário Oficial da União de 5-10-44, secção I, pág. 15.593, assim redigida:

"No caso em foco está evidenciado não ser exigivel a diferença de taxa que se pretende cobrar, por isso que **os lucros auferidos pertencem à matriz, com sede no estrangeiro, e, assim ainda que conservados em suspenso, como acontece, o impôsto é devido, anualmente, na data da publicação do balanço.** Em tais condições, nego provimento ao recurso, de acôrdo com os pareceres", (são nossos os grifos).

Ressalta, pois, em última análise, que a decisão desta DIR (item 1) contra a qual reclama a Associação Comercial do Rio de Janeiro (fls. 1-2), observa fielmente as disposições legais em vigor que disciplinam a fiscalização e cobrança do impôsto de renda (item 3), e já se encontra, de resto, sufragada pelo senhor Ministro da Fazenda (item 6).

Nenhuma razão assiste, portanto, à Associação Comercial do Rio de Janeiro quando solicita ao Sr. Ministro da Fazenda, em linguagem deselegante, a expedição de "um ato que ponha têrmo à abusiva exigência".

E' preciso, sim, um ato que ponha têrmo à abusiva interferência de associações de classe patrocinando contra os interêsses da Fazenda Nacional, causas ilegais de contribuintes estrangeiros, esquecidas, lamentavelmente, de que melhor inspiradas andariam, com efeito, se aconselhassem aqueles contribuintes plena obediência às leis do país e às decisões das autoridades competentes.

Está o presente processo, a nosso ver, em condições de ser restituido, por intermédio da D. G. da Fazenda Nacional, ao Gabinete do Sr. Ministro da Fazenda.

À consideração do Sr. Diretor da D. I. R.

D. I. R., Rio, 10-4-945. — Chianti Teixeira Nunes, Chefe do Serviço de Tributação.

"E' improcedente a reclamação (folhas 1-2).

Restitua-se o processo, por intermédio da D. G. da Fazenda Nacional, ao Gabinete do Sr. Ministro da Fazenda.

Ao Serviço de Comunicações.

D. I. R. — Rio, 10-4-45. — Celso de Abreu Barreto, Diretor do Impôsto de Renda.

O parecer da Diretoria Geral da Fazenda Nacional está redigido nos seguintes têrmos:

"A D. G. opina pelo arquivamento do processo, visto que a cobrança do impôsto, contra a qual se insurge a reclamante, decorre de dispositivo legal (art. 100, dos dd. 11.4178-42 e 5.844-42, item 3, fls. 3v).

À consideração do Sr. Ministro.

D. G. F. N., 13-4-45 — Paulo Lira Tavares, Diretor Geral".

Política e políticos

Em debandada os partidários brigadeiristas do Sr. Argemiro Figueiredo

CAMPINA GRANDE (Paraíba), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Reina desânimo na corrente brigadeirista chefiada pelo Sr. Argemiro de Figueiredo, que espalhara boletins assinados concitando os seus correligionários ao alistamento.

Os partidários do ex-interventor estão em franca debandada, formando ao lado da corrente que apoia a candidatura do general Dutra.

Não há violências em Mato Grosso — Desmentido formal do interventor Julio Muller

O Sr. Generoso Ponce, político matogrossense, recebeu do interventor Julio Muller o seguinte telegrama:

"Notícias publicadas "Globo" não passam de explorações adversários decepcionados fracasso comício promoveram Caceres pois na ocasião se realizava mesmo nossos amigos promoviam grande churrasco zona oposta reunião minguado oposicionistas. Comício realizado sob absoluta garantia praça Antonio Corrêa não compareceram mais de trezentas pessoas apesar adversários terem convocado caminhões e jardineiras para distritos circunvizinhos objetivo transportar possíveis adeptos brigadeiro. Únicas metralhadoras que apareceram foram as que acharam melhor, se apontaram nossa residência onde eu e minha família que não assistimos sem mais ninguém volta adversários decepcionados pelo fracasso sua causa e seu candidato em nossa terra Partido Social Democrático continua recebendo expressivas adesões todo Estado asseguradas estrondosa vitória nosso candidato general Dutra. Abraços. Julio Muller, interventor federal".

Propaganda eleitoral na cidade paraibana de Campina Grande

CAMPINA GRANDE, Paraíba, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Partido Social Democrático, secção deste município, iniciou, desde 2 do corrente, o seu serviço eleitoral, instalando o "bureau", onde vêm acorrendo centenas de pessoas. Nos edifícios da cidade foram pregados inúmeros e interessantes cartazes de propaganda da candidatura Gaspar Dutra.

Na Bahia

BAHIA, 7 — (Do correspondente) — O Sr. Augusto Costa deu divulgação ao seguinte telegrama recebido dos filhos do Sr. J. J. Seabra:

"Desconhecemos pormenores da entrevista que o Sr. Nelson Carneiro concedeu a "A Tarde". Mas declaramos publicamente que somos solidários com o eminente general Renato Aleixo, não só pela sua honesta administração, como também pela sua orientação política. O Sr. Nelson Carneiro não tem poderes nem procuração nossa para criar núcleos políticos com o nome do nosso saudoso pai. Todos os nossos amigos, que acompanharam papai na sua política, estão radicalmente conosco, prestigiando o govêrno do general Renato Aleixo. Dê a necessária publicação. Abraços. (as.) J. J. Seabra Filho e Carlos Seabra".

Para a Convenção do P. S. D. em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Os Srs. Israel Pinheiro e outros próceres do P. S. D. virão dai assistir à Convenção deste Partido na próxima semana.

— Hoje, sábado, haverá nesta capital uma convenção trabalhista do P. T. B., tendo sido convidado o Sr. Protasio Vargas para presidi-la.

Vêm tomar parte na Convenção Nacional do P. S. D.

S. LUIZ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Devem seguir para o Rio no próximo dia 10 do corrente os Srs. Antonio Pereira Junior, Alonso Matos, Genesio Rego e Felisberto Carvalho, membros do Diretório da Secção do Partido Social Democrático, afim de tomar parte na Convenção Nacional do referido Partido.

Não perdeu a cabeça porque não a tem...

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Correio da Noite", em artigo assinado pelo professor Fabio de Barros, diz que "a oposição não está perdendo a cabeça. Ninguém perde o que não tem. A oposição não tem cabeça e adotou a política do método confuso".

Um discurso do interventor paraibano

JOÃO PESSOA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se grande comício pró-candidatura Gaspar Dutra no bairro do Roger, por ocasião da instalação do centro local do Partido Social Democrático, com o comparecimento de compacta e entusiástica multidão, tendo falado vários oradores, vivamente aplaudidos. Aludiu depois, aproveitando a oportunidade para uma ampla defesa da lei anti-"trusts".

Finalizando o conclave político, falou o interventor Ruy Carneiro, afirmando: "Se a nação escolher, pela maioria de suas fôrças políticas, a candidatura do bravo titular da Guerra para a de sucessor do benemérito presidente Getulio Vargas, é porque reconheceu o candidato preferido pelas suas aptidões de estadista capaz de continuar a obra de reivindicações sociais do atual dirigente do país. Sou aqui soldado da democracia. O povo me compreende e sua solidariedade e testemunho de que procuro sentir com o povo os seus anseios e governar em harmonia com os sentimentos populares. Basta-me a certeza dessa convicção para minha recompensa, para que jamais esqueça os grandes sacrifícios das horas adversas de todo homem público, na experiência de sua tarefa".

Concluindo, disse o orador: "Estamos em plena jornada da vitória".

O P. S. D. no Rio Grande do Norte

NATAL (R. G. do Norte), 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Partido Social Democrático recebeu telegramas comunicando a instalação dos diretórios eleitorais do Partido em Macau, Nova Cruz, Itarctama, Augusto Severo e Caraubas. O interventor federal general Fernandes Dantas, continua recebendo centenas de assinaturas de adesões à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

Será homologado no Sul, a 10 do corrente, a candidatura do gen. Gaspar Dutra

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Na convenção de 10 do corrente do P.S.D., será homologada a candidatura do general Gaspar Dutra à presidência da República.

Trabalha o P. S. D. de Pernambuco

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se na sede do Partido Social Democrático, secção de Pernambuco, uma reunião de representantes distritais das fôrças políticas majoritárias. Os trabalhos foram dirigidos pela comissão provisória, encarregada da instalação do P. S. D. neste Estado, e com comparecimento de todos os chefes políticos distritais e de resi presidio eleitoral. Foram assentadas diversas medidas relativas ao alistamento e à próxima convenção do Partido. No começo da próxima semana serão instalados todos os diretórios distritais. Terminada a reunião, foram transmitidos telegramas ao ministro Agamemnon Magalhães e ao interventor Etelvino Lins.

RIO BRANCO, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A Convenção do Partido Social Democrático deste Território realizar-se-á, hoje, no auditorio do Instituto Getulio Vargas, sob a presidência do Governador Cel. Silvestre Gomes Coelho e apresentará a maior fôrça política reunida até agora no Acre. As delegações municipais, representando a maioria do eleitorado acreano, estarão presentes, devendo falar, neste momento, mais de dez oradores, que lançarão as candidaturas do General Eurico Gaspar Dutra à Presidência da República e a dos senhores, Hugo Carneiro e Hermelindo Gusmão Castelo Branco à representação federal do Território. Será também, eleito o Diretório do Partido e designados os seus representantes no Partido Social Democrático. Aguarda-se o comparecimento de mais de uma centena de convencionais.

No Amazonas

MANAUS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se, novamente, nesta capital, o prefeito da cidade de Barcelos, no Rio Negro, o qual, falando à reportagem, disse ter vindo tratar de assuntos relativos ao seu município e que sôbre política nada tinha a adiantar, uma vez que a zona de Barcelos está firme com a candidatura do General Eurico Dutra.

O P.S.D. em Maceió

MACEIÓ, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Reina grande ansiedade em tôrno da realização, no dia 11, da Convenção Estadual do P. S. D., que marcará acontecimento memorável na história política de Alagôas. O Partido Social Democrático ativa os preparativos para o referido conclave, estando certa a presença de todos os representantes dos Municípios deste Estado.

Instalado solenemente o diretório do P.S.D. de Ouro Preto

OURO PRETO, Minas Gerais, 7 (Serviço especial de A NOITE) — No salão nobre da Prefeitura Municipal, realizou-se, ontem, a solene instalação do Diretório local do Partido Social Democrático, sob a presidência do prefeito desta cidade, Sr. Washington Araujo Dias. Dizendo do objetivo da reunião, perante considerável massa popular, no Paço da cidade, o prefeito fêz o elogio do general Gaspar Dutra, escolhido pelas fôrças majoritárias nacionais candidato à presidência da República, nas eleições de 2 de dezembro próximo vindouro, e liderado pelo governador Benedito Valadares, chefe do govêrno mineiro. Exaltou o prefeito de Ouro Preto a consagração nacional do Partido Social Democrático, por todas as fôrças representativas de todos os Estados do Brasil, focalizando o Estado de Minas onde a maioria se encontra em tôrno do mesmo ideal político-partidário.

Dada a palavra, a quem dela quisesse fazer uso, o professor Jair Pena levantou-se e propôs os seguintes nomes para formar a comissão diretora do Diretório do P. S. D. de Ouro Preto: presidente, Washington Araujo Dias; 1º vice-presidente: José da Costa Carvalho Filho; segundo vice-presidente: coronel Desidério Gonçalves de Matos; secretário geral, capitão J. A. Brito Neto; primeiro secretário, João Tomaz de Aquino; 2º secretário: Epaminondas Rodrigues; tesoureiro, Juvenal Santos; oradores, José Caldeira de Moura, Gerardo Trindade, A. Junqueira Ferreira. Em meio à grande salva de palmas, foi aprovada a sugestão do professor Jair Pena que também indicou para a comissão executiva grande número de pessoas das mais destacadas da cidade e dos distritos.

Ficou assim constituido o diretório do P. S. D. de Ouro Preto, demonstrando a população ouropretana contentamento, pois, deste fato resultará a maior intensificação do movimento eleitoral para consagrar nas urnas o nome do candidato nacional, general Eurico Dutra.

Vem ao Rio o interventor

MACEIÓ, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — O Interventor Ismar Goes Monteiro, deverá viajar, por via aérea, para a Capital da República, no dia 16, afim de participar da grande Convenção Nacional do P. S. D.

OS "PRACINHAS"...

Albino Pequeno

Estes jovens da FEB, que partindo daqui, sob o signo de uma interrogação ansiosa, voltam ao seio da Pátria e ao amplexo das suas respectivas famílias como genuinos heróis, merecem de facto, as arras entusiasticas, frementes, de nossas homenagens.

A quando de sua investida para o campo da luta, muitos deles que garbosamente desfilaram pela Av. Rio Branco, jazem hoje na frígida campa da terra italiana, enobrecendo aquele chão com o depósito temporário de seus corpos jovens.

Muitos deles, naquela época da partida, não ouviram o sonido de um marmurio: — "veremos ou que vai dar isto?" — e, "Se veremos" de desconfiança prematura, é hoje, um diadema de glórias a cingir a fronte de nossos heróis!

Nunca, porém, poder-se-ia pôr em ressalva ou dúvida, o ardor patriótico destes jovens — homens de responsabilidade política e social do futuro, — que, repassados pelo cadinho das refrégas, criaram novas energias para problemas do futuro.

Nem poderíamos deixar de admirar esta mocidade brasileira, nossa, pois os nossos meninos da escola primária, na amostra escolar no Brasil, modificam imediatamente, por uma emoção incontida, os rictus de suas fisionomias. Isto é um facto psicológico de facílima observação.

Saberiam, talvez, ter entusiasmo, apenas, só e só, por uma partida de futebol.

Eles foram desmentir lá fora, brilhantemente, o conceito pessimista de alguém. Eles elevaram, bem alto a bandeira do Brasil, o que equivale ao cunho destemido da coragem indômita da gente brasileira, embora tenhamos um coração envolto em arminhos das mais peregrinas delicadezas, hauridas no ambiente cálido de afétos de nossos lares, na mansão querida de nossas casas de família. Não são eles, os "pracinhas" os "futebolisticas" acirrados em defesa das côres de seu clube, ou da honra de sua "equipe", eles são, acima de tudo, a alma generosa e impávida do caboclo brasileiro, de todos os recantos desta grande Pátria, que nós estremecemos com todas as fibras de nossos corações!

Estes "pracinhas"...

Queria dizer-lhes daqui, desta modesta coluna de colaboração dominguelra, que destes ó "pracinhas" invencíveis, um grande exemplo de Fé ao Brasil moço, à juventude de nossa terra brasileira: — desejava dizer-vos, com imenso afeto, que o gesto iluminado de patriotismo, em razão da prova explícita de fé, enchea a alma do sacerdote brasileiro de grande entusiasmo e ele correspondeu com a exuberância de sua dedicação de toda hora e de todo instante, pelo êxito brilhantissimo de vossa coragem.

Desde cedo investidos daquela formosa "loricam fidei" de que fala São Paulo, tendo, ao vosso lado o padre-soldado vosso amigo, soubestes ingrinaldar a alma da quintessência das virtudes cívicas nos brumados e indecisos dias das refregas horripilantes.

Muitos destes "pracinhas" trazem impressos, indelevelmente, em seu corpo jovem, os gilvazes das lutas armadas, mas sentiram, ao seu lado, num ritmo de emoções gradativas, o sacerdote brasileiro, identificado, unido ao soldado de sua pátria estremecida, envolto no mesmo sacrificio glorioso.

— Que as homenagens da hora presente aos jovens vitoriosos do front, não se confinem apenas nessas exuberantes vibrações da chegada: — elas merecem muito mais: a nossa gratidão.

Essas homenagens reconfortam, mas o tributo da gratidão é um dever.

Essa glorificação é justissima por muitos titulos; mas, além disto, há ainda outro imperativo categórico resultante desta brilhantissima lição: — deve ela criar, pela vigência dos acontecimentos, o clima novo de um culto cívico ainda mais intenso, na imolação de próprios interesses vitais; colocando, assim, o Brasil, cada vez, mais, dentro dos filhos do coração da mocidade do futuro.

TUDO PRONTO para a invasão do Japão!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

motivo, não posso prever nada no que diz respeito à duração da guerra, exceto que poderá ser bem longa". Acrescentou que depois da derrota do Japão, ainda teremos o Exército japonês, possivelmente de 4.000.000 de homens, na Mandchuria. "Não sei qual será a politica dos Estados Unidos depois da derrota do Japão no território metropolitano, mas acredito que teremos de prosseguir a luta depois de termos destruido o Japão".

A OFENSIVA AÉREA

GUAM, 7 (U. P.) — A rádio japonesa informou que uma frota aérea norte-americana, composta de mais de 2.800 aviões, está concentrada nas Marianas e em Okinawa para uma esmagadora ofensiva aérea contra o império nipônico. Confessando os ataques diários contra as ilhas meridionais do Japão, Tóquio diz que uns 300 transportes e navios de guerra norte-americanos se encontravam nas proximidades de Okinawa desembarcando material na referida ilha, que está se transformando na mais poderosa base aérea do mundo. Os aviões de reconhecimento voam livremente sôbre o império japonês diariamente, segundo revela o Q. G. do 21.º Comando de Bombardeio.

Com as sistemáticas missões diárias, novos objetivos são descobertos e imediatamente atacados. A rádio de Tóquio informou que os norte-americanos estão usando 13 campos de aviação atualmente, somente na zona de Okinawa. Pelo menos 900 aviões têm suas bases nas ilhas recém-conquistadas e êsse número "breve passará de um milhar", diz a emissora inimiga. Nas ilhas Marianas umas 1.000 "B-29" estão operando atualmente e em Iwo-Jima há 250 "Mustangs" e alguns "Liberators-B-24", diz Tóquio. Os submarinos norte-americanos, por sua vez, prosseguem em suas novas atividades no mar do Japão e seus ataques contra as rotas de transporte por mar e terra poderão aumentar de intensidade, segundo expressa ainda a emissora japonesa.

NAVIOS E EXTEUSES AÉREAS DEVASTADAS

GUAM, 7 — (De William Tyree, correspondente da United Press) — O território Japonês, incendiado desde Tóquio até o mar interior por um dos ataques de maior vulto da história, já se acha em condições de ser invadido, depois de 32 dias de continuo bombardeio aéreo. Uma gigantesca frota de mais de 600 Super-Fortalezas efetuou à noite passada o que talvez tenha sido o mais poderoso ataque que já se realizou no Pacifico, lançando quatro mil toneladas de bombas de demolição e incendiárias em cinco centros da indústria do Japão. Esse ataque culminou com um dia de operações a cargo de bombardeiros médios e caças, durante as quais foram afundados ou avariados 16 navios e destruidos 21 aviões inimigos em terra, na ilha de Kyushu.

A aviação de reconhecimento, que aproveitou o bom tempo, comprovou a existência de uma zona de 12 quilômetros quadrados destruida ou danificada nas cidades nipônicas, especialmente em torno de fábricas. As cidades mais afetadas pelos ataques, desde 10 de junho, foram Himeji, Kure, Kumamoto e Ube, na ilha de Honshu, e Kochi, em Sikoku, sendo ainda grandemente danificadas as oficinas Hitacri, em Sukewawu. Foram causados danos leves a uma refinaria de petróleo nipônica em Kudamatsu, a 30 daquele mês, sendo a fábrica Itachi, junto à mesma, destruida em 40% de suas instalações.

Os atacantes dividiram à noite passada suas bombas entre a refinaria Shimotsu, ao sudoeste de Osaka, Akashi, cidade onde se fabricam aviões, ao oeste de Osaka, Chibu e Koffu, importantes objetivos ferroviários, e o porto de Shimuzu, ao sudoeste de Tóquio. Não se perdeu nenhum aparelho tendo sido quase nula a oposição inimiga.

ATIVIDADES DO INIMIGO NA COSTA AUSTRALIANA

SÃO FRANCISCO — 7 — (Associated Press) — A rádio de Melbourne anunciou que o movimento de navios no porto de Sydney, na Australia foi paralisado entre a noite de quinta até a manhã de sexta-feira ultima devido a atividades inimigas ao longo da costa.

Não foi revelada qual a atividade especifica.

PATCH DESIGNADO PARA COMANDAR O 4º EXÉRCITO

WASHINGTON — 7 — (Associated Press) — O Tenente General Alexander Patch Junior que chefiou o 7º Exército Americano na França e na Alemanha foi designado para o comando do 4º Exército, em Fort Sam, Houston, no Texas. O general Patch terá a seu cargo o treinamento de milhares de soldados para a guerra no Pacifico, onde êle próprio já entrou em ação contra os japoneses, em Guadalcanal.

O general Patch substituiu o Major General John Lucas, no Comando do 4º Exército.

Não se sabe ainda qual será a próxima designação do Major General John Lucas.

REDUZIDO O PODERIO NAVAL NIPÔNICO

CHUNGKING, 7 (A. P.) — O tenente general Liu Wei Chang, vice-ministro das operações militares calculou o total do poderio naval japonês está agora reduzido a não mais do que ...... 800.000 toneladas. Falando por ocasião do 8.º aniversário da guerra sino-japonêsa, o general Cheng disse mais que os bombardeios norte-americanos reduziram a produção de aviões japonêsa de 2.500 a 1.000 aviões mensais.

DOMINAM A BAÍA DE BALIKPAPAN OS NORTE-AMERICANOS

MANILA, 7 (De Hugh Crumpler, correspondente da U. P.) — Com o desembarque na costa oeste de Bornéu, as fôrças australianas conseguiram o domínio completo da baía de Balikpapan. Essas fôrças firmaram pé em Pendjim, a 5 quilômetros de Balikpapan, às 13,30 horas de quinta-feira. Na costa leste da baía prossegue ainda a luta pela posse da refinaria de Pansansari. Ao nordeste de Manggar, os japonêses lançaram ataques com infantaria, apoiados por grandes baterias costeiras e poderosas peças de artilharia móvel, contendo momentaneamente o avanço australiano desde a costa. A aviação aliada de bombardeio continuou apoiando a ação das fôrças terrestres, com ataques à ilha e às zonas vizinhas, enquanto os bombardeiros pesados prosseguiam em seus ataques contra as posições japonêsas na Formosa.

AVANÇAM OS CHINÊSES NA INDO-CHINA

CHUNGKING, 7 (Por Spencer Moose, da A. P.) — O Alto Comando Chinês anunciou que as fôrças chinêsas que recapturaram Pingsiang, avançaram 18 kms. além da fronteira da Indo-China Francêsa atingindo a localidade de Chennankwan, importante posição onde se desenvolve, agora, violenta luta. A receptora de Pingsiang, perdida há cêrca de uma semana, fôra anunciada anteriormente.

O atual avanço dos chinêses para o sul, na ligação entre a China e a Indo-China, significa que a penetração no "corredor" transcontinental japonês vai desde a fronteira da Indo-China para além de Diuchow a cêrca de 250 milhas.

Os chinêses anunciam também que suas fôrças recapturaram sexta-feira última a aldeia de Tungchaunchen, a 12 milhas a oeste de de Chungtu estando atualmente avançando sôbre Chungtu, a 30 milhas a nordeste de Liuchow.

REPELIDOS NO RIO LIHANG

CALCUTÁ, 7 (A. P.) — O Comando do Sudoeste da Ásia anunciou que as fôrças britânicas na Birmânia expulsaram o inimigo de suas posições estabelecidas através das linhas de comunicações britânicas no rio Sitang, a 25 milhas ao norte de Pegu.

Ontem, anunciou que as fôrças japonêses no rio Sitting lançaram diversos ataques com sua artilharia afim de alargar sua cabeça de ponte e o comunicado de hoje informara que existiam indicios de que o inimigo estava reforçando suas fôrças.

Duzentos japonêses que tentavam cruzar o rio Sittang, em pequenas embarcações a 16 milhas a sudeste de Pyu e a 80 milhas ao norte de Pegu, na ferrovia Rangoon-Mandalay, foram interceptados.

Noticia-se outrossim que três pequenas aldeias na área a 16 milhas a sudeste de Tharrawaddy, a noroeste de Pegu, foram limpas de fôrças inimigas.

NOVO DESEMBARQUE EM BORNÉU

MANILA, 7 (Por Frank Robertson, do International News Service) — Na cosa oriental da ilha de Bornéu, as tropas australianas efetuaram um novo desembarque na região de Balikpapan. Elementos da 7.ª Divisão Australiana atravessaram a extensa baía e se apoderaram da povoação de Penadjam, estendendo assim ainda mais as suas posições nessa parte vital da ilha.

O general MacArthur anunciou em seu comunicado oficial que estas tropas continuam o seu avanço terra a dentro, encontrando débil resistência inimiga. Êste novo desembarque foi preparado com tôda a eficiência pela frota e pela aviação, que prestam continuo apôio às fôrças terrestres, sendo realizado quase sem baixas para as tropas assaltantes.

Em troca, aumenta a resistência inimiga nas refinarias situadas ao norte de Balikpapan, na região em tôrno do aeródromo de Manggar, recentemente ocupado pelos australianos. Essas tropas já ocupam um trêcho da costa de uns 28 quilômetros de estensão.

Além disso, a aviação aliada continua suas operações contra as instalações dos inimigos na retaguarda dos mesmos e na costa noroeste de Bornéu.

Debates em tôrno do futuro político da França

PARIS, 7 (U. P.) — Presidido pelo general De Gaulle, o Conselho de Ministros, levou a efeito, hoje, pela manhã, os mais acalorados debates, relativamente ao futuro político da França, já que os esquerdistas investiram contra a proposta do chefe do govêrno provisório francês, no sentido de que o país retornasse ao regime de duas câmaras, de acôrdo com a constituição de 1875.

Incapaz de encerrar os debates numa só reunião, o Conselho deverá se reunir outra vez, na tarde de segunda-feira. Os círculos bem informados acrescentam que os debates não criaram atmosfera inamistosa, e, conquanto os elementos esquerdistas tivessem defendido acaloradamente os seus pontos de vista, não se cogita da renúncia de nenhum ministro.

Por outor lado, revela-se que o general De Gaulle permanece firme em seu ponto de vista, havendo porém a possibilidade de que o mesmo venha a transigir em certos pontos para com os socialistas, como por exemplo na questão do sistema de eleições para senadores, que aquele grupo político considera demasiado conservador.

ESTÃO SATISFEITOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dio coletivo entre empregados e empregadores de emprêsas de transportes coletivos foi resolvida com a vitória dos primeiros, de quem sou um dos principais representantes, pois desde 1919 que venho acompanhando todos os passos da classe e tenho tomado parte, em várias épocas, em casos semelhantes. As resoluções resultantes do julgamento do Conselho Nacional do Traalho foram muito bem recebidas pela absoluta maioria dos empregados.

Quero que afirme em seu jornal que, quanto a uma notícia de que os empregados iriam à greve coletiva, não há absolutamente cogitações nêsse sentido. Só acontecerá isso se forem esgotados todos os recursos necessários à resolução das pretenções da classe. Quanto à questão das 6 horas de serviço, pleiteadas pelos empregados, creio que não é possível que isto aconteça, pelo menos por enquanto. E' uma pretenção que, embora justa, será estudada em ulteriores oportunidades.

De sorte que, o que foi resolvido sôbre o assunto, ao encontro das aspirações da classe numerosissima, a qual aguarda o desfecho definitivo, com esperança na decisão satisfatória e que virá possivelmente no próximo dia 15 do corrente.

Só recorreremos novamente à Câmara de Justiça do Trabalho, se o sindicato dos empregadores também recorrer. Mas estou certo que não será preciso."

São João Nepomuceno tem novo prefeito

Aclamado o Sr. Francisco Zagari

S. JOÃO NEPOMUCENO, MINAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade viveu dias do mais intenso jubilo com a notícia da nomeação do conhecido advogado Francisco Zagari para prefeito. Figura de grande projeção intelectual e social, o novo prefeito desfruta de enorme prestigio em tôda a Zona da Mata, e as homenagens que lhe foram prestadas bem o atestam. Após regressar de Belo Horizonte, onde foi tomar posse, o Sr. Francisco Zagari se viu cercado, em sua cidade, do carinho e entusiasmo do povo. Reunidos em uma praça, foi o novo prefeito saudado pelo advogado Rui Barroso, que em brilhante improviso exaltou as qualidades do homenageado. Em seguida, aclamado po. mais de mil pessoas que alí se reuniram espontaneamente, foi conduzido nos ombros de representantes de várias correntes políticas do local até sua residência, onde ainda foi homenageado pelos alunos do Ginásio e da Escola Normal.

Respondendo à saudação que lhe fora feita, disse o novo prefeito que procurará governar com o apoio do povo, apoio esse que êle sabe poder contar. Disse mais que se preocupará sobretudo com o problema da instrução, das vias de comunicações, com a assistência hospitalar e social e que suas primeiras sugestões feitas na capital mineira foram bem recebidas pelas autoridades competentes do govêrno estadual.

Para hoje, se preparam nesta cidade novas e expressivas demonstrações de amizade e confiança no novo prefeito, homenagens que, em tempo algum da história da zona da Mata, foram prestadas a qualquer homem público.

O Club dos Diretores de Jornais de São Paulo homenageou o coronel Costa Netto

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Promovida pelo Club dos Diretores de jornais de São Paulo, foi prestada expressiva homenagem ao coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas.

Constou a homenagem de um almoço realizado no Restaurante Pigetto e que contou com a presença de representantes dos diversos orgãos da imprensa paulista. Além do homenageado participaram do ágape os Srs. Carlos Rizzini, diretor do "Diário de São Paulo" e presidente do Club dos Diretores de Jornais; Pelagio Lobo e Castro Ramos, diretores do "O Estado de São Paulo"; Miguel Arco e Flexa, pela "Gazeta"; José Fernandes e Luiz Pastorino, do "Correio Paulistano"; Fernando Pimentel e V. Queiroz, do "Jornal de S. Paulo"; Olavo Guimarães e Nabantino Ramos pela "Folha da Manhã", e pela "Folha da Noite"; Edmundo Monteiro, diretor do "Diário da Noite"; Rodrigues Soares, pelo "Diário Popular"; Armando de Oliveira, pelo "Diário", de Santos; Quisfredo Santini, pela "Tribuna", de Santos; Menotti Del Picchia e José Lima, pela A NOITE, de São Paulo; e Galdino Martins, representante da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União em São Paulo. Fazendo uso da palavra, falou o Sr. Carlos Rizzini, que saudou o homenageado enaltecendo a sua ação à testa das empresas confiadas à sua administração. Respondeu, agradecendo, o coronel Costa Netto, sendo dessa homenagem a gravura que reproduzimos.

Joe Louis voltou a Nova York

LONDRES — 7 — (Reuters) — Segundo rádio de Nova York, o campeão mundial de box Joe Louis voltou àquela cidade, após uma excursão, de 21.000 milhas, em que visitou todos os pontos militares norte-americanos em diversos antigos e atuais campos de luta. Joe Louis, durante essa excursão, fez exibições de pugilismo e deu "cursos de treinamento" para as tropas. Foi até as ilhas Aleutianas.

Em Quaiaquil o delegado brasileiro ao Congresso Sul-Americano de Basket-ball

GUAIAQUIL, 8 (U. P.) — O delegado brasileiro ao Congresso Sul-Americano de Basket-ball, Sr. Adolpho Schermann, chegou hoje a esta capital acompanhado dos jogadores Adilio Soares e Alfredo Motta.

5.794 aviões produzidos em junho, nos EE. UU.

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O Bureau de Produção de Guerra revelou que a produção de Super-Fortalezas foi em 4% superior à cifra prevista para junho, mas a produção total de aviões no mesmo mês não atingiu o objetivo marcado, deixando de produzir 228 aviões.

A produção total de junho foi de 5.794 aviões.

A penalidade nunca deve ser relevada

Tendo o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários solicitado revisão do acordão pelo qual a Camara de Previdência Social relevou a penalidade imposta à Sociedade Administrativa, Comercial e Industrial Ltda., em virtude de infração, o Ministro Marcondes Filho aprovou o parecer de um dos seus assistentes técnicos, mantendo a multa, com o argumento de que consumada a infração a penalidade deve ser aplicada, mesmo no mínimo, mas nunca relevada.

EXPOSIÇÃO DE FRANCE DUPATY — Inaugurou-se ontem, na Galeria Montparnasse, sob os auspicios da Embaixada da França, uma exposição da pintora France Dupaty. Tendo chegado há pouco tempo ao nosso país, é esta a primeira vez que a jovem e consagrada artista se apresenta ao público brasileiro. A exposição reune uma série de telas subordinadas ao título geral de "Moleques cariocas". Nesses quadros magnificos, France Dupaty nos mostra ao vivo, por meio de imagens impregnadas de um profundo e generoso sentido humano, a vida das crianças humildes da cidade, revelando uma técnica notavel pela sua segurança e vigor. A foto é de uma das telas em exposição

O EMBAIXADOR DA ARGENTINA NA "GALERIA PRESIDENTE VARGAS" — Na tarde de ontem o Sr. Alexandre Marcondes Filho recebeu a visita do general Nicolas C. Accame, novo embaixador da Argentina em nosso país. O ilustre diplomata palestrou longamente com o ministro do Trabalho, trocando com S. Excia. impressões sôbre o Brasil, sôbre a nossa legislação social-trabalhista e o nosso desenvolvimento econômico. No decorrer da audiência o ministro Marcondes Filho convidou o general Accame a fazer uma visita à "Galeria Presidente Vargas". O representante do país amigo em companhia do ministro Marcondes Filho e do Sr. Marcial Dias Pequeno, diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, percorreu a Galeria" admirando todos os "stands", mostrando-se encantado com o que viu. Ao despedir-se do ministro Marcondes Filho o general Accame demonstrou o seu entusiasmo por aquela soberba mostra que tão bem espelha a nossa riqueza industrial. Na gravura flagrante colhido no decorrer da visita.

A missão de T. V. Soong em Moscou

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tes profundamente no centro da Manchúria e cerque o flanco do grande exército japonês da guarnição ao norte da China.

O Exército da República do Povo da Mongólia foi treinado pelos russos e conta com boas divisões blindadas. Recorda-se também que o marechal Gregory Zhukov, atual comandante das fôrças russas na Alemanha, derrotou uma grande fôrça japonesa, num incidente na fronteira da Manchúria, poucos dias antes da guerra, em 1939.

Os acontecimentos na Europa fizeram com que a imprensa não desse muito relêvo a essas notícias, mas os japonêses compreenderam a sua significação e isso explicaria a razão por que Tóquio não se decidiu a atacar o Exército Vermelho, nos dias que êste cedia sob os golpes da Alemanha.

Sabe-se, além disso, que a Rússia nunca debilitou o seu poderoso Exército do Extremo Oriente e que os EE. UU. continuam enviando equipamentos para a Sibéria, dentro da lei de empréstimos e arrendamentos.

O fato dos japonêses exprimirem receios a respeito da Manchúria é muito significativo, visto que ainda há poucos dias a comunicação de que as indústrias japonesas estavam sendo levadas para a Manchúria, em consequência dos bombardeios norte-americanos.

Os japonêses, por intermédio da rádio de Shangai, declararam na ocasião que "havia divergências irreconciliáveis" entre a China e a Rússia e afirmaram que o desejo da Rússia era "esmagar as ambições imperialistas dos norte-americanos, que desejam controlar a Ásia Oriental."

A rádio não explicou, todavia, que os russos tem êsses desejos, e sem próprio interêsse os levaria a entrar na guerra do Pacífico, afim de assegurar para si um lugar na Conferência da paz.

A emissora salientou a "crescente significação internacional da próxima reunião dos Três Grandes, dizendo que ali seria tomada a decisão final a respeito dos acôrdos a que teriam chegado os chineses e russos, em Moscou."

A MISSÃO DE SOONG EM MOSCOU

LONDRES, 7 (De Alec Singleton, da A. P.) — A missão do "premier" Soong a Moscou levantou nos círculos diplomáticos, a idéia de que o papel da União Soviética na guerra do Pacífico ocupará lugar eminente na ordem do dia da próxima Conferência de Grande Três.

Círculos responsáveis dizem, redondamente, que seria impossível discutir as relações sino-soviéticas no Extremo Oriente sem levar em consideração o desfecho da guerra com o Japão e a sua repercussão sôbre os negócios da Ásia.

Esta afirmação chega quando certos círculos sugerem, novamente, a possibilidade de os Soviets imporem o silêncio sôbre os negócios da Europa central e oriental, com o fim de esconder a redisposição das tropas do Exército Vermelho do oeste da Europa para posições vantajosas na frente oriental.

A medida tomada pelo presidente Truman enviando Joseph Davies para estabelecer um contacto preliminar com a Grã-Bretanha, estimula a especulação de que a URSS pode estar pronta, agora, a apoiar a sua declaração antipática para com o agressor japonês, com a fôrça do seu experimentado Exército Vermelho.

As tentativas de saber se os peritos militares — especialmente os ligados à guerra no Pacífico — terão lugar na próxima Conferência até agora não tiveram respostas positivas. Mas uma fonte soviética disse que não pode haver dúvida quanto à importância das conversações de Soong com os Soviets. Porém é significativo, também, que o primeiro ministro da Mongólia tenha surgido em Moscou.

No leste e pelo sul, no ponto mais [illegible] ao Japão, o modêlo do assalto seria semelhante, em certos aspectos, ao desenvolvido em [illegible] dos aliados convergem à invasão no oeste. Os ataques soviéticos significariam que o Japão teria de enfrentar golpes pelo oeste, quando os aliados atravessaram o Canal.

A crença de que a URSS entrará na guerra contra o Japão se baseia em três fatores: (1) a velha suspeita mútua reinante nos dois países, que mantêm poderosos Exércitos nas fronteiras comuns dos Soviets; (2) a já demonstrada resolução — evidenciada no pedido de participação na Conferência de São Francisco — dos Soviets de participar de acôrdos que envolvam áreas de importância ao seu mundo; (3) a resolução dos Soviets de cercar o seu país de governos amigos, como ficou demonstrado pela pressão de que resultou a criação do novo govêrno polonês.

Ao mesmo tempo, círculos americanos declaram que as discussões para a solução de problemas europeus seriam prejudicadas a menos que se chegasse a um acôrdo — pelo menos numa base geral — sôbre o futuro da URSS no Extremo Oriente. Estes círculos afirmam que qualquer acôrdo europeu constituirá um precedente para futuros acôrdos no Extremo Oriente e que certos problemas — como o dos caminhos aquáticos, as bases e o controle sôbre os territórios inimigos poderão no máximo ser solucionados em base mundial, e não regional.

CAMPINA GRANDE, Paraíba, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Jornal desta cidade, "O Rebate", comentando o decreto anti-trust, diz que o presidente Getulio Vargas continua resolvendo com serenidade os nossos máximos problemas, com a perfeita compreensão do momento e acompanhando com agudeza de penetração os fenômenos econômicos, sociais e políticos que dominam o mundo, entre os choques de interesses personalíssimos e ideologias diversas. Classifica afinal o referido decreto de carta econômica do Brasil.

Não terá tréguas a luta no Pacífico

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

oficiais e marinheiros brasileiros e alguns oficiais do Exército norte-americano. Enquanto em quase todos os pavimentos se removiam móveis, caixões, sacos de roupas e martelos trabalhavam reformando o salão, tudo em transformação, fomos encontrar o almirante Munroe no sétimo andar, em seu gabinete ainda intacto, cercado de alguns oficiais, tendo à frente o comandante Suzano, oficial brasileiro de ligação, que aproximou a reportagem do comandante das Fôrças dos Estados Unidos no Atlântico Sul. O almirante Munroe aludiu inicialmente à solenidade que se lá realizar para a entrega à Marinha brasileira da poderosa estação de rádio instalada no subúrbio de Olinda com recepção no Edifício dos Bancários, o que prestou grandes serviços às esquadras brasileira e norte-americana no Atlântico Sul, desde o início da guerra. Em seguida declarou Munroe que, a 1º de maio dêste ano, tinha sob seu comando nesta área dez mil homens, os quais estão hoje reduzidos a pouco mais de mil. Todos os navios da 4ª Frota estão sendo transferidos para o Pacífico, exceção do capitânea, o "USS. Omaha", podendo afirmar que na realidade a Marinha dos Estados Unidos já deixou o Brasil, jamais tendo alimentado o propósito de aqui permanecer. Munroe fez questão de manifestar sua satisfação pela acolhida que teve no Brasil, principalmente em Pernambuco, agradecendo a cortesia não só da oficialidade da Marinha Nacional como também da população civil e suas autoridades, salientando a alta cooperação aqui encontrada pelos norte-americanos. Relembrou os anos de 1923 e 1924, quando serviu no Brasil, em missão naval, tendo deixado bons amigos e agora fez importantes amizades, razão por que levará gratas recordações do povo brasileiro. Respondendo à pergunta de um jornalista, disse que algumas bases aéreas ficam em poder do Exército americano, afim de atender à redistribuição do pessoal retirado da Europa em demanda da área do Pacífico. Frisou que ficarão alguns técnicos da Marinha norte-americana na Bahia e no Recife atuando como conselheiros junto à Marinha brasileira, até que esta julgue seus serviços desnecessários. Finalmente Munroe declarou que a luta no Pacífico não terá tréguas até que os japonêses sejam totalmente derrotados.

A transferência da estação

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se na sede do Comando Naval Norte-americano a solenidade da transferência da estação rádio-telegráfica instalada em Jequiá pela 4ª Esquadra, por motivo da sua retirada do Atlântico Sul. Em nome do referido Comando, usou da palavra o vice-almirante Munroe, que se referiu ao importante papel desempenhado pelas fôrças navais brasileiras durante a guerra, pondo em destaque a sua eficiência no serviço de comboios e patrulhas. Em nome da Marinha brasileira, falou o almirante Durval Teixeira, comandante naval do Nordeste, que teceu calorosos elogios aos oficiais e marinheiros norte-americanos destacados em Pernambuco, agradecendo o recebimento da estação. O documento oficial de transferência foi assinado pelos capitães de corveta A. Loyal, norte-americano e Waldemar Figueiredo Costa, brasileiro.

Onde o lixo faz milagres...

Quando, por qualquer circunstância, a humanidade me parece feia e insustentável, talvez por instinto de defesa contra possíveis contaminações, sacode-me a imperiosa necessidade de um desmentido, e, então, volto-me para panoramas capazes de me apagarem tal impressão. Passei, ultimamente, por uma dessas crises, e assim, voltei-me para o que, de há muito, vinha me atraindo: o S. O. S.

Ninguém, para apresentá-lo, precisa estender-lhe o nome. Como a Assistência, que todos conhecem, tão bem, prescinde de seus títulos — Secretaria Geral de Saúde e Assistência — o S. O. S. — Serviço de Obras Sociais — basta para lembrar tudo quanto representa de altamente humano, em assistência social.

Realizando desejo velho visitei o S. O. S., em seus três Departamentos, começando pela Vila da Ponta do Cajú e acabando na Escola do Rio Comprido. De tôdas, saí com uma tamanha sensação de alívio, que acabei bendizendo a feia faceta com que a humanidade me empurrara para lá.

Imaginem um pequenino desgôsto ou uma inaudita desgraça — S. O. S. anula o primeiro e consola, até torná-la suportável, a segunda. Imaginem uma pequena angústia econômica ou a miséria total, S. O. S. extingue uma, e reduz, gradativamente a segunda, até vencê-la de todo. Imaginem uma criatura sem trabalho, a braços com tôdas as solicitações do mal. S. O. S. consulta as suas possibilidades, alimenta-a, veste-a, arranja-lhe emprêgo, garantindo-lhe a subsistência, até que o fruto do seu trabalho possa alcançá-la. Imaginem um doente precisado de tratamento, incapaz de obtê-lo, por si só, S. O. S. o conduz ao caminho do recurso melhor. Imaginem uma família, acidentalmente sem teto (despejo, desabamento, etc.) S. O. S. recolhe-a e aos seus móveis, ausculta-lhe a necessidade e ataca de rijo a causa do desabrigo, até restituir-lhe o teto.

Imaginem crianças passíveis de tôdas as formas de abandono, S. O. S. acolhe-as, agazalha-as, assiste-as, carinhosa, humana, domesticamente, suprimindo de forma cabal, tôdas as suas deficiências: alimentação, vestuário, educação, instrução. Na Vila do Cajú uma centena de crianças de ambos os sexos, e qualquer raça, de 2 a 14 anos de idade, aí passa o dia, preparando-se para a vida, estudando, brincando, trabalhando, e, sobretudo, aprendendo a difícil arte de ser pobre, para alcançar um destino melhor. E a arte de ser pobre consiste em aproveitar tudo. Tudo. Incrivelmente tudo. Emendando trapinhos, as meninas ensaiam o seu aprendizado de costura; e é lavando em pequenino tanque de madeira, as roupas de suas bonecas, que estendem em cordas à altura de seus bracinhos, que tomam conhecimento com a higiene da roupa, que mais tarde, cada uma, lavará para si. Com pedaços de pau, cabos de vassouras, de espanadores, que costumamos jogar fora com desprezo, os meninos começam a desbravar as belezas da marcenaria, cerrando, talhando, pregando, fazendo mesinhas, cadeiras e outras pequenas peças, que vão divertir os menores, quando não têm outra finalidade, não menos útil, como as mãos espalmadas, que a idéia engenhosa de uma funcionária resolveu aproveitar, calçando-as com as luvas de borracha, de uso dos médicos, para secarem mais depressa. Imaginem tudo isto, mas se precisarem, como eu, de um desmentido para a feiura da humanidade, ou mesmo por mero espírito curioso, vão ver S. O. S. de perto.

O assoalho da Vila é de mármore. Sim, senhores. De mármore, porque S. O. S. vai às marmorarias buscar as sobras dos monumentos, das obras suntuosas, para cobrir o chão dos seus assistidos. Da mesma forma, as paredes são cobertas até certa altura de ladrilhos remendados, porque custam nada ou quase nada. Quando do lixo, nada pode fazer, S. O. S. redu-lo a dinheiro, como faz, vendendo-os, com papéis, papelões, folhas, vidros, etc. tudo quanto lhe mandem, ou melhor, lhe guardem em casa, pois S. O. S., fornecendo o recipiente, manda recolher. Desde que lá estive, não pude mais olhar com indiferença uma lata de lixo, onde às vezes se vê tanta coisa que S. O. S. aproveitaria, sordidamente inutilizada.

Cheguei à Vila sem que me esperassem, e logo me envolveu uma onda de bem estar em meio da alegria descuidada das crianças entregues às obrigações do momento; aulas, de trabalhos manuais, de educação física, etc. enquanto às do Jardim da Infância, divertiam-se gostosamente.

A obra, porém, se estende. E foram precisas algumas reformas urgentes, em cujo plano havia o sonho de uma Creche, que não foi realizado. E S. O. S. está asfixiado, embora tendo grandes ajudas: da União, da Prefeitura, da L. B. A. e de particulares generosos sem os quais não podia viver, é lógico.

Acabemos, porém, de correr a casa ou melhor, os seus Departamentos. Saí da Vila, edificada, esquecendo os monstros que desencadeiam hecatombes mortíferas, diante da Obra silenciosa de criaturas, tocadas da centelha divina, na guerra cotidiana contra a miséria, a doença, a ignorância, o desalento, repetindo a cada momento novo milagre de resurreição.

No dia seguinte, fui à Sede, na rua do Lavradio. S. O. S. não dorme. O casarão do antigo Gabinete de Identificações da Polícia, ficou vazio. Ia abaixo e acabou não indo. Por enquanto, pelo menos. A Vila do Cajú está instalada num próprio da União, por empréstimo E o govêrno, que tão bem compreendeu o espírito de S. O. S. com os seus melhores propósitos de colaboração, compreendeu, também, que S. O. S. tinha razão de salientar a incoerência de um casarão daqueles, vazio, à espera de destino. S. O. S. apresentou-se como êsse destino, e ganhou o velho prédio, a título provisório, certo porém, de que o govêrno não o despejará, sem lhe permitir uma instalação condigna. Cheguei lá, à hora da merenda, fornecida a cêrca de mil crianças das escolas próximas.

E que merenda, nêsses tempos de racionamento! Nêsse dia era munguzá e frutas.

Aí também é feita a distribuição de gêneros alimentícios às famílias assistidas pelo S. O. S. atualmente cerca de 600.

Centro de irradiação de serviços, tem todos os seus setores em ordem rigorosa.

Fui, por último, à escola da rua do Bispo, Externato Misto e Internato Feminino. Com capacidade para 200 crianças, inclusive um dormitório anexo. As crianças procedem da Prefeitura que lhes paga uma mensalidade como faz, a outras Instituições, ou das próprias famílias necessitadas ou remediadas, contribuindo, essas, com uma quota ao alcance das suas bolsas, havendo também um grande número de alunas gratuitas. Aparelhada para as suas finalidades, a Escola funciona dentro da mesma ordem e do mesmo asseio que presidem os outros setores, embora a pobreza ressalte em tudo. Convém anotar, por exemplo, que nos três Departamentos, existem consultórios dentários, o que prova como S. O. S. anda em dia com as necessidades da conservação de saude, sabido como é, a importância capital que hoje a medicina empresta ao capítulo da boca.

Eis um ligeiro esboço do S. O. S. Entretanto não foi só para apresentá-lo que aqui estou, e sim para confessar as conclusões a que cheguei, fazendo, enfim, um veemente apêlo às pessoas de boa vontade.

Como obra de Assistência Social — problema quase insolúvel na sua complexidade — S. O. S. me pareceu perfeita. E por isto precisa permanecer tal qual é, apenas ampliando o seu raio de ação, para o que precisa urgentemente aumentar os seus recursos.

Quando digo precisa permanecer tal qual é, quero dizer — permanecer obra particular, impelida pelo fogo sagrado das vocações definitivas, duradouras, fecundas portanto.

A Assistência Social, repetimos, na sua quase invencível complexidade, no século da Técnica — e sendo a técnica de dar — não pode prescindir de técnicos, é certo, mas nem por isto deve ser sujeita à rigidez dos regulamentos oficiais. Não podendo ser obra exclusiva do govêrno, num país pobre, para que seja tal como é S. O. S., a Assistência deve ser de iniciativa particular, sendo o govêrno, isto sim, o seu maior e mais assíduo protetor. Porque não vale a assistência material apenas; em alguns casos mesmo, é mais curativa a assistência moral em tôdas as suas sutilezas, atendendo a delicados, e, por isto mesmo, discretíssimos reclamos. Exemplo: um doente precisa do Hospital; o govêrno dá-lhe o Hospital, está certo. Mas quem vai orientar o paciente para a compreensão do benefício assegurado, removendo muitas vezes as causas que êle poderá opôr à oportunidade da hospitalização? S. O. S. faz isto. Protegendo a família do doente, guardando os filhos do doente, tirando-lhe todos os motivos de inquietação e de dúvida.

Apesar, porém, de ter simpatias pronunciadas do Govêrno — hoje, como nunca, atento às necessidades dos seus governados — simpatias demonstradas com constância já pelas subvenções, já pelas concessões supracitadas; apesar do auxílio inestimavel da L. B. A., desde sua fundação e de seus beneméritos particulares, S. O. S. anda a braços com sérias dificuldades para ampliar serviços de urgência imediata. Quem de nós não tem o seu protegido e que muitas vezes não pode socorrer devidamente? Vamos socorrê-lo, indiretamente, contribuindo com o mínimo que pudermos para S. O. S. a que o encaminharemos.

Eis o nosso apêlo, por fim: ao govêrno, para que continue cada vez mais generoso para com S. O. S. já pelas subvenções, já pela articulação harmoniosa de todos os órgãos técnicos oficiais à benemérita Instituição. E a todos em geral.

A esmola isolada, dada apenas com a bolsa, no gesto de quem se livra de um importuno, entretém a miséria, disse grande sociólogo. Tôda vez que assim agimos, não emprestamos a Deus. S. O. S., ao contrário, de maneira grandiosa realiza o conselho: que não saiba a mão esquerda o que faz a direita, e por isto raramente demora estendida a mão em que depôs o benefício.

Todos, portanto, ao S. O. S. Quando não seja para lhe dar em dinheiro, ao menos para lhe mandar o que lhe sobre ou não lhe sirva mais, em trapos, roupas, meias, calçados, papéis, caixas vazias, folhas, etc. Se promovessemos por exemplo a Campanha do Retalho? Se os senhores donos de alfaiatarias e as senhoras costureiras guardassem para S. O. S. os retalhos de suas sedas, linhos, cretones, brins e casemiras, em vez de os lançarem fora? Que festança para as meninas da Vila ou da Escola, transformá-los os retalhos, em colchas, cobertores, almofadas, panos de enfeite, etc., etc.!

S. O. S. está fazendo a sua campanha financeira. O dinheiro adquirido é totalmente absorvido pelos compromissos inadiáveis. S. O. S. porém pelo seu passado de onze anos confia no auxílio de todos com um niquel, uma pequena dádiva ou simples palavra de estímulo, partida do coração.

"Seja bom e tudo se tornará bom", eis o seu lema. Pela sua grandiosa capacidade de realização, acrescento, num apêlo de quem viu e aprendeu: Dê um pouco e logo teremos bastante.

IRÊNE DRUMMOND

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

Como foi recebida a decisão do govêrno de convocar as eleições — Antes do fim do ano

LONDRES, 7 (U. P.) — A decisão do governo Farrel de realizar eleições gerais provocou em círculos desta capital suspeita e satisfação, ao mesmo tempo. Esferas diplomáticas bem informadas, chegadas às Nações Unidas, saudaram a notícia como um desenvolvimento favoravel, indicando a possibilidade de restauração de um governo livremente eleito na Argentina.

As declarações desses círculos estão ligadas à esperança de Washington e Londres de verem governos eleitos pelo povo em todos os países membros das Nações Unidas. Salientam a necessidade de se realizar eleições livres que possam ser consideradas como tais pelas outras nações irmãs de causa, muito embora estas não se encontrem em posição de influenciar os assuntos de política interna.

Observadores usualmente críticos do governo militar, que tomou o poder em Buenos Aires por meio da revolução de junho de 1943, declaram que a declaração de Farrel talvez seja uma manobra para conter o que chamam de crescente resistencia interna à ditadura Argentina.

PROMETIDAS AS ELEIÇÕES PARA ANTES DO FIM DO ANO

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O jornal "New York Herald Tribune" publica um despacho de seu correspondente em Buenos Aires, Joseph Newman, no qual, além de estampar o discurso pronunciado ontem à noite pelo Presidente Farrel diz que "o general Farrel, numa manobra que possivelmente evitará uma guerra civil, prometeu aos argentinos que convocará as eleições para antes do fim desse ano."

Newman menciona, também o discurso de Peron que, diz ele," acusa a oposição de golpista e que, si for provocada uma luta, ele, Peron, está em condições de "derramar a ultima gota de sangue, numa reação que não terá quartel nem medirá sacrificios."

O mesmo correspondente refere-se, também, à situação politica da Argentina dizendo que "as últimas eleições livres na Argentina realisaram-se em os principios de 1938. Desde aquela época, o governo de Buenes Aires, esteve sob uma ditadura militar e regimens revolucionarios que tem sido acusados pelos funcionários americanos, especialmente por Roosevelt e Cordell Hull de serem pro-nazistas e inspirados pelo fascismo."

O SECRETARIO DE ESTADO RESPONDE AO CHANCELER AMEGHINO

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Em resposta ao telegrama que lhe enviou o chanceler argentino, sr. Cesar Ameghino, sobre sua investidura no cargo de secretário de Estado, o sr. James Byrnes telegrafou ao ministro do Exterior dizendo: "estamos dispostos em todo o momento a cooperar plenamente com o Ministério das Relações Exteriores da Argentina no desenvolvimento dos principios inter-americanos e nos esforços mundiais para a liberdade humana."

No Rio notável economista chinês

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

gentina. Cheguei ao Rio, esta belo todo o mundo, ontem. Durante poucas horas que reservei para apreciar seu deslumbrante panorama, fiquei encantado, não só pela beleza natural, como também pelo índice de progresso que apresenta.

Quanto à minha missão oficial ainda não tive oportunidade de desempenhá-la propriamente em definitivo.

Demorarei aqui ainda um ou dois dias, devendo seguir depois para São Paulo."

A uma pergunta que lhe foi feita pelo reporter sôbre a guerra sino-japonesa respondeu o Sr. Kung Woo:

— "E' uma guerra terrível, aliás como terríveis são todas as guerras. Mas a vitória não tardará sôre o inimigo japonês."

Coluna médica

As anemias não são raras. Doenças devidas a carência, caracterizam-se por um distúrbio do tratus intestinal e do sistema nervoso.

Atingindo indistintamente ambos os sexos são pouco observadas nas pessoas menores de 35 e muito especialmente nas de menor de 15 anos de idade. O paciente apresenta uma tez amarelada, debilidade, ulcerações da lingua, torpor, zumbidos, algumas vezes parezias espásticas e diminuição da sensibilidade profunda. O torpor, zumbido, perda da habilidade na coordenação dos movimentos e os sintomas de parezias espásticas, muitas vezes surgem antes dos de anemia.

O diagnóstico precoce nem sempre é fácil em virtude do doente recorrer ao clínico bastante tarde. Os sintomas mais caracteristicos são representados por uma debilidade geral ou por um cansaço anormal, lesão da lingua ou da bôca, parestesias simétricas persistentes das mãos ou dos pés. A perda de apetite, nauseas, vômitos, diarréas recorrentes em períodos longos ou curtos podem preceder por muitos anos.

A falta de um tratamento adéquado fá-la evoluir alternadamente entre remissões e recaidas para o êxito letal.

O exame do suco-gástrico é imprescindível para o diagnóstico, — a acloridria constitue sintoma único e mais comum. Essa, pode ser a primeira indicação da moléstia, persistir anos antes que as alterações sanguíneas, mesmo do aparecimento do seu quadro patológico com a nitidez necessária.

Em 25 por cento dos casos verificam-se perturbações nervosas e mentais.

Para o diagnóstico da anemia perniciosa o médico não pode prescindir do laboratório. O estudo do quadro hemático serve para orientar. Um hemograma completo e elucidativo dá margem à estabelecer uma terapêutica específica.

A anemia perniciosa é representada por uma macrocitose, hipercromia e por uma incapacidade de parte dos órgãos hemoformadores em elaborar e manter normal os glóbulos vermelhos na corrente sanguínea.

O quadro hematológico de um caso típico apresenta uma diminuição da atividade da medula ossea e do número de leucocitos e de plaquetas. A contagem dos glóbulos vermelhos gerlmente mantem-se abaixo de ...... 2.000.000.

Licinio Santos.

Condecorados, pelo govêrno brasileiro, vários oficiais da Armada Norte-americana

Ontem, à noite, pouco antes de embarcar, ofereceu o Almirante Jonas Ingram, no hotel onde se hosperava, uma recepção às autoridades brasileiras e à sociedade carioca, à qual compareceram os ministros da Marinha e da Aeronáutica, o Interventor Ernani do Amaral Peixoto e exma. espôsa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; o brigadeiro Armando Trompowski e outras autoridades civis e militares e pessoas gradas. A reunião, que teve uma nota particular de cordialidade, serviu, também, para uma expressiva cerimônia, qual a de entrega das condecorações aos oficiais da Armada norte-americana distinguidos pelo nosso Govêrno. Coube ao titular da pasta da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, entregá-las aos respectivos condecorados, que foram os seguintes: Harvey Bradley, Charles Francis Adams, M. Vance Dawkins, Richard Riggs, Donald Reynolds Jr., Jesse James Stritch, Malland e Lughibhl.

Chiang Kai Shek faz declarações no Conselho Político do Povo

CHUNGKING, 7 (Reuters) — O generalíssimo Chiang Kai Shek declarou perante o Conselho Político do Povo, que o govêrno tinha duas tarefas principais: 1º — acelerar a destruição do Japão; 2º — estabelecer um govêrno constitucional.

"Posso anunciar agora que, nos seis meses passados, nossos preparativos de contra-ofensiva se desenvolveram conforme os planos".

"Consideráveis unidades do exército foram reorganizadas e fortalecidas. O tratamento dos soldados e do equipamento melhorou. Particularmente satisfatória é a cooperação entre as autoridades militares chinesas e norte-americanas. A vitória total já não é duvidosa."

"A carga principal para a liquidação do inimigo na China, deve ser suportada por nós. Não devemos fugir às nossas responsabilidades" — termina Chiang Kai Shek.

Regresso do embaixador Leão Veloso

Preparam-lhe cumprimentos os funcinários do Itamarati

O funcionalismo do Itamarati, tendo à sua frente o ministro José Roberto de Macedo Soares, Secretário-Geral interino e que exerceu as funções de Encarregado do Expediente do Ministério das Relações Exteriores, esteve, ontem, incorporado no gabinete do Embaixador Pedro Leão Veloso, ministro de Estado interino, para cumprimentá-lo pelo seu regresos de São Francisco, onde presidiu a nossa Delegação à Conferência das Nações Unidas.

Falou o ministro J. R. de Macedo Soares em nome dos funcionários do Itamarati, tendo respondido o Embaixador Leão Veloso, agradecendo aquela demonstração dos funcionários do Ministério.

Churchill está na França

LONDRES, 7 (R.) — O Primeiro Ministro e Senhora Winston Churchill deixaram hoje esta capital a caminho de Hendaye, no sul da França, onde passarão um curto período de férias.

Uma nota oficial de Downing Street, 10, diz: "O sr. Winston Churchill seguiu para o sul da França, onde espera permanecer alguns dias antes de seguir para a Conferência de Berlim. O Govêrno Francês foi consultado sôbre essa viagem há algum tempo e comunicou que recebia com muito agrado a visita do Sr. Churchill, que é de carater absolutamente privado. O Primeiro Ministro foi cordialmente convidado para permanecer no castelo de propriedade do Brigadeiro General Britinel, nos arredores de Hendaye. Os necessários passos foram dados pelo Govêrno Francês para a segurança do Primeiro Ministro e pelo Govêrno Britânico para as comunicações. O Primeiro Ministro estará em contacto diário com White Hall. A Senhora Churchill acompanha o esposo".

Hendaye fica nas encostas dos Pirineus, no estuário do Bidassoa que separa a França da Espanha. Liga-se com a cidade fronteiriça espanhola de Irun por uma ponte internacional guardada por oficiais aduaneiros de ambos os países.

Nos últimos dias, como é do domínio público, informações de que o Primeiro Ministro passaria suas férias em Hendaye foram publicadas neste país e no estrangeiro. A imprensa parisiense anunciou mesmo que o Primeiro Ministro seria hospede do Castelão de Bordaberry, General Brutinel, acrescentando que o castelo havia sido devidamente reparado e que engenheiros britânicos haviam instalado comunicações telegráficas, telefônicas e de radio.

Dentro de um mês o julgamento de Petain

PARIS, 7 (Reuters) — O julgamento de Pétain realizar-se-á, definitivamente, dentro de um mês — declarou um porta-voz do Ministério da Justiça, hoje. Acrescentou o informante oficial que o adiamento temporário do julgamento do ex-chefe de Estado de Vichy fôra devido a uma ligeira indisposição do procurador geral da República, André Mornet.

Em Londres, uma correspondência jornalística daqui enviada, falou hoje que "talvez chegasse a ser julgado o marechal Pétain", e daí, provavelmente, a declaração-resposta do porta-voz do Ministério da Justiça).

PROFESSÔRES FRANCESES NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Estiveram no Gabinete do Ministro da Educação os professores franceses Antoine Ben, Jacques Lambert e René Poirier, afim de apresentar cumprimentos ao titular daquela pasta, por terem que regressar ao seu país. Os referidos professores, mestres ilustres da História da Antiguidade e de Direito, em Lion e Sorbonne, estiveram no Brasil, durante seis anos, onde, a convite de nosso Govêrno, lecionaram em diversas cadeiras da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil. O clichê mostra os professores franceses com o ministro Gustavo Capanema

QUADRO DE HONRA

Os guardas-civis que morreram no cumprimento do dever

Grupo feito quando era inaugurado o Quadro de Honra

Por iniciativa do Diretor da Guarda Civil, sr. Fernando Bastos Ribeiro, foi inaugurado ontem, no seu gabinete de trabalho, o Quadro de Honra, com os nomes dos guardas daquela corporação, que morreram em ação, no cumprimento do dever. A sala estava repleta de autoridades, de membros da Guarda, e mais pessoas gradas. O secretário da corporação fez a leitura da Portaria que instituiu o Quadro de Honra. Em seguida o Diretor leu o discurso sôbre o ato, e convidou o Capitão Alcides Costa, representante do ministro João Alberto, Chefe de Polícia, a descerrar a bandeira que cobria o quadro. Foi feita pelo Secretário, sr. Alfredo Franco Gabriel, a leitura do necrológio dos homenageados.

Tomaram a palavra, então, o sr. Joaquim Manso Moreira Maia, Chefe de Grupo e decano da corporação, sr. Josino Ribeiro da Silva, presidente da Casa Policial, sr. Coronel Ruy de Almeida, professor do Colégio Militar, Delegado Paula Pinto e guarda-civil Rolando Rodrigues da Silva, lembrando os colegas que por se acharem ainda na F. E. B., não puderam comparecer àquela solenidade, e por fim, o jornalista Castellar de Carvalho, para lembrar com carinho o nome do criador da Guarda, quando Chefe de Polícia, ministro Cardoso de Castro, de saudosa memória.

O Quadro de Honra, que se achava ornamentado floridamente, tem estas inscrições: À memória dos guardas-civis, mortos no cumprimento do dever — Homenagem de admiração, saudade e respeito, da Corporação que honraram em vida.

No centro do Quadro de Honra estão inscritos os seguintes nomes:

Domingos Gusmão de Azevedo Fernandes, Augusto Peregrino Alves Machado, Juvenal Cardoso da Silva, Theodoro da Costa, Eduardo Espiridião da Costa, Mamede Alves Lima, Manoel Pinto Teixeira Lopes, Vicente Casimiro de Oliveira, José Martins, Francisco de Souza Vieira, Avelino Climaco dos Santos, Manoel Toja Navarro, José Maria Alves, Antônio da Silva Caravana, Abel Antunes, Valdemar Corrêa de Azevedo, Viriato de Barros Figueira, Francisco José Fernandes, Francisco Cassano, Antônio Barbosa Monteiro, Francisco Mendes, Hugo Rudolf Seibel, Luiz Ribeiro, Domicio de Albuquerque Silva, João Carneiro, Alexandre Michelotto.

Estavam presentes à solenidade, mais os srs. Célio Paranhos, representando o Diretor da Polícia Técnica, Edgard Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, delegado Alvarenga Fonseca e O. Verani, sub-diretor da Guarda.

Foi também inaugurado um "Album", com os nomes dos homenageados acompanhados dos respectivos necrológios. No pátio da sede da Corporação, funcionou um aparêlho auto-falante instalado pela D. N. I.

Foi êste o discurso do Diretor Fernando Bastos Ribeiro:

"Senhores

Estamos aqui reunidos para prestar uma homenagem justa e singela à memória dos nossos companheiros guardas-civis, mortos no cumprimento do dever.

Essa homenagem tanto mais se impõe quanto parte do coração de todos nós.

Êsses homens, cujos nomes doravante honrarão êste recinto, deram mais do que todos nós: deram a vida.

E como seja verdade que é o exemplo dos que passaram que inspira, ensina e dá ânimo aos que vivem, seja êste Quadro uma fonte permanente de dedicação ao serviço policial para aquêles que nêle servem.

Nada mais justo do que honrar a memória de homens modestos e bons, sacrificados em serviço.

Que os seus nomes se perpetue no seio desta Corporação, como seus numes tutelares e seja à sua memória um exemplo para os novos.

A Guarda Civil conserva orgulhosamente, como patrimônio moral, êsse grupo de mártires do dever.

Foi sangue de nosso sangue derramado pela causa pública.

O nosso campo de luta é diário e permanente e nêle caem batalhadores desconhecidos e modestos, a quem, entretanto, honras e glórias são devidas.

Seja-lhes, nêste momento, tributada esta homenagem.

Tenham seu lugar de realce nesta sala de comando, na companhia do sempre lembrado fundador desta Corporação e de todos os seus dignos anteriores dirigentes.

Estou certo que Cardoso de Castro — pois é certo que nem a morte apaga os sentimentos nobres — vê nesta modesta cerimônia a continuação de sua obra.

Ser guarda-civil é, antes de mais nada, ser protetor de seus semelhantes. Os que morrem nêsse santo mistér são mártires do bem público.

Está inaugurado, na Diretoria da Gaurda Civil o Quadro de Honra em memória dos que morreram no cumprimento do dever.

Que nunca o tempo nem os homens lhe obscureça a lembrança. Que um eco permanente de respeito e admiração lhes repita os nomes enquanto Guarda Civil houver, e haverá sempre para bem da população do Rio de Janeiro.

Que no mundo do Além lhes chegue a minha voz e com ela a veneração de seus companheiros vivos".

Homenageado o senhor Antenor Novais

O Sr. Antenor Novais, recentemente nomeado diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento Nacional de Informações, foi alvo de significativa homenagem da parte dos representantes das empresas cinematográficas norte-americanas, a qual consistiu num almôço, que se realizou no Jóquei Clube. Estiveram presentes ao ágape os Srs. Sigward Kustel, diretor geral para a América do Sul da "Columbia Pictures", Carlo Pavela, vice-presidente para o Brasil da "Fox-Film", Deva Lewin, diretor para o Brasil da "Metro Galdwyn Mayer", Samuel E. Pierpelht, diretor para o Brasil da "Paramount", Renée Reja, diretor para o Brasil da "R. K. O. Rádio Pictures", Pratchett, diretor para a América do Sul da "Paramount", Bert Reisman, diretor para o Brasil da "Republic Pictures", Henrique Bare, diretor para o Brasil da "United Artists", Al Srekler, diretor para o Brasil da "Universal Films", Ary Lima, diretor para o Brasil da "Warner Bros", e Reginald Armour, diretor para o Brasil da "Columbia Pictures".

Durante o almôço, foram abordados diversos problemas relacionados com a indústria cinematográfica.

Homenagem da Aeronáutica ao almirante Ingram

Realizou-se, ontem, no Joquei Clube Brasileiro, o almôço com que o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, homenageou, em nome da Fôrça Aérea Brasileira, o Almirante Jonas Ingram. Compareceram ao ágape, que transcorreu em meio a um ambiente de viva cordialidade, além dos titulares da Aeronáutica e da Marinha, outras altas patentes militares. À sobremesa, o ministro Salgado Filho saudou, em ligeiras palavras, o ilustre homenageado dizendo da estima do Govêrno e povo brasileiros pelo bravo marujo. O Almirante Jonas Ingram agradecendo a homenagem que lhe era prestada, formulou votos pela crescente prosperidade da Aeronáutica Brasileira.

Leis fundamentais da biologia

Realiza-se, hoje, domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant n.º 74, a conferência do Dr. L. Hildebrando Horta Barbosa, sôbre as leis fundamentais da Biologia, abordando o tema seguinte: Leis da Vegetalidade — A 1.ª consiste na renovação continua a que estão sujeitos os entes vivos — A 2.ª lei se refere ao desenvolvimento, declinio e morte fatal de todos os sêres vivos — A 3.ª lei proclama que todo ser vivo provém de outro semelhante, renovando deste modo a espécie. Leis da Animalidade — A 1.ª denominada de intermitência, consiste na necessidade de exercicio e de repouso peculiar a tôdas as funções da vida de relação. — A 2.ª é a lei do hábito, e a 3.ª do aperfeiçoamento. A combinação das leis da reprodução e do aperfeiçoamento, dá lugar a uma sétima lei vital, a da hereditariedade.

Entrada franca.

Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem, no salão do Conselho da A.B.I., mais uma de suas sessões semanais.

A reunião foi presidida pelo Sr. Sales Guerra, na ausência do Sr. Pedro Vergara, que deixou de comparecer por motivo de fôrça maior. Usaram da palavra os seguintes oradores, que foram aplaudidos pelo seleto auditório: Srs. Tancredo de Morais, Abellard Pereira Gomes, Washington Luiz de Campos, Anisio Rocha e Leopoldo E. P. da Silva.

Encerrada a sessão, o Sr. Sales Guerra teceu elogiosos comentários sôbre as conferências e ressaltou a valiosa colaboração dos oradores.

Entreguem as armas

Si não o fizerem dentro de uma semana serão passíveis de pena de morte

QUARTEL GENERAL DO 21º GRUPO DE EXERCITOS, 7 (De M. Kerr, da Reuters) — Afim de evitar o uso de armas de fogo pelos "lobishomens" nazistas, as autoridades britanicas de ocupação determinaram que todos os alemães de sua zona entreguem, no prazo de uma semana, a partir da próxima segunda-feira, tôdas as armas que ainda possuirem.

A proclamação do Q. G. anuncia que não será movida nenhuma ação contra os possuidores de armas de fogo, munições ou explosivos, durante essa semana. Mas, a partir desse prazo, os que as possuirem "serão acusados pelos conselhos de guerra e serão passiveis se culpados, de pena de prisão e de morte."

Seis pessoas já foram decapitadas por êsse motivo e muitas outras condenadas a sentenças até de 15 anos de reclusão — acrescenta a proclamação britanica.

Afogaram 10.000 pessoas de uma vez

BERLIM, 7 (De Louis Lochner, da A. P.) — Um dos últimos atos do regime nazista em Berlim foi o assassinato de cerca de 10.000 pessoas. Esses cidadãos se tinham abrigado no "subway". Vivendo num verdadeiro inferno, perderam a paciência e exigiram a cessação daquela resistência inútil. Encolerizado, o comandante da SS decidiu aplicar a pena máxima e os seus soldados inundaram o subterrâneo. Ainda hoje, o sistema de trem subterrâneo desde a estação de Anhalter a Stettiner e Potsdamer Platz a Kaiserhof ainda está inundado, flutuando nele numerosos cadáveres.

Quando os russos se aproximaram de Berlim, mais de mil mulheres com seus filhos se refugiaram num dos tuneis do "subway". Quando o sistema de águas e luz foi paralizado no decorrer da luta, os refugiados lutaram no escuro por uma garrafa dágua. As crianças choravam de fome. Os soldados feridos nas ruas gritavam de dor. E numerosas mães deram a luz prematuramente sem auxilio médico. O ruido das explosões das bombas davam uma intensidade ainda maior àquele inferno. O momento mais dramático ocorreu quando as tropas SS, sob a pressão do avanço russo, tentaram fugir para a outra parte da cidade pelos tuneis e encontraram o caminho barrado pelos refugiados, que se tinham revoltado. O comandante das S.S. colocou poderosas cargas de explosivos nos lugares onde a linha subterrânea dava para o rio Spree e para o canal Landwehr. As barragens de cimento armado foram rompidas e cerca de 60 a 70 milhões de metros cúbicos de água penetraram no tunel, afogando quasi todos que ali se achavam. Somente os que se encontravam próximo das saidas de emergência conseguiram chegar à rua.

Desemprêgo em Portugal

LISBOA, 7 (Reuters) — A sêca em Portugal provocou uma grande falta de emprêgos rurais. Só nos distritos de Beja e Evora, 30 mil trabalhadores agrícolas estão sem serviço. Deputações que vieram das áreas afetadas mais intensamente, buscaram auxilio imediato da parte do ministro do Interior, o qual prometeu fazer o que puder para socorrer a população atingida. Em artigo publicado a respeito, diz hoje o "Diário de Notícias": "Em geral, quando ocorrem essas calamidades, o auxilio oficial chega muito tarde". Por seu turno, o deputado Duarte Marques pediu na Assembléia Nacional anistia para os milhares que se encontram em dificuldades com a burocracia do sistema corporativo, dizendo que as medidas de inspeção e disciplinares atingiram o auge, desanimando as iniciativas e provocando algumas vezes um sentimento de revolta e desespero. O próprio sistema, disse o deputado Marques, se encontra minado por uma série infinita de ordens e despachos.

A Assembléia completou agora uma revisão em pequena escala da Constituição que dá ao Legislativo um controle um tanto mais efetivo sôbre o executivo.

A questão do Levante

A França dá o primeiro passo para a reabertura das negociações

PARIS, 7 (De Relman Morin, da A. P.) — O Quai d'Orsay anunciou que a França concordou em devolver o controle dos Exércitos sirio e libanês nos seus respectivos govêrnos, numa média que, naturalmente, constitue o primeiro passo para a reabertura de negociações que liquidam com o "impasse" atual.

A transferência de contrôle será realizada num máximo de 45 dias.

Um porta-voz do Quai d'Orsay tornou pública uma declaração do general Beynet, representante francês junto aos dois govêrnos, em que se diz que o govêrno francês, "desejoso de responder ao pedido formulado pelos govêrnos sirio e libanês, a respeito do controle das unidades militares e do recrutamento local. .., e considerando o fato de que, em vista do fim das hostilidades na Europa, nada mais se antepõe ao legitimo desejo da Siria e do Libano de organizar os seus Exércitos nacionais, declara que essas tropas serão transferidas aos govêrnos sirio e libanês, depois da formulação do método a empregar, o que se realizará dentro de um máximo de 45 dias".

Esta medida colocará cerca de 20 a 25.000 homens — o total das forças dos dois paises — sob o controle direto dos seus respectivos govêrnos. Até agora essas forças eram comandadas por oficiais franceses e pagas pelo govêrno francês.

A situação dessas tropas constituia um dos pontos principais da controvérsia entre a França e os dois paises do Levante.

O portavoz da chancelaria francesa declarou que essa medida testemunha o desejo da França de ver a Siria e o Libano conquistarem a sua completa independência, acrescentando que a França toma, assim, a dianteira na reabertura das negociações interrompidas há seis semanas, quando se produziram atos de violência em Damasco.

A transferência não afeta as tropas francesas estacionadas nos dois paises.

Arregimentam-se os ex-alunos do ensino livre

Como se sabe, foi fundada nesta capital, a Sociedade dos Ex-Alunos do Ensino Livre, que congrega grande número daqueles estudantes, bem como profissionais das várias categorias liberais. No momento, a diretoria da S. E. A. E. L. que tem como presidente o professor Antonio Maciel Magalhães, vice-presidente professor Virgilio Miranda; secretario J. Canosa Lee; tesoureiro dra. Helena Sendim Santos; procurador Armando Nascimento. Membros do Conselho Deliberativo os srs. dr. Osmar dos Santos, padre Antonio Freitas; dr. José Gomes Pereira Pinto e dr. Rodolfo de Souza Gatti, fez instalar à rua do Carmo n.º 60, 2.º andar, o seu Departamento Eleitoral, que funciona das 9 às 19 horas, e tem por finalidade facilitar aos seus associados, independentemente de qualquer facção partidaria.

Enviados ao "Diário da Justiça" 190 processos contendo relações de alistandos ex-officio

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, de que é presidente o desembargador Afranio Antônio da Costa, continua enviando à Imprensa Nacional numerosos processos de diversas repartições, contendo relações de alistamentos "ex-officio", para a devida publicação.

Até a presente data deram entrada na Secretaria do Tribunal 678 processos, já tendo sido enviadas 190 relações ao "Diário da Justiça", com nome de milhares de alistandos.

Conflito no "restaurant"

Num restaurante existente na esquina da rua do Nuncio com rua Buenos Ayres, houve um conflito ontem à noite, em consequência do qual resultou sairem feridos, gravemente, 3 fregueses.

O fato ter-se-ia passado da seguinte maneira, segundo conta uma das vitimas: Um grupo de malandros passava pela porta do estabelecimento, quando resolveu dirigir insultos aos que se encontravam no limiar do restaurante, que era Theodomino Rodrigues Leite, de 31 anos, casado, 2.º sargente do Exército, que mora na rua Ubaldino Amaral, 51; Emidio Dias Santana, de 30 anos, solteiro, que mora na av. Marechal Floriano e Polydoro Teixeira Maciel, de 31 anos, solteiro, comerciário, domiciliado na rua José Luiz, sem número.

Entre os malandros e os fregueses surgiu então, violentissima luta durante a qual, como veio de agressão, foram usadas cadeiras e barras de ferros. Serenados os animos, com a fuga dos agressores, constatou-se que ficaram feridos, atirados ao solo, os três fregueses citados, que foram levados para o H. P. S.

Theodomiro Rodrigues apresentava suspeita de fratura do cranio; Emidio Dias, fratura do maxilar esquerdo e contusões generalizadas, e Polydoro Teixeira, ferimentos na cabeça e escoriações generalizadas.

O fato está sendo apurado pelo 10.º distrito.

Homenageado pelas classes marítimas o sr. Pedro Brando

Revestiu-se de grande solenidade a manifestação levada a efeito, ontem, na sede do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, organizada pela classe dos marítimos para homenagear o sr. Pedro Brando, patrocinada pela Federação dos Marítimos, Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, Empregados da Organização Henrique Lage.

A cerimonia foi presidida pelos srs. Israel Pinheiro, presidente do Partido Social Democrático; major Vitorino Correia, representante do general Eurico Gaspar Dutra; sr. Rubens Farrula, professor Joaquim Pimenta, comandante Augusto Amaral Peixoto, Luiz Adalberto dos Santos, presidente do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro e João Laranjeira, presidente da Federação dos Marítimos.

Vários oradores se fizeram ouvir para manifestar a sua simpatia ao sr. Pedro Brando, um dos maiores e mais devotados amigos dos trabalhadores do mar e, atualmente, chefe da Organização Henrique Lage, incorporada ao Patrimônio da União, e membro da Comissão Diretora Central do Partido Social Democrático, onde ocupa o posto de tesoureiro.

O sr. Pedro Brando, visivelmente emocionado agradeceu em formosa oração.

Reconhecido pela Itália e Dinamarca o novo govêrno polonês

MOSCOU, 7 (A. P.) — O embaixador italiano Pietro Quaroni declarou à Associated Press que informará ao embaixador polonês Zygmundt Modzelewski, hoje, de que o govêrno italiano reconheceu o novo govêrno polonês de união nacional.

COPENHAGUE, 7 (U. P.) — O govêrno dinamarquês anunciou hoje o seu reconhecimento do novo govêrno de união nacional em Varsóvia, acrescentando que a permuta de representantes diplomáticos se efetuará logo que seja possível.

NOTICIAS RELIGIOSAS

As lições da Sagrada Escritura deste domingo, 7.º depois de Pentecostes, constituem clara advertência contra os corifeus de doutrinas errôneas, cuja vida, indisciplinada e irregular, denuncia a falsidade do seu ensino. São as palavras de Cristo, Nosso Senhor, no Evangelho (Mat. VII, 15-21): "Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Cuidado com os falsos profetas, que vem a vós com vestes de ovelhas, mas, por dentro, são lobos ferozes. Pelos seus frutos podereis conhece-los"... E S. Paulo, em sua Epistola (Rom. VI, 19-23), adverte que o fim do pecado, da imundicie e da injustiça, para a iniquidade, é a morte.

—o—

Calendário litúrgico — 8 de julho — Santa Isabel, rainha de Portugal, verde, 2.ª de Santa Isabel, 3.ª, A cunctis. Credo. Prefácio da Trindade.

Padroeiros: Quiliano, Procópio, Edgar, Eugênio, Pricila, Celina e Virginia

Festa de Santa Isabel, rainha de Portugal

Realizar-se-á hoje, em Bento Ribeiro, sob a direção do pároco, revmo. padre José Quadra, a tradicional festa da padroeira do subúrbio e da paróquia, Santa Isabel, rainha de Portugal. Haverá missa cantada, às 10 horas, e procissão às 16 horas, seguindo-se benção eucarística e, após, os festejos externos, abrilhantados pela Banda Portugal.

Concentrações Marianas

Efetuar-se-ão hoje, às 8 horas, nas respectivas igrejas matrizes, de Santo Cristo e Grajaú, as concentrações marianas dos respectivos setores.

COMO VIVE BERLIM

BERLIM, 7 (De Pierre Huss, do International News Service) — As autoridades aliadas de ocupação continuam organizando os seus quartéis nas ruinas de Berlim, enquanto longas filas de comboios britânicos e norte-americanos desembocam na antiga capital do Reich.

Todavia, o verdadeiro senhor da cidade é Joseph Stalin. Embora dentro de um ponto de vista militar tudo se desenvolva de acordo com os planos e o soldado norte-americano se entende perfeitamente com o camarada Ivã, não há a menor dúvida de que os russos controlam absolutamente a politica e a administração da capital. Parece que todos, à exceção dos próprios berlinenses, estão de acordo com a situação.

Não se fez muito para restaurar a cidade, que tem mais o aspecto de um cemitério. Nos circulos anglo-norte-americanos existe a tendência de deixar as coisas tal como se encontram, até que se reunam os "Big Three" e se tomem decisões sôbre os problemas pendentes. Isto explica porque continuam aquarteladas as tropas russas na zona norte-americana.

O govêrno militar norte-americano chegou à cidade com as suas tropas, mas até agora não tomou nenhuma decisão sôbre ponto algum. A população de Berlim está muito ansiosa por saber quais serão as zonas russa, britânica e norte-americana, mas terá que voltar às suas cavernas e esperar.

Ninguem sabe nada neste momento e parece que os russos não teem pressa em esclarecer as coisas. Além de não terem sido claramente fixados os limites das zonas respectivas, acham-se em curso as negociações para obter corredores de passagem livre para o oeste, com o fim de abastecer as tropas aliadas, evitando-se, assim, que passem tanta fome os berlinenses.

Os russos vivem do campo imediato e isto contrasta com a politica aliada que movimenta as suas tropas com todos os serviços de abastecimento. Essa é a politica estabelecida dos Exércitos anglo-norte-americanos, mas os russos requisitam manadas de gado, quando necessitam carne fresca.

Toda a região em torno de Berlim tem que alimentar a população da capital. Isto corresponde à promessa russa de que, sob o seu regime, o povo alemão não terá motivo de temor algum. Todavia, a alimentação não é abundante e se pergunta já o que acontecerá quando desaparecerem os depósitos disponiveis e o gado das comarcas.

As autoridades norte-americanas não sabem o que responder sôbre o caso, porque não estudaram ainda o assunto. Os russos não se preocupam ou pelo menos pretendem não ter motivo de preocupação. No momento há pão e certa quantidade de batatas, mas não se encontram gorduras e se dispõe de uma quantidade muito escassa de carne e o mercado negro floresce.

A manteiga custa 700 marcos no mercado negro e nem siquer um milionário poderia continuar vivendo à base desses preços. Os russos fecharam todos os bancos e todas as contas foram congeladas quando se apoderaram da cidade, mas grande parte dos alemães tinha escondido algum dinheiro prevendo tal hipótese.

O roubo e o saque entre os alemães alcançam sérias proporções. Os alemães falsificam documentos soviéticos e fazendo-se passar por soldados ou por policiais russos, roubam os seus compatriotas. Todos esses atos são imputados às tropas russas.

Grande aumento na natalidade russa

MOSCOU, 7 (A. P.) — O sr. G. A. Miterev, comissário da Saúde Pública, em entrevista concedida à Agência Tass, declarou que a Lei de Proteção à Maternidade promulgada no ano passado determinou um grande aumento da natalidade russa. O aumento da natalidade, segundo acrescentou o comissário da Saúde Pública, se deve em grande parte ao aumento das instalações hospitalares e das maternidades, bem como ao auxilio financeiro às mães. A média de mortalidade infantil e das mães foi consideravelmente reduzida. Milhares de mães solteiras receberão subvenções do Estado no valor de um bilhão e 500 milhões de rublos.

Vai ser julgado Paul Ferdonet

PARIS — 7 (R.) Raul Ferdonnet, o escritor francês que, segundo se diz, teria ganho 25 esterlinos por semana para serviços de propaganda em favor da Alemanha, durante a guerra, vai agora enfrentar a justiça francesa, nesta capital. O julgamento está marcado para quarta-feira. É possivel a condenação à morte.

Paul Ferdonnet tem 44 anos de idade e deu à publicidade diversas obras de propaganda da Alemanha, tendo ido viver nesse pais em 1937 e ali se casando com uma alemã.

O autor francês é acusado de fazer parte de um grupo de cinco ou seis patricios, que preparavam diariamente irradiações de Stuttgart para "abaterem o moral francês".

Ferdonnet, todavia, diz que tudo é invencionice, que nunca esteve em Stuttgart nem jamais falou pelo radio dali.

A disciplina no Exército americano

102 soldados foram executados durante a guerra

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O sub-secretário da Guerra, Patterson revelou que 102 soldados norte-americanos foram executados, durante a guerra, sendo que todos êles, exceto um, por crime de morte ou estupro. Dêsse total, apenas um foi executado depois de julgado duas vezes por deserção quando em ação.

Acrescentou mais o Sr. Parterson que outras 200 sentenças de morte foram comutadas em prisão perpétua ou menos. Salientou o sub-secretário da Guerra que dos 10.000.000 de homens em armas apenas pouco mais de 33 mil soldados foram condenados por diversas faltas. O Departamento da Marinha anunciou, por sua vez, que não se registrou qualquer execução na Marinha de Guerra.

As homenagens ao general Mascarenhas de Morais

Como está organizado o programa de sua recepção

Devendo o general Mascarenhas de Morais chegar ao aeropôrto Santos Dumont, no próximo dia 11, às 15 horas, de regresso da Itália, determinou o ministro da Guerra que, no desembarque, forme em sua honra, o Batalhão de Guardas, em uniforme de parada e que a mesma unidade forneça motocicletas para escoltar o carro do comandante da F. E. B.

Ordenou, ainda, aquêle titular, que os corpos de tropa, repartições e estabelecimentos se façam representar pelos respectivos comandantes, diretores ou chefes e mais dois oficiais.

O uniforme marcado para o desembarque é o 2.º, tipo A (túnica branca e calça cinza), desarmado.

No Aeropôrto, o comandante da F. E. B. será recepcionado pelas autoridades civis, eclesiásticas e militares, dirigindo-se, em seguida, em grande cortêjo, pelo Calabouço, Praça 15, Ruas 1.º de Março e Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco e Beira Mar e Rua Silveira Martins, rumo ao Palácio do Catete, onde será apresentado ao Sr. Getúlio Vargas, pelo ministro Eurico Dutra.

No dia imediato, várias homenagens ser-lhe-ão tributadas nos meios militares, destacando-se a que será prestada pelo Exército, na parte da manhã, no Salão de Honra do Palácio da Guerra, ocasião em que será saudado pelo general Newton Cavalcanti, comandante do 1.º Grupo de Regiões Militares. Essa homenagem será precedida da apresentação do comandante da F. E. B., ao ministro da Guerra.

Na parte da tarde, o general Mascarenhas de Morais e Exma. Senhora, ainda no Salão de Honra do Ministério, darão uma recepção ao mundo oficial, bem como à oficialidade das fôrças armadas e respectivas espôsas.

Outras manifestações de maior relêvo serão prestadas ao bravo chefe militar, dentre as quais podemos citar a entrega de condecorações, que lhe será feita perante a tropa da F. E. B., formada na praça fronteira ao Palácio da Guerra. Na ocasião, o comandante da F. E. B. também receberá a alta comenda de "Grande Oficial", que lhe foi conferida pelo Conselho Supremo da "Ordem do Mérito Militar".

O FEITO HERÓICO DO TENENTE ONOFRE RODRIGUES DE AGUIAR

NÁPOLES, 7 (R.) — Em meio à satisfação geral a bordo do "General Meigh" (navio em que está regressando a F. E. B. ao Rio de Janeiro), destacava-se o júbilo do 2º tenente Onofre Rodrigues de Aguiar, de São Paulo, e primeiro herói na campanha italiana.

Em janeiro último, por ocasião da visita do marechal de campo Alexander às tropas brasileiras, Onofre Rodrigues de Aguiar, então sargento, numa ação de patrulha, se viu cercado por ninhos de metralhadoras inimigas. Ele não sabia quantas metralhadoras havia, de modo que atacou a mais próxima isoladamente, capturando duas metralhadoras e seis soldados alemães, aos quais conduziu até às linhas brasileiras. Posteriormente verificou-se que o bravo sargento brasileiro estivera lutando no centro de pelo menos nove postos de metralhadoras alemães. Onofre de Aguiar miraculosamente não ficou ferido, e por excepcional bravura foi promovido a oficial no campo de batalha.

MONTE CASTELO, MONTESE E A RENDIÇÃO DE UMA DIVISÃO INTEIRA

Na opinião de um oficial brasileiro, que se referiu sempre com modéstia às ações travadas, não obstante a captura de Monte Castelo, e Montese, na frente do Quinto Exército, o que deu aos comandantes a maior satisfação foi a rendição de uma Divisão de Infantaria alemã inteira.

O general Zenobio da Costa, regressa à Pátria depois de ter comandado a primeira unidade sul-americana a tomar parte numa guerra européia.

O general João Batista Mascarenhas de Morais inspecionou pessoalmente o "General Meigh", antes dele zarpar ontem. Mostrou-se ele muito satisfeito com as providências tomadas pelo Serviço de Transporte da Marinha de Guerra dos Estados Unidos

O navio foi conduzido por membros do Serviço de Guarda-Costa dos Estados Unidos, os quais estão fazendo o máximo para que os brasileiros passem as mais felizes horas, nessa viagem de regresso à Pátria que durará 10 dias.

Declara-se que o general Mascarenhas de Morais partirá de avião para o Rio de Janeiro e estará no cáis afim de saudar os seus soldados por ocasião da chegada dos mesmos à Guanabara.

No Recife

RECIFE, 7 (A.N.) — Chegará, amanhã, a esta capital, em transito para o Rio, o general Mascarenhas de Morais, comandante da Força Expedicionária Brasileira. Ao ilustre chefe militar, o povo pernambucano prestará as mais significativas homenagens, não somente por ocasião de sua chegada, mas durante todo o tempo de sua estada no Recife. O aparelho que conduz o general Mascarenhas de Morais, aterrisará às quatorze horas, no campo do Ibura, onde o bravo soldado receberá os cumprimentos das altas autoridades civis e militares, professores das escolas superiores do Recife, delegações das classes conservadoras e trabalhistas. O automovel em que se transportará o comandante da FEB., será acompanhado por uma guarda de honra do Exército. Chegando o cortejo à Praça Sergio Loreto, o general Mascarenhas de Morais será saudado, em nome da cidade, pelo Prefeito Novais Filho. Em palanques especiais estarão dispostas as guardas de honra das alunos da Escola Normal conduzindo bandeiras das Nações Unidas. Da praça Sergio Loreto até o Palácio do Govêrno, onde ficará hospedado, o general Mascarenhas de Morais, estarão dispostos os colégios, ginásios, escolas, escoteiros, Circulos Operários, Centros Educativos e Sindicatos, apresentando bandeiras e faixas com dizeres patrióticos, achando-se as ruas ornamentadas, bem como as vitrinas comerciais. Em frente ao Palácio do Govêrno, uma guarda de honra, da qual farão parte elementos da F. E. B., que foram comandados na Italia pelo general Mascarenhas e que atualmente se acham nesta capital, prestará as homenagens de estilo. O comandante da FEB passará em revista as tropas do Exército da Marinha, na Praça da República, enquanto salvará uma bateria de artilharia de costa. No salão nobre do Palácio do Govêrno, o general Mascarenhas de Morais receberá as homenagens do Govêrno e do povo, discursando, nessa ocasião, o sr. Jarbas Maranhão, Secretário do Interior, professor Morais Rego, em nome dos Institutos de Ensino, industrial Antonio Pereira, pelas classes conservadoras e Edgar Fernandes, que falará em nome do operariado. Segunda-feira, das 17 às 19 horas, o general Isauro Regueira, comandante da 7.ª Região Militar, oferecerá uma recepção ao general Mascarenhas, à qual estarão presentes altas autoridades civis e militares. As 15 horas, no Teatro Santa Isabel, as crianças pernambucanas promoverão uma festa infantil em honra do ilustre militar. Participarão das homenagens ao comandante da F. E. B., os interventores Rui Carneiro, da Paraiba, Ismar de Gois Monteiro, de Alagoas e Fernandes Dantas, do Rio Grande do Norte, o coronel Felix de Azambuja, comandante do Destacamento e Governador do Território de Fernando de Noronha, general Mario Ramos, comandante do destacamento de Natal, e os coroneis Wolfgrand Pinheiro Cruz e Otavio Monteiro Ache, comandantes da Primeira e Segunda Brigadas de Infantaria.

Acôrdo russo-polonês sôbre nacionalidades

LONDRES, 7 (U. P.) — A rádio de Moscou informou que os govêrnos russo e polonês assinaram um convênio na capital soviética, ontem, mediante o qual os judeus poloneses que tinham cidadania polonesa a 17 de setembro de 1939 terão direito a abandonar a cidadania soviética e poderão imigrar para território polonês, simultaneamente com nacionais russos, ucranianos, russos brancos, retennos, lituanos, aos quais se concedeu o direito de abandonar a cidadania polonesa e imigrar para território russo.

As pessoas que tenham o direito voluntário de abandonar a cidadania polonesa e que na ocasião da assinatura do convênio se encontrem em solo polonês, poderão, por intermédio das autoridades locais, fazer a solicitação para renunciar a referida cidadania.

Descoberto o tesouro de Vichy

PARIS, 7 (U. P.) — A agência "Paris Press" informa que Darnand revelou às autoridades francesas o escoderijo na Itália onde foi oculto o tesouro das milicias de Vichy, constituido de 7 milhões de Reichsmarks, 21 milhões de francos, 1.000 moedas de ouro de 20 francos, que êle próprio levou consigo quando fugiu para aquele pais.. Segundo a "Paris Press", Darnand negou-se a divulgar o paradeiro dessa fortuna aos oficiais aliados que o capturaram, insistindo em que somente o revelaria às autoridades francesas. Darnand revelou mais que as milicias de Vichy sob seu comando eram compostas de 45.000 homens, dos quais 16.000 o seguiram à Alemanha e 600 o acompanharam em sua fuga para a Itália.

Deixou o posto de adido de agricultura à Embaixada norte-americana na Argentina

Em trânsito para os Estados Unidos, chegou, ontem, acompanhado de sua familia, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, o engenheiro agrônomo Paul C. Nyhus, grande autoridade em assuntos de sua especialidade e que acaba de deixar o posto de adido de agricultura junto à Embaixada norte-americana na República Argentina. O especialista estadunidense, que ocupou essas funções pelo espaço de dez anos, foi à vespera de sua partida, homenageado pelo Centro Argentino de Ingenieros Agrônomos.

Regressam de São Francisco membros de delegações sul-americanas

Tendo chegado de Miami, prosseguiu viagem, ontem, para Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Hector Payssé Reyes, deputado pelo Partido Nacionalista e que acaba de integrar a representação do Uruguai à Conferência das Nações Unidas, em São Francisco. Hoje, deverão chegar, da mesma procedência, em trânsito para Buenos Aires, os diplomatas Adolfo Scilingo, conselheiro da Embaixada em Washington; Dr. Carlos Maria Bollini [illegible], assessor jurídico do Ministério das Relações Exteriores; José Maria Cosentino, secretário de Embaixada e Federico del Solar Dorrego, adido, membros da representação argentina ao convênio, da qual foi secretário o primeiro.

Sindicato dos Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serraria

A questão do aumento de salário da classe

Deverá realizar-se, amanhã, 9, na séde do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, sita na rua do Senado, 264, às 18 horas, uma ampla Asembléia Geral do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serraria e de Moveis do Rio de Janeiro.

Destina-se essa assembléia extraordinária ao estudo da majoração de salários que essa laboriosa classe está pleiteando.

Deixou o Rio o almirante Ingram

(Titulos principais na 1ª página)

De volta à sua pátria, deixou ontem o Rio, o almirante Jonas Ingram, comandante da Esquadra Americana no Atlântico. Ao seu embarque estiveram presentes o representante do presidente da República, o ministro da Marinha, o chefe do E. M. da Armada, todos os almirantes atualmente nesta capital, oficiais americanos e brasileiros e inumeras senhoras.

A 1ª Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as continências do estilo, tendo a banda daquela Corporação tocado o Hino à Bandeira Americana e o Hino Brasileiro.

O contrôle da Alemanha e o encontro dos Três Grandes

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

que a elaboração de uma politica fundamental, a ser exercida pelos ingleses, americanos, russos e franceses, constituirá o item principal da Conferência.

A propósito um comentarista, muito familiarizado com a situação reinante na Alemanha, definiu o problema não como o de uma urgente reconciliação e eliminação de conflitos entre as politicas russa, amircana e britânica, mas antes como da criação de uma politica comum. Os ingleses e norte-americanos — continuou aquele comentarista — até agora falharam na execução de uma politica positiva relativamente à Alemanha, enquanto que os propósitos russos têm sido mantidos mais numa esfera de planificação do que mesmo de ação.

Não resta dúvidas, porém, de que as questões principais para o estabelecimento de uma politica comum a ser empregada na Alemanha, dizem respeito principalmente aos fatores econômicos e politicos.

Quanto à questão politica, resume-se em saber quando e como os alemães terão permissão para retornar à vida politica, com partidos legalmente organizados, sob controle aliado. A esse respeito, sabe-se que os russos já tomaram uma iniciativa positiva, permitindo a formação de quatro antigos partidos politicos, juntamente com a aparição de seus jornais representativos. Esses partidos são o comunista, o social-democrata, o católico-romano, o partido do centro e o partido democrata.

A questão econômica resume-se na unificação das quatro diferentes zonas de ocupação, bem como até que ponto será permitida a realibitação da indústria germânica e as suas relações com o mundo exterior. Outro aspecto do problema econômico será o de estabelecer-se como os produtos da zona agricola oriental, com uma leve densidade demográfica, serão transportados para as regiões ocidentais, em troca de carvão e produtos industriais, que deverão ser distribuidos nas zonas controladas pelos russos. A opinião britânica favorece, grandemente um esforço de unificação econômica dirigido neste sentido.

Uma idéia sobre os pontos de vista britânicos podem ser facilmente perceptiveis num editorial do "Yorkshire Post", que habitualmente reflete as idéias de Eden. Assim é que aquele orgão conservador inglês escreve: "Do ponto de vista econômico deve ficar estabelecido que o mais inteligente seria a permissão de que a Alemanha se tornasse numa única entidade econômica, podendo realizar trocas de mercadorias com outras nações. A supervisão deste sistema seria então uma das tarefas do controle unificado, pois esse intercâmbio não deveria ser processado segundo as normas comerciais normais, consistindo antes num máximo de exportações da Alemanha, a titulo de reparações, e um minimo de importações do exterior, apenas suficiente para a manutenção do equipamento econômico do pais e da saude dos trabalhadores".

O "Yorkshire Post" acredita ainda que um tal sistema poderia ser levado a efeito mediante intima cooperação, entre as potências de ocupação, e teria o máximo efeito relativamente à reconstrução da Europa.

WASHINGTON, 7 (Por William Arbogast da "A. P.) — Vários dos principais "leaders" do Congresso manifestaram sua esperança de que poderão armar o presidente Truman de três excelentes armas, para suas discussões com Churchill e Stalin, na próxima reunião do Grande Trio.

Trata-se de três armas relacionadas com a vida internacional, e uma delas já foi entregue, pronta, ao presidente Truman: — a lei que autoriza a prorrogação dos acôrdos comerciais reciprocos.

As outras ainda se acham em seu estado de preparação no Poder Legislativo: — a lei monetária de Bretton Woods e a Carta das Nações Unidas.

O plano ultimado em Bretton Woods já se acha aprovado pela Câmara dos Representantes e deverá entrar a ser votado no Senado na semana que se segue à entrante.

A Carta das Nações Unidas é assunto de alçada exclusiva do Senado e a sua ratificação já está prevista, para logo após as audiências públicas que se iniciam segunda-feira. A Câmara dos Representantes nada tem a ver com essa ratificação, mas por ela deverá passar qualquer legislação necessária à sua complementação.

Os principais "leaders" do Congresso acham que será de grande efeito psicológico para as demais nações si durante a reunião do Grande Trio, ou antes dela, o presidente Truman puder assinar a lei prevista em Bretton Woods, na qual se manifesta o desejo dos Estados Unidos em cooperar com as demais nações, no terreno econômico internacional.

A VIAGEM DE TRUMAN

LONDRES, 7 (U. P.) — O presidente Truman está sendo esperado na Inglaterra na última semana do corrente mês, entre os dias 23 e 1º de agosto, de acôrdo com o que informam fontes autorizadas. Como a conferência dos Três Grandes deverá durar 10 dias e o presidente fará uma visita de 4 ou 5 dias aos soldados norte-americanos na Europa o chefe do govêrno norte-americano não poderá chegar antes à Inglaterra.

O presidente Truman será hóspede da familia real durante 4 dias no palácio de Buckingham.

A CANDIDATURA DO GENERAL GASPAR DUTRA À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

(Titulos principais na 1ª página)

Por motivo do levantamento da sua candidatura à Suprema Magistratura do País, recebeu o ministro Eurico Dutra mais os seguintes telegramas:

ALTO LONGA PI — Temos grande prazer levar conhecimento Vossência ter sido instalado solenemente Diretório Municipal Partido Social Democrático Alto Longa. Sds. Francisco Sales, Prefeito. Antonio Vitorio de Souza, José Soares da Silva.

VITÓRIA ES — Harmonização correntes politicas adeptas Vossência significa apôio eminente candidato pela quasi unanimidade eleitorado. Congratulações patriótico movimento só não desejado adversários ou insinceros amigos Vossência. Respeitosas saudações. Kosciuszko Barbosa Leão, procurador Fazenda Federal.

FORTALEZA CE — Movimento politico pró grande presidente Vargas candidatura impoluto General Dutra assume este Estado proporções sem precedentes culminando memoravel convenção 16 corrente, sob orientação professor Olavo Oliveira, qual assistimos como Delegado Municipio Pentecoste cuja maioria eleitoral foram Partido Social Democrático. José Aderson Pinheiro, Osmar Melo, Francisco Nunes Sobrinho.

FORTALEZA CE — Povo Ubajara intermédio seus representantes à Convenção P.S.D. Brasil realizada sob auspicios professor Olavo Oliveira, assegura decidido firme apôio grande presidente Vargas eminente General Dutra. — Francisco Cavalcanti, Paulo João Vieira Franco, Abdon Soares Cunha.

FORTALEZA CE — Convenção 16 corrente sob auspicios professor Olavo Oliveira tivemos honra integrar representando Municipio Canindé, evidenciou povo Ceará certeza vitória candidatura General Dutra impoluto continuador obra imortal presidente Vargas. Cirilo Barroso Sampaio, João Teles Carvalho, José Pessoa Carvalho.

CONS. PENA MG — Diretório Municipal P.S.D. ontem organisado com todos elementos prestigio Municipio, garantiu esmagadoramente vossa vitória presidência República. Ats. sds. Sebastião Anastacio de Paulo, Pres. Diretório P. S. D. C. Pena.

BELEM PA — Comunico eminente amigo iniciei pelo Tocantins propaganda candidatura Vossência instalei ala Paraense Partido Social Democrático Municipio Cametá, presidindo grande Convenção que reuniu maioria incontestavel fôrças politicas onde está assegurada enorme votação nome Vossência. Anunciei próximos comicios regiões baixo Amazonas, Guamá, Salgado, Estrada Ferro Marajó, abrindo numerosos postos alistamento eleitoral. Saudações cordiais. Deodoro Mendonça.

FORTALEZA CE — Continuamos intensa propaganda candidatura general Dutra ainda mais cheios entusiasmo após assistir convenção 16 corrente sob orientação preclaro professor Olavo Oliveira. Regressamos Aquiraz decididos tudo fazer sentido maior esplendor vossa vitória. Julio Meneses Pires, Horacio Felix Meneses, Manoel Assunção.

SÃO MATEUS ES — Apraz-me levar conhecimento V. Excia. foi instalado nesta cidade o Diretório Regional Partido Social Democrático; sendo unanimemente aclamado nome V. Excia. para futuro presidente nosso glorioso Brasil. Respeitosas saudações — Oto Oliveira Nunes, presidente Diretório Regional.

FORTALEZA CE — Em nome povo Pacoti assistimos convenção 16 sob a firme orientação Dr. Olavo Oliveira, regressando decididos sufragar nossa candidatura Dutra certos estaremos contribuindo vitória integral politica presidente Vargas. — João Adriano Goes, José Monteiro Lima.

COLATINA ES — Temos maior satisfação vossência acabamos instalar Diretório Municipal e diretórios regionais do P.S.D. em Colatina, os quais não só orientarão o povo no alistamento eleitoral mas sobretudo elevarão eleitorado em maioria absoluta a sufragar nome já vitorioso vossência pleito dois dezembro. Respeitosas saudações. — Silvio Monteiro Avidos, presidente.

GURUPURU MA — Batalhadores ao lado dos que defendem os interesses da Nação reunidos hoje fundamos Partido Social aclamamos dirigentes sub-Diretório. Queira vossência aceitar protestos nossa solidariedade apôio sua candidatura para futuro presidente República. Atenciosas saudações. — José Garpar Picanço, Aderson Pires da Fonseca, Natalino Salgado, Valter Picanço Abreu, João Marques Miranda, José Pires Sétimo, Osório Pinto de Almeida, João Pedro da Silva Franco, Orgenil Coutinho.

FORTALEZA CE — Regressamos nosso municipio Pacajus levando memória imponente Convenção 16 corrente sob auspicios professor Olavo Oliveira que constitui prova eloquente decisiva imenso prestigio presidente Vargas, general Dutra. — Celso Nogueira Oliveira, Raimundo Queiroz, Manuel Holanda Silva.

TIANGUA CE — Prazer comunicar vossência cada dia que passa, P.S.D. que obedece chefia Sr. Menezes Pimentel, fico certo terá maioria próxima eleição. Saudações cordiais. — Joaquim Florêncio de Souza, prefeito municipal.

FORTALEZA CE — Nome delegação representou Licania grande convenção realizada 16 corrente sob esclarecida orientação professor Olavo Oliveira sentimos imensa honra satisfação reiterar nosso decidido apôio presidente Vargas, assegurando cooperar firmemente vitória general Dutra. — Lourival Lourinho, João Batista Alves, Josino Tomaz.

MARABA PA — Tenho a subida honra de comunicar vossência instalação Partido Social Democrático êste municipio e bem assim eleição Diretório Municipal realizado vinte quatro corrente

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

Notícias de Portugal

LISBOA, 7 (A. P.) — O escritor e professor português Fidelino de Fugueiredo pediu demissão da Academia de Ciências de Lisboa, de onde era sócio.

— Faleceu D. Clarisse Pereira da Silva Carvalho, com 70 anos de idade. A viscondessa da Silva Carvalho faleceu em sua residência, em Monte Estoril.

— Segundo revelam as cifras oficiais, o primeiro carregamento de vinhos "Dão" exportado para o estrangeiro, totalizou 550 caixas, que foram levados para São Paulo, Brasil.

— Os representantes da Academia Brasileira de Letras, srs. Pedro Calmon e Olegario Mariano deverão chegar amanhã a esta capital. O primeiro virá pelo cliper da carreira, o sr. Olegario Mariano deverá chegar a bordo do "liner" brasileiro "Pedro II".

— O Cardeal Cerejeira encontra-se em sua terra natal, Lousada, onde passará alguns dias de férias.

Visitaram o Hospital Central do Exército os professores e alunos das Universidades de São Paulo e Rio Grande do Sul

Atendendo ao convite do coronel Florencio de Abreu, a comitiva de professores e alunos das Universidades de São Paulo e Porto Alegre, que se encontra nesta capital afim de conhecer as Faculdades Superiores e o parque industrial da cidade esteve, na manhã de ontem, no Hospital Central do Exército, em visita aos feridos de guerra.

Acompanhados pelo Diretor do estabelecimento e seus auxiliares, os visitadores percorreram tôdas as dependências do hospital, expressando, nas enfermarias dos expedicionários, palavras de alto significado patriótico, pelos feitos dos nossos soldados.

Antes de se retirarem, os representantes das Universidades de S. Paulo e Rio Grande do Sul foram homenageados pela direção do hospital, tendo discursado, na ocasião, os professores Pereira Filho, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e Henrique Tastaldi, da Faculdade de Medicina de São Paulo, bem como o universitário Mario Demar Perez, da Faculdade de Farmácia de S. Paulo. O coronel Florencio de Abreu agradeceu, em seguida.

Nesses discursos os professores enalteceram os cuidados administrativos, as evoluções técnicas e o convite para a visita e o acadêmico Mario Demar, em nome da mocidade paulista e gaucha disse do agrado que tiveram em encontrar seus jovens patricios tratados com carinho e desvelo pelo corpo clinico do Hospital, e bem assim pelos enfermeiros e pelas irmãs de caridade.

Querem matar Mac Arthur

Frustadas, ao que se revela, inúmeras tentativas da parte dos japoneses

MANILHA, 7 (INS) — As autoridades norte-americanas revelaram hoje que tinham frustrado uma série de tentativas de assassinio contra a vida do general Douglas MacArthur, por parte dos japoneses, os quais foram preparados com o maior cuidado.

Cs japoneses enviaram a Manilha soldados e civis especialmente treinados, com o objetivo de assassinar o chefe supremo das tropas norte-americanas no Pacifico. Apesar do cuidado dos treinamentos e do atrevido plano, os espiões, que levavam consigo bombas de mão, não cumpriram a sua missão, sendo detidos e executados.

A Índia e o comunismo

Declarações de Pandit Nehru

SIMLA, India, 7 (U. P.) — Em entrevista exclusiva a "United Press", Pandit Nehru manifestou-se em favor de um "socialismo progressivo", sob um govêrno verdadeiramente nacional, como solução para a multidão de problemas econômicos da India. Ao mesmo tempo, o lider descreveu como exagerados os comentários norte-americanos de que a India olha cada vez mais para a Rússia, à procura de inspiração e orientação.

"Embora as idéias comunistas sejam, de modo ainda vago, adotadas pelo povo e a despeito das grandes realizações da União Soviética na Ásia Central, que influenciaram fortemente a opinião indiana, o comunismo, como tal, não representa uma grande fôrça", declarou Pandit Nehru, frisando que os comunistas desempenharam um importante papel neste pais, na luta para debelar a fome.

Em Berlim o julgamento dos criminosos de guerra

Para levar aos alemães a consciência da sua responsabilidade

LONDRES, 8 (A. P.) — As quatro grandes potências — pelo que se acredita aqui — talvez levem a cabo o julgamento dos criminosos de guerra do eixo em Berlim, afim de levar aos alemães a consciência da sua responsabilidade pela agressão. O representante americano Jackson espera que os julgamentos se iniciem êste verão.

O SR. ROBERT JACKSON SEGUIU PARA A FRANÇA

LONDRES, 8 (U. P.) — O Sr. Robert Jackson, representante jurídico dos Estados Unidos junto à Comissão Aliada de Crimes de Guerra e chefe do Conselho de Perseguição aos Criminosos de Guerra, secção daquela comissão, deixou hoje a capital britânica com destino a Paris, juntamente com o major-general William J. Donovan, major Lawrence Colemen; tenente Gordon Dean e o seu ajudante imediato William Jackson.

Robert Jackson irá conferenciar com os membros da secção parisiense da Comissão, os quais estiveram estudando um sem número de casos, e em seguida visitará provavelmente várias outras regiões da Europa, onde grande número de relatórios já foram feitos e catalogados. Nos primeiros dias da próxima semana, Jackson espera ainda se avistar com os principais representantes da Russia, Grã Bretanha e França. Um dos principais objetivos da viagem do Sr. Robert Jackson é o estudo das condições para o julgamento dos criminosos de guerra nos próprios locais onde os seus crimes tenham sido apurados e devidamente sumariados.

A CANDIDATURA DO GENERAL GASPAR DUTRA À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

CONTINUAÇÃO DA 16ª PAGINA

tendo sido aprovada uma moção solidariedade politica vossência. Saudações. — Anastácio Queiroz, presidente.

CACHOEIRA BA — Comemorando grande efeméride Cachoeirana 25 junho, houve sessão Conselho Liberal Cachoeira presentes eleitores eleitos conscientes sendo adotadas providências propaganda alistamento, comícios candidatura vossência próximo pleito presidencial. Atenciosas saudações. — M. Sapucaia Sobrinho, secretário Comitê.

CACHOEIRA BA — Fazendo parte integrante comitiva Interventor percorrendo interior Estado pelos importantes Municípios Cruz das Almas, Muritiba, S. Felix, Cachoeira, São Sebastião, prol candidatura presidente República nome eminente amigo, temos encontrado maiores provas de apreço e vibrantes aclamações ao egrégio soldado brasileiro que tanto tem contribuido elevar o Brasil: General Eurico Dutra! Efusivas saudações. Felinto Sampaio.

MARCELINO RAMOS — Foi hoje constituido Diretório Municipal P.S.D. Marcelino Ramos sendo eleito empossado seu presidente Dr. Leonidas C. de Souza outros membros pessoas destaque social deste Municipio. Entusiasmados manifestamos V. Excia. nossos aplausos solidários sua candidatura magistratura próximo pleito eleitoral amparada pelo prestígio presidente Dr. G. Vargas. Respeitosas saudações. Rossuro Tavares, Leonidas C. de Souza, Achiles Pasqualli, Rodolfo Vecchi, Pedro Schneider, Dr. João Silveira, Anselmi Lermem, Otaviano P. dos Santos, Belduino Werkausen, Sandro F. da Silva, Abramo Dolzan, Luiz Sinhorim Gibrail, Cirino dos Santos.

CUIABA MT — Comunico Vossência acaba ser instalado Praça República 16 sobrado, nesta Capital, sede Partido Social Democrático. A partir hoje estão funcionando referida sede, serviço secretaria, propaganda e alistamento eleitoral, além gabinete Presidente que ali dará expediente todas manhãs afim atender nossos correligionários. Inauguração novas amplas instalações sede nosso partido constituiu primeiro marco novas atividades alistamento eleitoral, em demanda uma segura expressiva vitória próximas eleições. Aguardando nova sede ordens determinações Vossência reiteramos atenciosas saudações. — Ponce Arruda, vice-presidente exercício P.S.D.

PIRACURUCA PI — Temos grande satisfação comunicar a V. Excia. que em grande reunião realizada hoje foi instalado neste Municipio Diretório Municipal Partido Social Democrático Piauiense constituido signatários abaixo. Na solene reunião falaram vários oradores hipotecando decidido apoio à candidatura V. Excia. à presidência da República, ao governo do Presidente Getulio Vargas e preclaro Interventor Leonidas Melo o que foi aplaudido por todos os presentes. Transmitindo a V. Excia. estes informes queremos assegurar o nosso empenho para levar às urnas o nome de V. Excia. com esmagadora maioria. Respts. sauds. José Mendes da Rocha, presidente, Antonio Souza, Aristides Ramos.

FORTALEZA CE — Vibrando intenso entusiasmo memorável Convenção 16 corrente, sob orientação professor Olavo Oliveira, reafirmamos nome Delegação Partido Social Democrático Município Missões nosso apoio político presidente Vargas decidida colaboração vitória candidatura General Dutra. Antenor Lins, Januario Feitosa, Francisco Macedo.

PERIPERI PI — Diretório Partido Social Democrático Piauiense nesta cidade tem maior satisfação comunicar V. Excia. grande comício realizou-se 23 corrente pelos eminentes Drs. Pires Gayoso, Francisco Almeida, Teodoro Sobral, Alvaro Ferreira e "leaders" operários Teresina representantes Dr. Areia Leão prol candidatura V. Excia. Compareceu grande número adeptos inclusive senhoras senhoritas desta localidade, produzindo apreciavel efeito oradores estiveram altura e foram muito aplaudidos. Respts. sauds. Nelson Resende, Presid. Diretório.

MIMOSO SUL ES — Temos grande honra comunicar a V. Excia. que, em memoravel Assembléia realizada nesta cidade, perante enorme assistência, foi constituido Diretório Municipal, do valoroso Partido Social Democrático, sendo na mesma ocasião, aprovada expressiva manifestação de solidariedade a V. Excia. e ao ilustre interventor Santos Neves, sob entusiásticos aplausos. Presentes se encontravam delegações todos diretórios distritais êste município, uma das maiores expressões econômicas e eleitorais do Sul do Estado. Respeitosamente: — Jasson Martins, presidente; Luiz Nogueira Filho, vice-presidente; Luiz Lima Freitas, secretário geral; Tail Santos, 2.º secretário; José Barbosa Martins, primeiro tesoureiro; Ascanio Fernando, segundo tesoureiro, orador.

MIMOSO SUL ES — Temos maior satisfação levar conhecimento Vossa Excia. haver sido organizado esta cidade Diretório Distrital Partido Social Democrático, fato constituiu verdadeiro acontecimento politico nosso meio. Hipotecando a Vossa Excia. Saudações. — Lauro Lemos Ribeiro de Castro, 1.º secretário; Dr. Mandale Monassa, 2.º secretário; José Monteiro Peixoto, 1.º tesoureiro; José Monteiro de Campos, 2.º tesoureiro; Dr. Pedro Silva Neto, orador.

GUARABIRA PB — Comunico vossência foi fundado Diretório Municipal Guarabira Partido Social Democrático sob orientação Dr. Epitácio Pessoa dia 14 corrente ficando assim constituido: Presidente, Abilio Dantas de Arruda; vice-dito, Odilon Poeirio; Tesoureiro, José Lucena; Secretário, Bráulio Martins; mais membros; Aloisio Araujo, Cleodon Alves, Felix Ricardo. Iniciando logo intensa propaganda candidatura vossência. Qualidade de presidente Diretório representei outros membros convenção dia 15 Campina Grande. Atenciosas saudações. — Abilio Dantas de Arruda.

ITAPEMIRIM — Comunico Vossência que foi constituido hoje nesta cidade Diretório Municipal do Partido Social Democrático neste Municipio perante grande assistência que aclamou nome Vossência presidência República. O Diretório ficou assim constituido: presidente(Sr. Rafael Carvalho, vice-presidente, coronel Amphiloquio Alces Moreno, 1.º secretário, Sr. Henrique Kroschensky, 2.º secretário, Enedino Belo Autequest, tesoureiro, José Freire, orador, padre Octavio Moreira. Respts. sauds. Rafael de Carvalho, presidente.

BRANCA — Reiterando minha solidariedade à candidatura de Vossência, transcrevo um telegrama dirigido coronel Gayoso em 18 de maio último, de Teresina: "Coronel Gayoso, Avenida Delfim Moreira, 210, Rio. Atendendo orientação Vossência e Dr. Pires Gayoso, eu e meu irmão estamos preparados para levarmos urnas em prol candidatura eminente general Gaspar Dutra mil votos. Não pouparemos esforços sentido combatermos adversário govêrno aqui. Além elemento forte contamos municipio São Pedro temos pequenos núcleos eleitorais aqui, Amarante, Regeneração e Valença que vamos aliciar cuidadosamente. Confie. Abraços. — Zézé Leão. Atenciosamente, José de Area Leão.

BAHIA — Reuniões formação grande Convenção Partido Social Democrático deste Estado, que indicará nome Vossência alto posto presidência República, revestiram-se imponente brilho. Saudações. — Domingos Papo, prefeito Rio Real.

ARACAJU. — Estando marcada próximo dia dois julho, às 20 horas, no Cinema-Teatro Rio Branco, convenção Partido Social Democrático neste Estado, orgão que conduzirá vitoriosamente nome V. Excia. próximo pleito eleitoral à suprema magistratura do país, tenho honra convidá-lo assistir esse imponente conclave, quando Sergipe pelas suas forças democráticas reafirmará integral solidariedade sua candidatura. Atenciosas saudações. — Coronel A. Maynard Gomes, int. federal.

LINHARES — Tenho grata satisfação comunicar Vossência neste Municipio foram constituidos Diretórios Municipal e Distrital filiados Partido Social Democrático, quais ficaram organizados como segue: Diretório Municipal: presidente, Sr. Roberto Calmon; vice-presidente, Joaquim Calmon; secretário geral, Manoel Salustiano Souza; secretário, Miguel Gusman Junior; tesoureiro, Antonio Azevedo; membros, Newton Cunha, Anario Marrineo Araujo, Humberto Neves Fernandes e Dr. Auto Guimarães Souza. Diretório Regional: presidente: Luiz Azevedo Lima; vice-presidente, Pedro Francisco Pinha; secretário, Olimpio Souza; tesoureiro, Alvim Francisco de Deus; membros, Firmiano Francisco Oliveira, Ricardo Ferreira Leite, Waldemar Rosa Silva. Foram eleitos os Conselho Fiscais para ambos Diretórios, bem como Comissões de Propaganda e alistamento eleitorais zonas Bananal, São Rafael, Terra Alta, Pastinho Rio Doce, Capitão, Desengano, Rio Quartel e Pérolas. Trabalhos Assembléia presidido Dr. José Rodrigues Sette, secretário Interior Justiça Estado, tendo reinado grande entusiasmo torno nome Vossência suprema magistratura país, mostrando povo inteira confiança futura direção nossa querida pátria virtude ser Vossência continuador obra reconstrução material e moral iniciada emérito Dr. Getulio Vargas. Municipio de Linhares um átomo do Brasil está com toda sua força congratulatória afim mostrar seu reconhecimento pelos verdadeiros patriotas como tem sido presidente Vargas e seus cooperadores. Sauds. atenciosas. Roberto Calmon, presidente.

M. FREIRE — Tenho satisfação comunicar Vossência realizada dia 20 corrente ficaram assim constituidos Diretórios Municipal e Distrital deste Municipio. Diretório Municipal: Anibal Vieira Machado, presidente; Francisco Rocha Junior, vice-presidente; Ugo Talon, 1.º secretário; Aarisc Marcons, 2.º secretário; José Farid Arpes, 1.º tesoureiro; Oton Mergon, 2.º tesoureiro; ;Dr. Aquino de Biase, orador. Diretórios do Distrito da sede: Luciano Coelho Sampaio; 1.º secretário, Antonio Basarela; 2.º secretário, Vicente Valverde; 1.º tesoureiro, João Barbosa Sobrinho; 2.º tesoureiro. Diretório do Distrito de Itaici: Oreste Siqueira, presidente; Manoel Antonio Alves, vice-presidente; Gumercindo Valadão, 1.º secretário; Joaquim Amaral Vigário, 2.º tesoureiro; Alberto Odorico da Silva, orador. Distrito Vieira Machado: João Martins Viana, présidente; Laurindo Antonio Soares, vice-presidente; José Mauricio de Almeida, 1.º secretário; Eurico Antonio Soares, 2.º secretário; Antonio Soares, 1.º tesoureiro; Luiz Tezolin, 2.º secretário; Pedro Ferreira Jurumenha Barbosa, orador. Esta reunião que constituiu acontecimento empolgante compareceram elementos mais représentativos Municipio, ficando demonstrado grande entusiasmo que aqui despertou candidatura eminente general Eurico Dutra ao qual todos confirmaram integral apoio. Respeitosas Sds. Anibal Vieira Machado, prefeito municipal.

Apoiam o general Eurico Dutra

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Uma comissão de empregados da Ligth foi à redação, da "O Estado" declarar que a maioria do funcionalismo daquela emprêsa está disposta a sufragar nas urnas, o nome do general Eurico Dutra nas próximas eleições presidenciais.

MALES DO FOOTBALL

Théo de Castro Drummond

Para aquele que luta pela concretização de um ideal nada tem tanto valor como uma palavra de incentivo. O reconhecimento do seu esfôrço é o melhor prêmio que poderia desejar. Cria novas fôrças, age com maior coragem e desprendimento, enfim, adquire maiores energias que o auxiliarão na consecução do seu sonho. No entanto, é preciso também que se saiba dosar a manifestação de reconhecimento. O elogio desmedido afeta profundamente quando não se tem uma intangivel noção da responsabilidade. Isto porque as referências bondosas a respeito de uma ação, quando constantes, se tornam perigosas. Possibilita o nascimento dos complexos. O de superioridade é o mais comum nos espiritos mal formados. O homem que o possui não dá o devido valor a fôrça dos seus semelhantes. Assim, menosprezando o valor alheio não se previne contra êles. Ilude-se e facilmente sucumbe acalentando sonhos côr de rosas... Perde completamente aquele calor inicial que o tornava temido, respeitado. Estas considerações vêm a propósito dos "bichos" distribuidos a granel pelos clubes aos jogadores. O êrro é inicial. Para jogar, o "crack" recebe mensalmente um ordenado. Êste simples fato bastaria para que fosse à campo disposto a todos os sacrificios. Inventaram, em muito má hora, o prêmio para as vitórias e os empates. O resultado é que o "player" disputa uma peleja como que "dopado". Visa mais o dinheiro que receberá após cada jôgo do que propriamente outra coisa. Dai nasceu uma série de males. Os "cracks", quando vêem a possibilidade de sairem de campo derrotados passam a atuar com violência buscando alcançar o que não conseguem com a técnica. Certos jogadores passam a fazer exigências. Se o "bicho" é alto está tudo muito bem. Caso contrário a displicência é o melhor remédio para despertar os "padrinhos" de dinheiro. Já se esqueceram do Leonidas no Flamengo? Por tudo isso cremos que o "bicho" em excesso é prejudicial. Não somos absolutamente contra as gratificações. Em qualquer setor de trabalho ela existe. Mas, o prêmio, em qualquer lugar, só é pago uma ou duas vezes por ano. Por que os dirigentes não adotam o mesmo sistema? Desde a primeira rodada os profissionais saberiam que, se levantassem o campeonato, teriam "X" de prêmio. E' claro que teriam maior empenho... Infelizmente os "cartolas" não compreendem êste pormenor. Fazem questão de aparecer como os maiores "doadores"... E' a eterna satisfação de, no fim de cada rodada, dizerem, ingenuamente: "o Zica jogou bem? Pudera! Prometi-lhe 500 cruzeiros por "goal" conquistado... Ah! estes "cartolas"!...

CARTAZ NITEROIENSE

Ipiranga x Byron, o choque principal -- Fonseca x Humaitá e Fluminense x Canto do Rio, ótimos complementos

O choque principal da rodada de hoje reune, frente a frente, os quadros do Ipiranga e do Byron.

Por isso mesmo, esse jogo se antecipa sensacional, pois como se sabe os rubros-negros estão invictos no campeonato e os cruzmaltinos, apenas com 2 pontos perdidos, secunda-o na "leaderança" da tabela. Para o Ipiranga o jogo assume excepcional importância, não só pela sua ótima situação na tabela, como pela brilhante campanha que vem fazendo no campeonato, razão porque a derrota teria consequências desastrosas. E para o Byron a peleja tem uma importância decisiva, só lhe interessando a vitória. Assim sendo, os dois esquadrões se submeteram a intensos preparativos o que faz prever uma luta interessante e cheia de lances empolgantes, onde as jogadas de classe prevaleçam, pois os dois conjuntos possuem elementos que podem produzir um espetáculo que não desmereça o conceito que são tidos os dois velhos rivais. A peleja que será travada no campo da Avenida Jansen de Melo, deverá atrair um público numeroso avido por assistir a um bom espetáculo esportivo.

Clubs

ALA DOS VALETES

Comemorando o seu primeiro aniversário a "Ala dos Valetes" fará realizar hoje, dia 8, nos salões do Grêmio Recreativo Pavunense, uma noite dançante que será dedicada à "ala" "Inocentes da Cidade". Os conhecidos recreativistas Cazuza, Russo, Calixto, Silvio e Ruy não têm poupado esforços para que a festa constitua mais uma vitória da "Ala dos Valetes". As danças serão impulsionadas pela Orquestra de Cabecinha.

O S. C A NOITE novamente vitorioso

Batido o Panair por 5 x 3

Conforme determinava a tabela do Campeonato Classista da F. M. F., bateram-se ontem, à tarde, as esquadras representativas do Panair Club e do S .C. A Noite, aquele o "leader" invicto no atual certame e este na sua marcha para uma reabilitação, agora que pode contar com todos os seus elementos.

Foi uma peleja durissima que findou com a vitória do tricolor da Praça Mauá, como dissemos, por 5 X 3.

Todos os elementos componentes do S. C. A Noite, tiveram uma bôa atuação, salientando-se na defesa o guardião Americo, seguido de perto por Tapera e Rubens; no ataque todos estiveram no mesmo plano, atuando com frequência no arco adversário, conquistando cinco belissimos tentos, apesar da briosa atuação do guardião adversário.

O team do S. C. A Noite, jogou assim constituido:

Americo — Tapera e Airton; Wilson — Rubens e Carola; Itamar (Quati) —Hugo — Casemiro — Rubem e Léo.

Fizeram os goals: Rubens 2, Hugo, Quati e Casemiro.

Última hora esportiva

Derrotado, por 5 a 1, o selecionado argentino

ASSUNÇÃO, 5 (United Press) — O selecionado argentino de futebol — campeão sul-americano — sofreu hoje esmagadora derrota ante o selecionado paraguaio, que se impôs pelo escore de 5 a 1.

E indescritivel o júbilo que se apoderou do público paraguaio pela vitória conseguida pelo seu selecionado sôbre os campeões do continente.

O primeiro tempo da sensacional peleja terminou com o resultado de 4 a 0 a favor dos paraguaios. Ao se iniciar o segundo tempo os argentinos diminuiram a diferença conquistando o seu único tento. Todavia, logo depois tôda a linha dianteira paraguaia fechou sôbre o goal argentino e disso redundou no quinto goal para as cores paraguaias.

Os goals foram feitos por Sanchez, Fernandes, Benitez Cáceres e Villalba, no primeiro tempo. O tento argentino foi consignado por Pontoni, no segundo tempo e Benitez Cáceres encerrou a contagem conquistando o quinto goal paraguaio.

O "match" de hoje foi o primeiro de uma serie de dois que se disputa anualmente pela "Taça Chevalier Boutil". Amanhã será disputado o segundo jogo.

As duas equipes entraram em campo assim constituidas:

ARGENTINOS: Ricardo — Salomon e Palma — Sastre, espinoza e Colombo — Salvini, Mendez Pontoni, Martí e Lostau.

PARAGUAIOS: Rios, Hugo e Casco, Ramirez — Gomez e Contero, Fernandez — Sanchez — Marin — Benitez Cárceres e Villalba.

PROGRAMA ESPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

Fluminense x São Cristovão — em Alvaro Chaves.

Bangú x Vasco — em Conselheiro Galvão.

Botafogo x Bonsucesso — em General Severiano.

Flamengo x Canto do Rio — na Gávea.

1.ª DIVISÃO (AMADORES)

América x Andaraí — em Campos Sales.

Olaria x Madureira — em Candido Silva.

2.ª CATEGORIA

Rui Barbosa x Mavilis.
Del Castilho x N. América.
Irajá x Cocotá.
Ideal x Confiança.
Nacional x Oriente.
Rosita Sofia x River.
Oposição x Campo Grande.

3.ª CATEGORIA

Vasquinho x Pau Ferro.
Modesto x Tavares.
Unidos x Piedade.
Bento Ribeiro x União.
Unidos de Ricardo x Roial.
São José x Cruzeiro.
Transporte x Guanabara.
Cosmos x Olif.
Cruzeiro x Aldeia.
Boa Vista x Sampaio.
Valim x Rio.
Astoria x Cariocas.

IATISMO

Regatas finais da "Taça Mapp Weber" — na Lagoa Rodrigo de Freitas.

CICLISMO

Competição ciclistica "Trampolim do Diabo", promovida pela F. M. C4

HIPISMO

1.º Concurso da temporada interestadual entre as Sociedades do Rio e de São Paulo.

TENNIS

Campeonato inter-clubs masculino da 3.ª e 5.ª classes.

REMO

Preparativos das guarnições para as eliminatórias do sul-americano de remo — na Lagoa Rodrigo de Freitas.

NATAÇÃO

Competição Infanto-Juvenil pela "Taça Mauricio Becker" — na piscina do Guanabara.

TURF

Dez carreiras no Hipodromo da Gávea, destacando o clássico "Pereira Lima".

O CLÁSSICO "PEREIRA LIMA" ATRAÇÃO DA REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

E' de justificada ancledade o ambiente nos setores do turf, dada a magnifica organização do programa da corrida de hoje, quando dez páreos serão levados a efeito.

O clássico "Pereira Lima", para nacionais de 3 anos, levará à pista um bom lote, formado por Royal Kiss, Iraty, Monte Carlo, Glycinia, Enéas, Boasinha e Bacharel, todos em condições ótimas de treino.

Royal Kiss, que no terreno molhado não atira bem, tem sua chance, muito diminuida, enquanto que o contrário se dá com Glycinia Enéas e Boasinha, que deverão fazer interessante peleja pela vitória.

O handicap, em 2.400 metros, conta com Argentina, Rommey, Cumelen, Salmon e Rockmoy, todos aptos à carreira de sensação.

Programas e montarias

1.º Páreo — 1.200 metros às 12,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Igara II, Ulloa 55
2 Odracia, Canales 55
3 Zula, Domingos 55
4 Guriri, Castillo, ... 55

2.º Páreo — 1.800 metros, 4.ª prova especial de éguas — às 13,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Sueno de Oro, Ulloa . . 57
2—2 Milamores, Rigoni . . . 57
3{ Floreira, Leighton 52
" Finisterra, Castillo 52

3.º Páreo — 1.200 metros às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Isloti, Soares 55
2—2 Guariuba, Mesquita .. . 55
3—3 Oidra, Portilho 55
4{ 4 Gitana, Simões 55
" Graziela, Maia 55

4.º Páreo — 1.200 metros às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Bastardo, Reduzino .. . 55
2—2 Cerro Claro, Simões . . 55
3{ 3 Acarape, Domingos .. . 55
4 Gadir, Araujo 55
4{ 5 Outôno, Linhares 55
" Arranchador, Mesquita . 55

5.º Páreo — 1.800 metros às 14,30 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1—1 Riolil, Simões 56
2{ 2 Exigente, A. Silva 56
3 Diabra, Macedo 50
3{ 4 Sibelita, P. Vaz 54
5 Autêntico, Salustiano . . 56
4{ 6 Espalha Brazas, Cast. . . 56
7 Cananéa, Linhares 54

6.º Páreo — 1.000 metros às 15,0 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1—1 Emissaria, Castillo 51
2{ 2 Toulon, Portilho 56
3 Enanio, Canales 56
3{ 4 Glacial, Ullôa 52
5 Sagres, Reduzino 52
4{ 6 Tanajura, Domingos . . 50
" Aratanha, Câmara .. . 50

7.º Páreo — 1.200 metros às 15,30 horas — Cr$ 15.000,00 — (Betting).

Ks.
1{ 1 Sonso, Linhares 56
2 Infante, Domingos .. . 56
3 Emilia, C. Pereira . . . 54
4 Vatutin, Otilio 56
2{ 5 Hereja, Soares 54
6 Frola, Waldir 51
7 Manful, P. Vaz 56
8 Lady be Good, Gutierrez 51
3{ 9 Mangan, Barbosa 56
10 Zaragata, Mota 51
11 Fanfula, Portilho 51
12 Charm, E. P. Coutinho . 51
13 Urucungo, J. Coutinho . 56
4{ 14 Bartyra, J. Martins .. . 54
15 Quitandinha, J. Araujo . 54
16 Marciano, Esmani 56
17 Bombeiro, Ulloa 56
" El Goya, Red. Filho . . 56

8.º Páreo — 1.500 metros às 16,00 horas — Cr$ 15.000,00. (Handicap)

Ks.
1{ 1 Corydon, Salustiano . . 50
2 Rezongo, Waldir 54
2{ 3 Piccadilly, Leighton . . 50
4 Gardel, Simões 56
3{ 5 Eldorado, Reduzino .. . 50
6 Monin, Martins 51
4{ 7 Miami, Mesquita 51

9.º Páreo — "Clássico Pereira Lima" — 1.500 metros às 16,35 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Royal Kiss, Domingos . 57
2{ 2 Iraty II, Ullôa 57
3 Monte Carlo, Fernandes 53
3{ 4 Glycinia, Castillo 53
5 Enéas, Gutierrez 53
4{ 6 Boasinha, Mesquita .. . 56
" Bacharel, Reduzino .. . 54

10.º Páreo — 2.400 metros às 17,10 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Argentina, Rigon 56
2—2 Romney, Reduzino . . . 58
3—3 Cumelén, Salustiano . . 55
4{ 4 Salmon, Simões 53
5 Rockmoy, Linhares . . . 54

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

1.º PÁREO

1.200 metros — Potrancas nacionais de 3 anos sem vitória — Tabela

GURIRI — Fôrça destacada

Animal	Ks.	
Guriri (Castillo)	55	Não deve perder.
Igara (Ullôa)	55	Correrá bem e há fé.
Odracia (Canales)	55	Não dá para ganhar.
Zula (Domingos)	55	Sem chance.

2.º PÁREO

1.800 metros — Éguas de qualquer país, de 3 a 5 anos. Tabela

FINISTERRA — Deve ganhar

Animal	Ks.	
Finisterra (Castillo)	52	Deve ser a ganhadora.
Floreira (Leighton)	52	Seria competidora.
Sueño de Oro (Ullôa)	57	Há fé.
Milamores (Rigoni)	57	Nada deve pretender.

3.º PÁREO

1.200 metros — Potrancas de 3 anos, adquiridas em leilão

GRAZIELA — ótimo trabalho

Animal	Ks.	
Graziela (Maia)	55	Estreará com grande chance.
Oidra (Portilho)	55	Tem ótimo apronto.
Gitana (Simões)	55	Também tem chance. Perdeu para Graziela.
Isloti (Soares)	55	Se folgar na ponta...

4.º PÁREO

1.200 metros — Potros de 3 anos adquiridos em leilão. Tabela

CERRO CLARO — Provavel ganhador

Animal	Ks.	
Cerro Claro (Simões)	55	Deve ganhar.
Acarape (Domingos)	55	Se deixarem fugir ganhará.
Bastardo (Reduzino)	55	Sério rival.
Gadir (Araujo)	55	Aprontou bem.

5.º PÁREO

1.800 metros — Nacionais de 5 anos, de 3 vitórias — Tabela

RIOLIL — Se confirmar...

Animal	Ks.	
Riolil (Simões)	56	Confirmando a última deve ganhar.
Esp. Brasas (Castillo)	56	Inimigo sério.
Exigente (A. Silva)	56	Não inspira confiança.
Cananéa (Linhares)	54	Lameira.

6.º PÁREO

1.000 metros — Nacionais de 5 anos, de 4 e 5 vitórias

TANAJURA — Reaparece bem

Animal	Ks.	
Tanajura (Domingos)	50	Na areia é provavel ganhadora.
Enanio (Canales)	56	Tem ótimo exercicio.
Toulon (Portilho)	56	Na grama é bom.
Glacial (Ullôa)	52	Trabalhou em boas condições.

7.º PÁREO

1.200 metros — Nacionais de 4 anos sem vitória. Tabela

BARTYRA — Melhorou bastante

Animal	Ks.	
Bartyra (Martins)	54	Largando bem dará o que fazer.
Manful (P. Vaz)		Sério adversário.
Sonso (Linhares)	56	Agora é perigoso.
Quitandinha (J. Araujo)	54	Largando bem é inimiga.

8.º PÁREO

1.500 metros — Animais de qualquer país. Handicap

PICCADILLY — ótimo estado

Animal	Ks.	
Piccadilly (Leighton)	50	Só depende do piloto. Anda tinindo.
Miami (Mesquita)	51	Pouca distância, mas está voando.
Corydon (Salustiano)	50	Boa forma e lameiro. Se quiser...
Monin (Martins)	51	Muita fé.

9.º PÁREO

1.500 metros — Clássico "Pereira Lima" — Nacionais de 2 anos

ENÉAS — Melhorou muito

Animal	Ks.	
Enéas (Gutierrez)	53	Apronto maravilhoso. Sério competidor.
Glycinia (Castillo)	51	Há muita fé.
Boazinha (Mesquita)	56	Ligeirona.
Iraty II (Ullôa)	52	Tem ótimo exercicio. Perigosissimo.

10.º PÁREO

2.400 metros — Animais de qualquer país. Tabela

ARGENTINA — Bôa lameira

Animal	Ks.	
Argentina (Rigoni)	56	Perdeu em bom tempo.
Salmon (Simões)	53	Sério inimigo.
Romney (Reduzino)	58	Competidor temivel.
Cumelen (Benites)	58	O trabalho agradou.

BETTING SIMPLES — 11.3.5

BETTING DUPLO — 14.7 — 37 — 34

O resultado das corridas de ontem

Realizou-se ontem, no Hipódromo Brasileiro, mais uma reunião turfista da temporada oficial.

Com resultados dos páreos deveras surpreendentes, salientando-se o quarto páreo onde o cavalo Camões, que vinha de decepcionantes performances e venceu facilmente os seus competidores, marcando o tempo de 90 segundos e rateiando 140 Cruzeiros. O público recebeu esta vitória sob vaias, devendo esta performance merecer as atenções dos Srs. comissários de Corridas. Os páreos realizados ofereceram os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º, Fulminar, A. Barbosa, 54 kl.; 2.º — Branúblo, J. Mesquita, 58 kl.; 3.º — Flá, O. Reichel, 48 kl. Tempo: 107 1/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 169.00. Dupla: Cr$ 85,00. Placés: Cr$ 41,50, Cr$ 21,00. — Movimento do páreo: Cr$ ..... 121.240,00.

Segundo páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 12.000,00 — 1.º, Arvoredo, O. Ullôa, 52 kl.; 2.º — Fanfa, N. Linhares, 56 kl.; 3.º — Buiriti, E. Silva, 58 kl. Tempo: 90 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, três. Rateios do vencedor: Cr$ 18.00. Dupla: Cr$ 85,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 40,00. Movimento do páreo: Cr$ 121.690,00.

Terceiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. — 1.º, Falseta, O. Reichel, 51 kl.; 2.º — Fariseu, E. Castillo, 56 kl.; 3.º — Florian, D. Ferreira, 56 kl. Tempo: 78 2/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 337.00. Dupla: Cr$ 56,00. Placés: Cr$ 31,00, Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 170.270,00.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00, Cr$ 1.500,00 — 1.º, Camões, J. Mesquito, 54 kl.; 2.º — Rataplan, E. Castillo, 54 kl.; 3.º — Xingu, D. Ferreira, 54 kl. Tempo: 90" Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 140,44. Dupla: Cr$ 46,00. Placés: Cr$ 56,00, Cr$ 12,50. Movimento do páreo: Cr$ 189,840,00.

Betting — Quinto páreo — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$..... 1.200,00 — 1.º, Aviz, N. Linhares, 58 kl.; 2.º Meeting, J. Costa, 58 kl.; 3.º Sargão, L. Mesaros, 56 kl. Não correu Altair. Tempo: 93 2/5. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 244,00. Dupla: Cr$ 175.00. Placés: Cr$ 45,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 19.00. Movimento do páreo: Cr$ 218,820,00.

Betting — Sexto páreo — 1.400 metros — Cr$ 1.500,00, Cr$ .... 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º, Orfão, P. Simões, 56 kl.; 2.º — Mocma, Inácio, 54 kl.; 3.º — Batan, O. Ullôa, 56 kl. Não correu Viajada. Tempo: 91 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 34,00. Dupla: Cr$ 30,00. Placés: Cr$... 12,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 267.320,00.

Betting — Sétimo páreo — 1.200 m. — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.00,00, e Cr$ 1.000,00 — 1.º — Lirón, J. Mesquita, 50 kl.; 2.º — Beat'Eam, Salustiano, 52 kl.; 3.º — Armonioso, J. Coutinho, 52 kl. Tempo: 77 2/5. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 30,00. Dupla: Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 36,50. — Movimento do páreo: Cr$ 353.370,00. Movimento geral: Cr$ 1.412.550,00. — Concursos: Cr$ 410.51500. Pista: areia úmida.

A CORRIDA SERA' NA PISTA DE GRAMA?

Até encerrarmos os trabalhos sôbre as corridas, a Comissão de Corridas, nada havia informado à imprensa se a corrida de hoje será na pista de areia ou grama. Portanto será caso de interrogarmos à Comissão, será areia ou grama?

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, na reunião de ontem ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES: 1 vencedor com 5 pontos cabendo Cr$...... 46.224,00

BOLO DUPLO: 1 vencedor com 10 pontos cabendo Cr$ 34.372,00.

BETTING JOCKEY CLUB (Cr$ 10,00) — 3 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 4.602,00.

BETTING ITAMARATI (Simples): 49 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.530,00.

BETTING ITAMARATI (duplo) — 1 vencedor, cabendo Cr$...... 126.190,00.

O VIII CIRCUITO DO MORRO DO PINTO

Será realizado no dia 29 do corrente — Valiosos prêmios serão oferecidos aos vencedores da grande prova

Alvaro Santos, vencedor 3 anos seguidos da grande prova

Os desportistas do Morro do Pinto estarão no dia 29 do corrente em festa. Nesse dia o S. C. Dramático, uma das mais legitimas afirmações dos sports da cidade, completa mais um ano de existência. Fundado por um grupo de abnegados sportsmen, êste club já goza de enorme prestigio entre as demais agremiações da Cidade Maravilhosa, graças à verdadeira compreensão das coisas desportivas.

Também os moradores

Compreendendo a alta expressão da prova do S. C. Dramático, os moradores do Morro do Pinto emprestaram sua colaboração aos referidos dirigentes, oferecendo valiosos brindes a serem distribuidos entre os vencedores. E', não há dúvida, um gesto digno de registo.

As inscrições

As inscrições para a importante prova já se encontram à disposição dos concorrentes, na séde do S. C. Dramático à rua Monte Alverne, n. 3, e na Casa Bavier, das 19 ás 22 horas.

As inscrições são gratuitas.

Já é uma tradição

Não obstante possuir o calendário esportivo outro de maior dotação e expressão, o "Circuito" do S. C. Dramático já é uma das tradições atléticas da cidade.

Compreendo essa interessante competição duas provas, uma para jovens e outra para adultos.

Programa de festas e provas esportivas em comemoração do 20º aniversário do S. C. Dramático

Dia 8 — Jogos de Foot-ball entre os Fundos e Profundos.

CASADOS E SOLTEIROS

Dia 14 — Baile comemorativo do 20.º aniversário de sua fundação.

Dia 16 — Torneio Relampago de Ping-Pong para os associados partidas em 10 pontos com prêmios para os primeiros e segundos colocados.

Dia 20 — Torneio Relampago de Ping-Pong entre diretores com prêmios para os primeiro e segundo colocados.

Dia 29 — ás 8 horas da manhã corrida rustica patrocinada pela A NOITE em homenagem ao S. C. A NOITE provas para juvenis em homenagem ao Coronel Santos Araujo. Prova adultos em homenagem ao Cel. Costa Netto. A noite, monumental domingueira dançante em homenagem ao quadro social.

Dia 31 — Encerramento das festividades com o descimento do pavilhão do club.

UM PROGRAMA SIMPÁTICO

Finalmente, amanhã, às 21.05 horas, no grande auditório do Rádio Club do Brasil, fará sua apresentação ao público radiofônico da Cidade Maravilhosa o jovem "chansonier" brasileiro Ronaldo Lupo. Figura de incontestavel atração, o cantor que vai iniciar uma auspiciosa temporada ao microfone da A-3 traz credenciais que o colocam, antecipadamente, numa posição simpática perante os afeiçoados do nosso rádio. Seu programa de estréia é muito bem escolhido e constituirá, sem dúvida, uma sequência de canções de sucesso, tanto românticas como brejeiras.

Como não podia deixar de acontecer, é incomum o entusiasmo que se verifica entre o nosso público pelo inicio da temporada estrelada por Ronaldo Lupo, temporada sob o patrocinio exclusivo do Leite de Beleza Mataty, o milagre da flora amazônica para o embelezamento da mulher.

O FLAMENGO PRETENDIA NESTOR — Mesmo depois da aquisição de Norival o Flamengo não solucionou os seus problemas. Sendo o da meia esquerda um deles o rubro negro tentou conseguir o concurso de Nestor, sem resultado. O entre alas sancristovense atuará hoje pelo seu club desfazendo, assim, qualquer esperança para a sua conquista.

NA PELEJA N.º 1 DA RODADA LUTARÃO FLUMINENSE E SÃO CRISTOVÃO

O tricolor não esqueceu os 3 x 2 do Bangú sob a direção de Juca...

Em Alvaro Chaves, o choque desta tarde

Para todos os clubs, a primeira rodada do campeonato carioca de football, a realizar-se hoje, assume excepcional importância. E' que do início depende muitas vezes o acerto dos quadros nos primeiros compromissos. O Fluminense e São Cristovão farão esta tarde uma peleja que está sendo apontada como uma das principais da primeira rodada, capaz de reservar ao público as melhores surpresas.

NÃO E' AINDA O QUADRO DE 45 — O Fluminense reaparecerá depois de longo treinamento e disposto a confirmar o cartaz de segundo colocado do Torneio Municipal. Não apresentará o esquadrão completo, uma vez que Nanati, Vicentini e Geraldino não estarão a postos. Não será portanto, o quadro tricolor de 45, o adversário do São Cristovão, mesmo porque o grêmio das Laranjeiras aguarda novos reforços para a temporada. Contudo, pode-se antecipar que o Fluminense entrará nessa luta com decisão e disposto a começar o campeonato oficial com dois pontos ganhos.

DIRIGIDO POR JUCA... — O São Cristovão no momento possui um quadro que tecnicamente é bem inferior ao do Fluminense. Mas com a nova direção técnica, com Juca como técnico, o "onze" sancristovense poderá reaparecer bem outro. Não será nada de mais o quadro da rua Figueira de Melo agigantar-se pelo entusiasmo contagiante de seus players que há vários dias recebem do popular Juca instruções e estímulo. A peleja Fluminense x São Cristovão, a realizar-se no estádio das Laranjeiras, sem constituir um dos grandes jogos do campeonato, deverá reunir regular público.

OS QUADROS — **Fluminense** — Batatais; Afonsinho e Haroldo; Amauri, Adolfo Rodriguez e Bigode; Pedro Amorim, Carango, Pascoal, Simões e Pinhegas.

São Cristovão — Louro; Barrados e Florindo; Indio, Santamaria e Emanuel; Cidinho, Nestor, Mical, Neca e Magalhães.

Depois da conquista de um goal Simões é quase "esmagado" pelos abraços de Pinhegas e Amorim. Simões repetirá, hoje, contra o São Cristovão o feito que resultou em tanta alegria?

Pirilo, o dinâmico centro avante do Flamengo que pretende ser o artilheiro do campeonato

Surgirá hoje o detentor da Mappin & Webb de 1945

Serão disputadas hoje as últimas regatas da taça Mappin & Webb de 1945. Veremos assim novamente na Lagoa Rodrigo de Freitas a luta entre os mais categorizados veleiros da Federação Metropolitana de Vela e Motor.

Ao término da 12ª regata, será proclamado o clube detentor do valioso troféu.

O Iate Clube do Rio de Janeiro é o líder até agora, seguido de perto pelo Iate Clube Brasileiro e Clube Naval.

O rei e a rainha da Inglaterra assistiram a vitória de Battle Hymn

ASCOT, 7 (A.P.) — O potro de três anos "Battle Hymn", de propriedade do turfman norte-americano coronel J. H. Whitney, venceu o páreo clássico da "Royal Hunt Cup", com três corpos de vantagem sôbre "Sir Edward", pertencente ao Sr. M. H. Benson.

O terceiro colocado nessa carreira foi "Solicitor, que correu com as côres do coronel J. W. Boyle, e que foi recentemente vendido para uma coudelaria do Brasil.

Cerca de 36.000 pessoas estiveram presentes, inclusive o Rei Jorge e a princeza Elizabeth. Desde 1932 que nenhum "três anos" vence essa prova, que teve hoje quatorze concorrentes apenas, o menor numero acusado em cinquenta anos. O jockey do vencedor foi o irlandez Paddy Haher, e "Battle Hymn" cotou-se, como vencedor, na razão de 51/1.

A TEMPORADA RIO X SÃO PAULO

Com as provas "Taça Sociedade Hípica Paulista" e "Fôrça Expedicionária Brasileira", esta entre equipes e individual, em seis varas, iniciam-se hoje as jornadas hípicas interestaduais na pista da rua Jardim Botânico

A temporada Rio X São Paulo do Hipismo, desde há muito anunciada, terá início hoje à tarde na pista da Sociedade Hípica Brasileira, à rua Jardim Botanico, ante uma espectativa otimista e dos maior interêsse de grande público entusiasta dos desportos do cavalo.

A NOITE teve oportunidade de salientar em rápida entrevista com Theotonio Piza de Lara a excelente formação do conjunto representativo da entidade bandeirante. São todos cavaleiros experimentados que vêm ao Rio nesta temporada montados em saltadores de grandes condições.

A Hípica Brasileira apresentará seus melhores cavaleiros, a maioria dos quaes têm provado nos concursos regionais forma realmente extraordinaria o que permite esperar renhidas disputas. Os srs. Roberto Marinho Hermes Vasconcelos, Paulo Goulart, Benjamin Rangel, Atalliba Pompeu, Amaral, José de Verda, entre muitos apresentam-se de fatos preparados a cumprir destacadas performances e dessa fórma a temporada atingirá o maior êxito tecnico particularmente grato aos desportistas civis cujos progressos são inquestionavelmente extraordinários.

O programa

1.ª prova — Taça Sociedade Hipica Paulista — Percurso normal. Obstaculos de 1,20 de altura.

2.ª prova — "Fôrça Expedicionária Brasileira". Percurso de Seis Varas. Classificação individual e por equipes.

O mesmo quadro

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — O técnico Joreca do São Paulo, anunciou que não fará modificações no quadro que dirige para o encontro com o Jabaquara, que vem despertando grande interesse por parte do público esportivo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A NOITE — Domingo, 8/7/45 — N. 11.997

Na arrancada para o tetra-campeonato

O Flamengo estreará enfrentando o Canto do Rio – Na Gávea, a peleja número 2 da rodada

Uma peleja de grande importância será desenrolada no estádio da Gávea, esta tarde. Estreando no campeonato em que pretende realizar a arrancada para o tetra-campeonato, o Flamengo dará combate ao Canto do Rio, adversário sempre perigoso para os grandes clubes, pois não têm sido poucas às vezes em que os mais poderosos esquadrões foram surpreendidos.

Esse prélio é o número 2 da rodada, mas tem atrativos de sobra para chegar a constituir um brilhante espetáculo, desde que os dois quadros atuem dentro de suas verdadeiras possibilidades, dentro da disciplina e sem os excessos de violência.

Contra o favoritismo que pende para o lado dos rubro-negros, surgirão a disposição e o entusiasmo dos niteroienses, de modo a tornar possivel um transcurso equilibrado nas ações.

Completo o Flamengo e sem Ely o Canto do Rio

O Flamengo atuará completo, uma vez que reaparecerá Biguá na zaga média direita e Pirilo estará presente no comando da ofensiva.

Em contraste, o Canto do Rio não terá o concurso do Eli, o seu esteio, cedido ao Vasco por uma elevada soma.

Para cobrir o claro, a direção térnica niteroiense deslocará Gualter para o "pivot".

Os quadros

FLAMENGO — Jurandir — Nilton e Norival; Biguá — Bria e Jaime; Adilson — Zizinho — Pirilo — Tião e Vevé.

CANTO DO RIO — Odair — Gerson e Hernandez; Edesio — Gulter e Careca; Nelsinho — Zé Luiz — Rui — Pedro Nunes e Pascoal.

MAIS UMA DO SANCHES DIAZ...

Abandonou a Escola de Árbitros e deixou 50 alunos a ver navios... — O fato aconteceu em Porto Alegre

Quando a Federação Gaucha contratou os serviços do "célebre" juiz argentino Sanchez Diaz para dirigir a sua Escola de Árbitros, a notícia causou espanto nesta capital. Sanchez Diaz era um nome que não poderia ter ficado esquecido do público carioca. Ele fez tantas acabou eliminado do quadro de árbitros da antiga Liga de Football do Rio de Janeiro. Depois Sanchez Diaz sumiu com destino a Belo Horizonte onde também dirigiu uma Escola de Árbitros. Resultado: fracassou completamente e provocou uma série de casos no football mineiro. Portanto a sua requisição para funcionar na direção da Escola de Juizes em Porto Alegre foi recebida com estranheza por quantos conhecem de perto o "célebre" e inesquecível Sanchez Diaz.

FUGIU DE PORTO ALEGRE...

Agora chega-nos um despacho procedente de Porto Alegre e enviado pelo correspondente de A NOITE através do qual Sanchez Diaz é apontado como causador de mais um caso sensacional. Abandonou a Escola de Árbitros fugindo para a Argentina. Sob a sua "direção" estavam cursando a Escola perto de 50 rapazes que ficaram a ver navios... Para nós o fato não causou surpresa. Conhecemos Sanchez Diaz de longa data...

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Encontra-se nesta Capital um emissário nortista que trouxe a incumbência de colocar nos clubs paulistas cracks futebolistas que atuar. nos campos do extremo norte do país.

Sanches Diaz

FIM DE SEMANA

HÃO de dizer os diretores do Flamengo que a dispensa do Dr. Newton Paes Barreto é uma questão interna, que só ao rubro-negro deve interessar. A tese é fragil, como frageis são todos os argumentos baseados em principios falsos. O caso Paes Barreto passou ao dominio público desde quando a enorme "torcida" soube de sua atuação e da influência que teve para a conquista do tri-campeonato. Paes Barreto deixou de ser o médico dedicado e amigo dos "cracks" para surgir como um dos construtores daquele espetacular triunfo que encheu os quatro cantos do país. Não foi a imprensa a autora de seu cartaz como alega, à bôca pequena, o Sr. Gustavo de Carvalho, mas o próprio esfôrço, o próprio trabalho, cujos beneficios se concretizaram em vitórias indiscutiveis, graças ao preparo fisico dos jogadores. O afastamento do chefe real do Departamento Médico do Flamengo é lamentavel pela coincidência de verificar-se, justamente, quando o club pretende iniciar a campanha do tetra-campeonato. Alega-se ter sido êle consumado como represália à intromissão da imprensa nos negócios internos do Flamengo. O mundo é mesmo assim. Em pouco tempo esqueceram-se alguns dirigentes rubro-negros, com o Sr. Gustavo de Carvalho à frente, que foi essa mesma imprensa, agora taxada de intrometida, que levantou o Flamengo depois da vergonhosa derrota frente ao Botafogo, para ganhar o tri-campeonato. Newton Paes Barreto foi a vitima de recalques mal contidos. Si a questão é de nome e retrato nos jornais, trabalhem como êle trabalhou os recalcados, e a sua vaidade será satisfeita. Parasitando é que não é possivel chegar à sua popularidade.

* * *

TODOS ficaram surpreendidos com o arrojo do Vasco pagando cêrca de quatrocentos mil cruzeiros para a conquista de Eli. Não ha motivo para espanto. A valorização do "crack" está na razão direta da necessidade do club. O Vasco precisava de um center-half e Eli era o indicado para resolver o problema. O profissionalismo é assim. Quem possui reservas econômicas — e o Vasco é o único club que não tem dividas — pode empregá-las sem maiores preocupações, principalmente quando o seu emprêgo só traz beneficios. Falta, porém, em alguns, o senso do profissionalismo. Os chamados pequenos clubs poderiam viver sem aperturas se o tivessem. Bastava que se transformassem em celeiros de jogadores. A eles caberia a tarefa de descobrir e burilar os "cracks" do futuro vendendo-os, depois, aos grandes clubs. Parece que estou ouvindo os muchochos e vendo as risadinhas inexpressivas dos eternos idealistas. Não sou inimigo dos pequenos nem pretendo asfixiá-los. Desejo, apenas, dar-lhes a oportunidade de viver. Por que, sem adotarem a sugestão, eles, como mais fracos, atendendo às próprias leis do mundo, terão de ceder, sempre que o grande precise de um "crack" de suas fileiras.

* * *

TENHO lido muita coisa quanto aos problemas dos juizes. O Departamento de Arbitros não resolve nada, todos sabem. O que mais me impressionou nas dissertações sôbre o assunto foi o tom conselheiral de um cronista sugerindo a uniformidade de arbitragem. Isto significa que o Departamento de Arbitros deve determinar aos juizes que dirijam as partidas de modo uniforme. Continuo não entendendo nada. Que tem aquele orgão da F. M. F. com a forma dos juizes agirem em campo? A ação do arbitro é determinada pelas regras internacionais. Não pode haver senão um critério para interpretá-las. Os que não o fizerem deixam, automaticamente, evidenciada a sua incapacidade e como tal devem ser afastados.

O resto é poesia, e poesia barata para impressionar.

PILLAR DRUMMOND

DEIXOU O FLAMENGO O DR. PAES BARRETO

Era um dos construtores do tri-campeonato — Desentendimento com um sub-diretor e o rubro-negro perdeu um dos seus melhores elementos — Rocerreu à Polícia para retirar o material do Departamento Médico

Uma notícia nada agradavel para a torcida e principalmente para os cracks do Flamengo, circulou ontem nas rodas desportivas: por motivos de ordem pessoal, por desentendimentos com um sub-diretor desconhecido, a diretoria do Flamengo resolveu não mais renovar o contrato do médico Dr. Newton Paes Barreto. Tudo fôra resolvido em demarches anteriores, mas houve uma reviravolta completa devido a tolas exigências de dois dirigentes de menor expressão. O Flamengo e principalmente os profissionais do club ficarão privados dos serviços de um dos melhores traumatologistas especializados em assuntos desportivos. Paes Barreto aliás está com Flavio Costa e Alfredo Curvelo, ligado às grande façanhas do rubro-negro nos três últimos campeonatos.

Dirigiu-se à Polícia

O caso tomou aspecto sensacional devido à pronta ação do Dr. Paes Barreto, ao tomar conhecimento da deliberação dos diretores do Flamengo. Dirigiu-se aquele médico ao estádio da Gávea para retirar o material de sua propriedade e que constituia o Departamento Médico do rubro-negro, encontrando algumas dificuldades. Recorreu o Dr. Paes Barreto á policia, que arrolou quanto havia no Departamento. Com isso o material não poderá ser usado até que seja retirado por seu verdadeiro dono.

FÓRA DE SEU REDUTO o Vasco enfrentará o Bangú

Favoritos, todavia, os vascainos — Conselheiro Galvão, o local da peleja

O prélio programado para hoje em Conselheiro Galvão reunirá em confronto os quadros principais do Vasco da Gama e do Bangú.

A peleja, como se esperava está despertando enorme interêsse e deverá arrastar ao pitoresco estádio numerosa assistência, avida de presenciar um choque emocionante e movimentado. Isto estamos certo se dará possivelmente, pois os dois quadros acham-se em grande forma, principalmente o grêmio cruzmaltino que vem de levantar sem derrota o Torneio Municipal. Os camisas negra foram longe ainda. Incursionaram a São Paulo logo após o término daquele certame e empataram com o Palmeiras, num match em que sempre predominaram nas ações.

Deverá vencer o Vasco

Salvo uma dessas peripécias tão comuns no football, o Vasco deverá começar o campeonato oficial marcando uma vitória. O seu "onze" está bem ajustado, dispõe de maiores valores individuais que o seu adversário. O Bangú não se deixou impressionar pelo alto cartaz dos cruzmaltinos e entregou-se durante a semana a severos preparativos, visando dar à equipe maior entendimento e poderio. Os players estão animados, não escondendo a confiança em surpreender os vencedores do Torneio Municipal.

Os quadros

Os quadros deverão possivelmente apresentar a seguinte formação:

VASCO — Barqueta, Sampaio e Rafaneli; Beraschochéa, Dino e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, Izaias, Jair e Ademir.

BANGU' — Robertinho, Enéas e Bilulú; Mineiro, Brito e Adauto; Cardoso, Plácido, Moacir, Menezes e Sonô.

O VIII Circuito Ciclístico da Gávea

Antecipa-se empolgante o grande cotejo entre os maiores ases cariocas

Mais uma grande competição ciclista será realizada hoje, pela manhã sob organização da Federação Metropolitana de Ciclismo e promovida pelo veterano Velo Sportivo Helenico, em prosseguimento do calendário de 1945.

A competição será disputada pela oitava vez, no mesmo percurso do famoso Trampolim do Diabo, compreendendo nove voltas, ou seja um total de 100 quilômetros, a serem percorridos com os mais arriscados lances de arrojo e intrepidez dos corredores que, assim, darão uma demonstração positiva da sua classe e valor. A largada será dada às oito horas da manhã, tendo como ponto de partida o local em frente do Hotel Leblon.

Os concorrentes

Acham-se inscritos nessa sensacional e emocionante competição os mais categorisados corredores do ciclismo carioca, representando o Vasco da Gama, o Botafogo, Portuguesa, Rui Barbosa, Andaraí, Ciclo Suburbano e o próprio club promotor da competição, o Velo Sportivo Helenico, num total de 64 ciclistas.

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Seguiu, ontem, por via férrea, para a capital da República, afim de tomar parte no 2.º Campeonato a Vela, a delegação da Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul.

A embaixada gaucha vai chefiada pelo comandante Celestino Cardoso e pelo Sr. G. Becker.

O BOTAFOGO

Inicia o Campeonato enfrentando o Bonsucesso

Para começar o Campeonato de Football do Rio de Janeiro o quadro do Botafogo F. R. que se apresenta credenciado a grandes êxitos terá de enfrentar o Bonsucesso cuja equipe continua guardando em todos os últimos certames o último posto entre os demais concorrentes.

Esse contraste deixa comprometido o interesse do match cujo resultado de antemão se prevê favoravel aos jogadores do grêmio alvi-negro.

Essa circunstância concorrerá para que o onze dirigido pelo técnico Bengala vá ajustando o seu conjunto ainda incerto em tantos pontos já aumentados pelos que o dirigem e pela critica desportiva. Tal é o panorama que se nos depara nesse momento, talvez o mais fraco da rodada inicial do campeonato.

Os teams salvo modificações de última hora apresentar-se-ão assim constituidos:

BONSUCESSO — Pedrinho; Carlos e Laercio; Octacilio, Pé de Valsa e Duca; Mileide, Cambui, Helmar, Moacyr e Darcy.

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Sarro; Ivan, Spineli e Negrinhão; Lula, Octavio, Helmo, Tim e René.

INICIA-SE HOJE a disputa da taça "Mauricio Becker"

Na piscina do Guanabara, esta manhã, a primeira série — Em ação os infanto-juvenís

A temporada oficial de natação já teve um inicio auspicioso, com o concurso realizado domingo último, sob o patrocinio do C. R. Iracaí. Os nossos clubs aquáticos estão com os seus amadores em franca atividade, especialmente no que diz respeito ao setor infanto-juvenil. E, realmente, promete um transcurso brilhante a temporada da aquática mirim carioca, cujos maiores valores estão acusando magnificos progressos, numa arrancada que deverá assinalar a quebra de vários "records".

A 1.ª SÉRIE DA TAÇA "MAURICIO BECKEN"

Hoje, com inicio às 8.30 horas, será levada a efeito na piscina do Guanabara a 1.ª competição pela Taça "Mauricio Becken", entre as representações infanto-juvenis do Guanabara, Fluminense e Botafogo.

Esses três clubes possuem excelentes equipes, motivo porque se esperam resultados apreciaveis para o certame de hoje. Serão disputadas 18 provas, distribuidas entre as várias categorias infanto-juvenis.

A maior revelação do football baiano

Com a próxima vinda do quadro de futebol dos baianos, multas serão as atrações que se anunciam para os fans metropolitanos. De fato, o jogo entre os representantes da Boa Terra e os cariocas, onde pontilham ases como Amorim, Otavio, René, Tovar, etc., deverá atrair a atenção da população metropolitana e poderá agradar em cheio. Por noticias vindas da Capital baiana, soubemos que o meia-direita do quadro da F. U. B. E. será ocupada por Maneca, do S. C. Bahia, que segundo a descrição enviada é "o melhor atacante baiano de todos os tempos, tem as mesmas caracteristicas de Ademir, dribla muito bem e chuta mais rápido que um raio". Como os leitores podem deduzir, senão se tratar de "bairrismo" de quem escreveu a nota, teremos a oportunidade de assistir uma grande revelação, dessas que surgem somente uma vez de dez em dez anos. Aguardemos a exibição de Maneca para emitir nossa opinião.